

Consulta Pública

reforma política



faça o
login



confira as
contribuições



compartilhe

Início: 31/05/2011 - Término: 27/06/2011

Confira as contribuições da consulta pública realizada pela Assembleia de Minas para o projeto de reforma política em tramitação no Congresso Nacional. A iniciativa é da Comissão Extraordinária de Acompanhamento da Reforma Política da ALMG.

Temas

Cláusula de barreira ou cláusula de desempenho	60
Coligação eleitoral	60
Data da posse dos chefes de Poder Executivo	38
Fidelidade partidária	69
Filiação partidária e domicílio eleitoral	43
Financiamento eleitoral e partidário	109
Reeleição e duração dos mandatos	98
Sistemas eleitorais	90
Suplência de senador	99
Unificação das eleições	84

60 contribuições

Cláusula de barreira ou cláusula de desempenho

Determinação de um percentual mínimo de votos (representatividade) como condição para o funcionamento parlamentar de um partido. Ex: em uma eleição para a Câmara dos deputados, um partido precisa obter no mínimo 5% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos 1/3 dos Estados (e em cada um dos Estados um mínimo de 2% do total local

de votos). Dessa condição dependeriam o exercício das prerrogativas dos partidos nas casas legislativas e a participação igualitária na distribuição dos recursos do fundo partidário e do tempo de acesso gratuito ao rádio e à TV.

Inconstitucional - A cláusula de barreira foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, que entendeu que essas restrições feriam o princípio constitucional do pluripartidarismo.

27/06/2011 12:54

Por **Alysson dos Santos** | Belo Horizonte/MG

Sou contra a clausula de barreira mas tendo em mente que seja adotado o sistema distrial de eleição. Do contrário sou a favor.

0 👍 | 0 👎

27/06/2011 12:51

Por **João Lopes Batista** | Belo Horizonte/MG

Sugiro tb o tema de Voto obrigatório ou não. Nosso povo ainda não esta preparado para votar. Tdos sabem que ainda existe brganha.

0 👍 | 0 👎

27/06/2011 09:30

Por **Kiko Vieira** | Belo Horizonte/MG

A cláusula de barreira é importante e necessária para acabar com partidos de aluguel que rendem milhões a seus donos. A reforma política deve prever somente cinco partidos com tendências ideológicas definidas: esquerda, direita, centro-esquerda, centro-direita, centro. Assim, o eleitor se posicionaria melhor de acordo com a sua

ideologia política e a democracia estaria forte e consolidada.

0👍 | 0👎

25/06/2011 12:30

Por ***José Carlos Alberto Silva Veloso*** | Belo Horizonte/MG

Acredeito que o voto deva ser o foco, se o candidato recebeu x votos que possibilite sua elegibilidade o fotor partido deveria se indiferente.. como esse novo projeto do mondato ser do partido, o partido não tem que sobrepor a votande das pessoas, se eu voto não zé não me importo se ele é do psdb, do pdt, do pt, do psol, do pmdb, do psb etc. eu votei no zé e se eel tiver a quantidade de votos capaz de o eleger ele tem que ser eleito indiferente do partido que ele participa. AMIGOS O VOTO É QUE TEM QUE VALER, NADA MAIS.

0👍 | 0👎

24/06/2011 13:00

Por ***Associação dos Moradores do Municipio de Cantagalo*** | Cantagalo/MG

sou a favor da clausula de bareira que defina normas para recebimento dos recursos do fundo partidario,mas que permita a criação de novas legendas.

0👍 | 0👎

24/06/2011 09:38

Por ***Angelo Braz de Matos*** | Itaúna/MG

A favor da cláusula de barreira de, no mínimo 2% do total de votos em cada estado (sem os 5% de pelo menos 1/3 dos estados).

0👍 | 0👎

22/06/2011 16:47

Por **Ana Paula Silva Ferreira** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da cláusula de barreira, mas com o percentual mínimo de votos válidos um pouco menor que 5%, pois assim os partidos representantes das minorias também teriam chance. Não vejo essa cláusula como inconstitucional, apenas como uma organização de ideias e objetivos.

0👍 | 1👎

21/06/2011 17:59

Por **Flávio Eustáquio Bertelli** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da cláusula de barreira mas há de se preservar os partidos de cunho ideológico, historicamente minorias mas com consistência para discussões substantivas.

2👍 | 1👎

20/06/2011 17:50

Por **Flávia Lilian Santos Costa Barroso** | Belo Horizonte/MG

A cláusula da barreira deve cair logo após a regularização dos partidos políticos. Não existe justificativa para a existência de tantas legendas. Deve haver uma normativa para esta questão partidária.

1👍 | 0👎

20/06/2011 16:18

Por **Vitor Greco Michelini** | Belo Horizonte/MG

Contra. Exclui a manifestação e representação das minorias. Aumenta o poder dos grandes partidos.

1👍 | 0👎

20/06/2011 15:55

Por **Joao Batista de Souza** | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Deixa como está!

0👍 | 2👎

20/06/2011 15:04

Por **Lilian a B Bagno Rosa** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da Cláusula de Barreira. Com a existência de tantos partidos "inócuos", dizer que a Cláusula de Barreira fere o princípio constitucional do pluripartidarismo chega a ser um exagero. Segundo dados atualizados do Site do TSE, possuímos hoje 27 partidos de filosofias diversas (1 por Estado Federativo!!!). Para a formação de um pensamento democrático estável e seguro no Brasil, precisamos de partidos fortes e coerentes com suas convicções. Esta "pulverização" de ideologias só enfraquece o Estado Democrático.

0👍 | 0👎

20/06/2011 13:58

Por **Wilson Moura Santos** | Abadia dos Dourados/MG

A clausula de barreira não atende ao principio democrático da liberdade de escolha pelo cidadão daqueles que o representarão. A própria legislação partidária que obriga o cidadão a filiar-se em um

partido para disputar o voto transgride essa regra básica do direito ao voto. Deveríamos ter o direito de nos lançar de forma independente de qualquer partido a qualquer cargo eletivo e que se faça a vontade do eleitor na escolha. Por esses motivos sou contra a qualquer barreira a livre manifestação através do voto!

2👍 | 0👎

20/06/2011 12:32

Por ***Daniel Carli Teixeira*** | Belo Horizonte/MG

O eleitorado brasileiro não se apega, atualmente, a partidos, haja vista que estes não se fidelizam às suas propostas ideológicas. Assim, essa cláusula é restritiva e age contra a real vontade popular.

1👍 | 0👎

20/06/2011 11:26

Por ***Evandro Veiga Negrão de Lima*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor, não tem lógica ter 27 partidos, muitos apenas para alugar legendas e obter vantagens pessoais para seus dirigentes. Deveríamos ter apenas 4 ou 5 partidos com grande representação popular, com programas bem definidos e atuação coerente com os mesmos.

0👍 | 1👎

20/06/2011 08:58

Por ***Helton Gontijo*** | Belo Horizonte/MG

Partidos de fachada assim com cidades inviáveis, estados onerosos, servem bem a quem quer tirar proveito dessa onerosa e letárgica máquina pública Brasileira. Também sou a favor que haja da cláusula de redução. Quanto ao princípio do pluripartidarismo, bem como

diversos outros princípios constitucionais e legais do Brasil, servem aos mandos e desmandos dos poderosos, que acionam cada brecha da legislação, conforme a conveniência do momento!

0👍 | 0👎

20/06/2011 08:58

Por **Helton Gontijo** | Belo Horizonte/MG

Partidos de fachada assim com cidades inviáveis, estados onerosos, servem bem a quem quer tirar proveito dessa onerosa e letárgica máquina pública Brasileira. Também sou a favor que haja da cláusula de redução. Quanto ao princípio do pluripartidarismo, bem como diversos outros princípios constitucionais e legais do Brasil, servem aos mandos e desmandos dos poderosos, que acionam cada brecha da legislação, conforme a conveniência do momento!

0👍 | 0👎

20/06/2011 08:27

Por **Lucio Flavio Barbosa Bartolomeu** | Ponte Nova/MG

Atualmente, a grande aberração da classe política, chama-se FORUM PRIVILEGIANDO, pois muito maus políticos utilizam deste artifício para se livrar de crimes cometidos. A minha sugestão é o FIM do FORUM PRIVILEGIADO. Quando não mais existir esta aberração teremos verdadeiros políticos, com boas intenções.

0👍 | 0👎

20/06/2011 07:29

Por **José Bartholomeu Sobrinjo** | Ponte Nova/MG

Uma das maiores agressões da classe política contra a população

chama-se FORO PRIVILEGIADO dos parlamentares. Se você é um parlamentar honesto que não tem o rabo preso (e nem pretende tê-lo), não perca a oportunidade de de se livrar dos maus políticos (verdadeiros bandidos) que certamente envergonham a sua classe.

0👍 | 0👎

19/06/2011 23:47

Por **Carlos Ramalho** | Contagem/MG

O Entendimento do STF no meu entendimento veio justamente legitimar a decisão do povo no que se refere a escolha de seus representantes. O cerne da questão é rever a legislação no tocante a proliferação continua e desenfreada de partidos políticos, o que, infelizmente prediz a abertura de portas para moedas de troca / siglas de alugueis.

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:29

Por **Raimunda Nonata Gonçalves** | Contagem/MG

Chega dos nossos políticos agirem como se fossem os nossos colonizadores, que nos exploram, tiram todas as nossas riquezas em benefício próprio. É hora deles pensarem no bem e na grandeza do nosso país. Sejam homens honrados e respeitem o povo.

0👍 | 0👎

19/06/2011 21:37

Por **Angela Renault Vilhena** | Belo Horizonte/MG

Existe um excesso de partidos no país. Partidos sem representação mínima não deveriam poder concorrer nas eleições em todos os níveis e para todos os cargos. Os recursos do fundo partidário também

deveriam ser repartidos somente entre partidos com uma representação mínima.

0👍 | 0👎

19/06/2011 17:37

Por *Paulo Almada* | Belo Horizonte/MG

Creio que o numero de Partidos não influencia, mas a dependencia, que hoje existe do parlamento. Ao poder executivo, creio que os direitos dos parlamentares deve ser mais claros assim como as obrigações.

0👍 | 0👎

19/06/2011 17:24

Por *Jackson dos Reis Silva* | Belo Horizonte/MG

"DEMOCARCIA". No que me diz respeito esta é a palavra em que se baseia nossa constituição e permeia todos os atos que praticamos. Qualquer que seja o tipo de cerceamento deste princípio, fere de forma irremediável esta conquista de nossa sociedade. Lutamos contra o racismo, lutamos contra a homofobia, lutamos de todas as formas para seguir o que é correto, desta forma impedir que eu ou você ou qualquer outro cidadão brasileiro tenha a chance de expor suas idéias e ideologias desonra de maneira abominável aqueles que contribuíram com seu suor e seu sangue para que hoje pudéssemos nos considerar realmente livres ! Por mais ínfima que possa ser qualquer categoria ou ideologia, todos tem o direito sagrado de serem ouvidos e de defenderem seus ideais. Não nos esqueçamos que é justamente esta diversidade racial e cultural que nos concede a possibilidade de sermos um dos povos mais prósperos do planeta, espero que esta prosperidade não seja sufocada com argumentos tão infundados e mesquinhos como esta forma velada de repressão !

0👍 | 0👎

19/06/2011 16:17

Por *Ailton Dias de Oliveira* | Belo Horizonte/MG

Esta clausula de barreira deveria ser de 10%, acho que deveriamos ter no maximo 2 partidos politicos, um de situacao e outro de oposicao, evitaria este franksteim de coligacoes, como pode o PT e PmDB ser coligados?

0👍 | 0👎

19/06/2011 15:07

Por *Itamar Djalma de Carvalho* | Belo Horizonte/MG

Contra a cláusula de barreira mas para que um partido seja representado no congresso, pós-eleição, deverá se coligar com outro e, ambos, somados os votos recebidos, atingirem o limite mínimo de representatividade em percentual e territorialidade. A favor da coligação eleitoral mas com a eleição de candidatos numericamente mais votados; A favor da fidelidade partidária e com prazo mínimo de três anos de interstício para candidatura por outra legenda; A favor do mandato de cinco anos para Presidente, Governadores e Prefeitos, sem re-eleição; A favor do financiamento público das campanhas e da redução dos vencimentos e verbas; A favor do Sistema Distrital, sem a possibilidade de se eleger candidatos "arrastados" por votação massiva, "colados" em candidatos midiáticos ou de expressiva votação.

0👍 | 0👎

19/06/2011 11:58

Por *Fernanda Penna* | Belo Horizonte/MG

Concordo com o STF.

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:29

Por *Maria Augusta Massimo* | Juiz de Fora/MG

Primeiro quero parabenizá-los pela excelente ideia de consultar o público, pena que tenha sido pouco divulgado. Quanto à cláusula de barreira, eu concordo e discordo do STF, pois partidos demais acabam anulando suas identidades e confundindo o eleitor.

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:20

Por ***Paulo Reis*** | Belo Horizonte/MG

Sim, sou a favor.

0  | 0 

19/06/2011 09:46

Por ***Joao Horta Moreira*** | Ipatinga/MG

A clausula de barreira deve existir, para acabar com as legendas de aluguel que tanto prejudica a politica nacional

0  | 0 

19/06/2011 09:38

Por ***Lourdes Zaniratti*** | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

0  | 0 

19/06/2011 09:30

Por **Tiago Francisco Arruda** | Belo Horizonte/MG

Concordo com o pedro, existem muitos partidos. Mas não temos como separar os bons partidos, que lutam pelas minorias dos que são, como ele disse, "legendas de aluguel". Por esse motivo não concordo com a clausula de barreira!!!

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 22:45

Por **Ivaldo Pereira Lobato** | Vespasiano/MG

Tambem sou favoravel à criação da clausula de barreira; muitos partidos sao já conhecidos como siglas de aluguel,e nao tem nenhuma representatividade.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 20:06

Por **Ermano J. Batista** | Sete Lagoas/MG

Como os politicos nao são fieis aos partido, se o partido não conseguir o desepenho desejado instituido por lei vigente, tais politicos podem muito bem se acomodarem em outras legendas, assim continuariam a defender os direitos da população, não é isso a função basica de um politico? seja em que partido for?

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 18:10

Por **Ieda Sofia Campos** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor que haja uma redução no número de partidos através da cláusula de barreira, isso evitaria criação de partidos de aluguel, que por serem pequenos, necessitam de poucos votos para elegerem seus candidatos e acabam por servir a outros partidos.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 17:43

Por **Cesar Augusto Rolim de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

concordo coma cláusula de barreira

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 16:38

Por **Patrícia Silva Lúcio** | Sabará/MG

Sou contra a cláusula de barreira, pois, além de ferir o princípio constitucional de pluralidade partidária, incentiva a fusão de partidos para atingir representatividade no parlamento. A fusão de partidos pode reduzir a garantia de representação de minorias, cujas reivindicações podem acabar "ficando de lado" se os partidos optarem por se unir e manter apenas pontos em comum.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 15:55

Por **Marina Rodrigues Siqueira** | Arcos/MG

Eu tenho bastante receio sobre a cláusula de barreira por dois motivos: 1 - No Brasil existem vários estudos, confirmando nossa intuição, que a identificação partidária é muito baixa. Dessa maneira o eleitor vota mais no "rosto/propostas" do candidato do que propriamente no partido. Isto nem sempre é ruim, pois diante de uma demanda local de

uma comunidade específica, que necessite da regulamentação do Estado, é bastante difícil, sem representação política entrar na agenda. Mas, se alguém da comunidade, ou sensível ao tema, consegue se candidatar por um partido menor para barganhar e colocar o tema na agenda, é bastante legítimo na democracia. Estamos dando voz às minorias. 2 - Esta dinâmica daria mais poder aos partidos grandes. E correria o risco de fechar um círculo vicioso entre as elites dominantes, abafando a possibilidade de alternância de poder e criação de novos partidos e entidades representativas. Num país continental, provido de desigualdade demográfica, com demandas regionais específicas, penso que seria injusto os critérios de barreira salientados à cima. Se fôssemos um país mais homogêneo, talvez seria interessante. Ou seja, não sou à favor dos critérios estabelecidos à cima da cláusula de barreira. partidos

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:43

Por **Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor. A cláusula de barreira não elimina os partidos (o que seria inconstitucional), no entanto pode lhes dar mais seriedade e talvez diminua as "legendas de aluguel".

0👍 | 0👎

18/06/2011 14:26

Por **Alexandre Maciel Couto de Sá** | Belo Horizonte/MG

Creio que o Supremo agiu corretamente. Há projetos de partidos idôneos, com propostas, princípios e valores sólidos que enfrentam forte batalha para vencer as burocracias de se tornar um partido. É o caso do Partido Novo (www.novo.org.br) e dos Libertários (www.pliber.org.br). Discordo da barreira, que beneficiaria apenas os partidos grandes:

PMDB, PT, etc, e centraliza ainda mais as decisões políticas. É como se no futebol fosse proibida a segunda divisão. Aliás, como diria Voltaire: "Posso não concordar com nenhuma de suas palavras, mas defenderei até a morte seu direito de dizê-las." Deixem os partidos nanicos em paz. Desde que não utilizem dinheiro público para existir, devem existir sim, independente da quantidade de votos. A existência dos partidos nanicos é uma forma de liberdade de expressão.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:59

Por ***Paulo Samuel Cosza*** | Belo Horizonte/MG

Deve ser extinta. Os eleitos são aqueles que conquistaram a maioria dos votos validos

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:55

Por ***Carlos Henrique F. A. Costa*** | Barbacena/MG

a favor da redução de partidos politicos limitados a 8 com recurso para campanha de forma igualitaria independente de votação com maior fiscalização do uso dos recurso dispovineis para os partidos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:45

Por ***Alexandre Clare*** | Belo Horizonte/MG

A FAVOR DA CLAUSULA DE BARREIRA.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:31

Por *Elies da Silva Santos* | Belo Horizonte/MG

SOU CONTRA A CLAUSULA DE BARREIRA, A DEMOCRACIA DEVERIA SER REALMENTE DEMOCRATICA ELEGENDO SEMPRE OS MAIS VOTADOS. VAMOS COLOCAR UM FIM NO COEFICIENTE ELEITORAL.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:17

Por *Adriana Sabino* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável à cláusula de barreira ou desempenho. Existe atualmente uma multiplicação de partidos, que pulveriza os interesses da população. O excesso de partidos prejudica a representação efetiva dos cidadãos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:15

Por *Marcos André Nonaka* | Belo Horizonte/MG

Não sou contra o pluripartidarismo, mas sou contra o excesso de participações partidárias nas casas parlamentares. Um dos princípios básicos da política, além de ser o de defender o interesse do eleitorado, está em fazer negociações e conciliações. Excesso de partidos só demonstra a falta de capacidade dos nossos representantes de se entenderem sobre interesses muitas vezes comuns, porém defendidos por grupos e bandeiras diferentes, diluindo o foco na discussão de matérias. Isto afeta a democracia, no momento em que não se consegue exercer nem o poder de oposição nas assembleias e câmaras legislativas, devido a partidos sem expressão numérica e com fracas coligações.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:09

Por *Orlando Vignoli Neto* | Belo Horizonte/MG

A cláusula de barreira é um importante dispositivo eleitoral para enxugar o grande número de partidos que existem no Brasil, usados na maioria das vezes de forma a representar interesses de uma minoria e não uma fração da população brasileira. O cidadão se confunde com as inúmeras legendas e o voto torna-se personalista, pois o eleitor não se identifica com nenhuma corrente ideológico-partidária, não somente por falta de interesse, mas pela grande extensão de partidos políticos com propostas superficiais que visam manipular o eleitor. O número reduzido de partidos políticos garante sua representatividade, reafirma sua ideologia e aproxima o cidadão dos projetos políticos em tramitação no parlamento, principal local onde o grande número de partidos atrapalha o rendimento legislativo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:51

Por *Felipe Comarela Milanez* | Ouro Preto/MG

Mais uma vez o menino mimado, que não concorda com a decisão do Supremo Tribunal Federal tenta modificar a constituição e fazer vale a sua vontade. Ora, um dos pilares básicos, elementares e fundamentais da Democracia e a possibilidade de qualquer indivíduo buscar o exercício do Poder por vias legítimas. Impondo-se a cláusula de barreira ou desempenho estaremos diante de uma restrição à pluralidade de idéias. De que adiante termos garantida a pluralidade de idéias com a cláusula de barreira. Apenas uma elite política teria chance de exercer o Poder e isso afronta diretamente o Princípio do Estado Democrático de Direito. Não à cláusula de barreira, não à cláusula de desempenho.

Liberdade democrática e possibilidade de acesso ao Poder de qualquer cidadão, independentemente do desempenho de seu partido político.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:47

Por **Henrique Ferreira Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor. Mesmo que seja contra a constituição. É partido pra tudo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:46

Por **Felipe Comarela Milanez** | Ouro Preto/MG

A decisão do Supremo foi proferida com clareza e não merece qualquer modificação. Utilizar de uma reforma constitucional para IMPOR à sociedade uma postura já declarada inconstitucional pelo Supremo é um afronta aos princípios democráticos e da separação dos Poderes. A Constituição Federal não é um brinquedo de menino mimado que pode ser modificada sempre que o Supremo declarar uma determinada norma inconstitucional. Reforma política é extremamente necessária, mas não pode ser justificativa para burlar a decisão do Supremo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:29

Por **Jacques Herskovic** | Belo Horizonte/MG

Extinção dos partidos políticos. Voto distrital puro, eleição majoritária em todos os níveis. Todo cidadão elegível pode se candidatar.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:25

Por *Salomão Ferreira de Souza* | Belo Horizonte/MG

A multiplicidade de ideias e as diferenças culturais são fatos indiscutíveis nas sociedades. Na política partidária isso não é diferente. O sistema partidário Norte-Americano com duas linhas de ideias é insuficiente para representar a multiplicidade de ideais e demandas daquela grande nação. Porém, do Brasil, outra grande nação, o pecado se configura pelo excesso de ideais político-partidárias. A representação, no caso brasileiro, fica tão diluída que impossibilita a identificação das linhas de pensamento e de ideais de seus membros. Assim, o trabalhador nunca sabe qual é seu verdadeiro representante, o social democrata fica impossibilitado de escolher os verdadeiros representantes de seus ideais políticos pela diversidade de seus representantes cuja estreiteza leva a completa mistura entre as múltiplas tendências. A minha questão para a Reforma Política, considerando o exposto acima, é a seguinte: A falta de identidade política leva os candidatos a um esforço e dispêndio financeiro muito grande quando concorrem a uma vaga, isso porque fica muito caro descobrir, no meio dessa diversidade partidária, as verdadeiras ideias de seus componentes. Dessa forma creio que uma reforma política não é questão de mais ou menos democracia mas uma maneira de melhor clareza das ideias dos candidatos pela seleção de suas tendências resultado numa redução dos custos eleitorais. SALOMÃO

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:43

Por *Bernardino Soares Oliveira Cunha* | Belo Horizonte/MG

A cláusula de Barreira deve ser o voto do cidadão. Há partidos muito importantes e são pequenos, como o PCdoB e PCB. Estes partidos estão na vida pública há mais de 80 anos. Não seria justo com os seus eleitores que estes partidos deixassem de participar das eleições. O

voto é que deve ser a barreira.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:27

Por ***Richard Cardoso*** | Belo Horizonte/MG

A pluradidade partidária é instrumento ímpar da democracia, contudo, deve ser usada com inteligência, o Brasil tem partidos demais e isso é tão nocivo quanto ter partidos de menos, cláusulas de barreira devem sim ser implementadas para regular e controlar a existência de partidos e assim evitar a criação de partidos com finalidades meramente pessoais.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:17

Por ***Rafael Cardoso de Oliveira*** | Belo Horizonte/MG

Sou contra a cláusula de desempenho pois marginaliza os partidos menores.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:09

Por *Saulo Cunha Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Contra a cláusula de barreira (desempenho), considerando que um país chamado democrático deve respeitar suas minorias, que envolve participação destas no processo de construção das decisões realizadas pelo instrumento dos partidos políticos. Cláusula de barreira é mais uma forma da ditadura da maioria.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:04

Por *Arthur Prado* | Belo Horizonte/MG

deveria ter menos partidos, o atual sistema possibilita "conchavos" que não são interessantes para o adiantamento dos projetos nas casas legislativas, é um verdadeiro negócio, deveria ter fusões, até para que seja facilitado o financiamento público em campanhas, pois o investimento de campanhas por empresários pode render "favores" que não são éticos... alias são imorais..... precisamos de representatividade e não um zoológico de partidos...

0👍 | 0👎

18/06/2011 08:33

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor. Como amplamente divulga-se na mídia, estes partidos apenas se beneficiam do sistema sem trazer qualquer contribuição verdadeira para a sociedade.

0👍 | 0👎

07/06/2011 16:15

Por *Pedro Calixto Alves de Lima* | Belo Horizonte/MG

O país tem partidos demais, muitos deles legendas de aluguel. Portanto, sou a favor de que haja uma redução nessa quantidade com a cláusula de barreira. As minorias podem se representar em legendas maiores. Não faz sentido dizer que um partido defende só a causa de determinada classe trabalhadora, ou outro que representa uma raça e etc.

23 👍 | 5 👎

01/06/2011 12:17

Por *Marcelo C. G. Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou como já decidiu o Supremo Tribunal Federal contra as cláusulas de barreira ou de desempenho por ferirem o princípio constitucional do pluripartidarismo

6 👍 | 7 👎

60 contribuições

Coligação eleitoral

Associação de dois ou mais partidos para a disputa de eleições proporcionais ou majoritárias. Com essa aliança, que ganha denominação própria, os partidos associados passam a funcionar no processo eleitoral como se fossem um só.

Há proposta de que as coligações sejam proibidas, especialmente nas eleições em que é usado o sistema proporcional (o voto no candidato de determinado partido pode contribuir para a eleição de candidato de outro).

27/06/2011 09:33

Por *Kiko Vieira* | Belo Horizonte/MG

A coligação partidária seria permitida e obrigatória entre partidos com a mesma ideologia. Por isso é necessário que a reforma política determine somente e no máximo cinco partidos: centro, centro-esquerda, centro-direita, esquerda e direita. A coligação também deve ser vertical, acompanhando a majoritária.

0👍 | 0👎

24/06/2011 13:03

Por *Associação dos Moradores do Município de Cantagalo* | Cantagalo/MG

sou a favor do fim da coligação partidaria,ela só existe em epocas de eleição edepois não exite mais,se cada partido tem sua ideologias e ideias proprias qua cada um tenha seus candidatos.

0👍 | 0👎

24/06/2011 09:42

Por *Angelo Braz de Matos* | Itaúna/MG

Sou contra a coligação eleitoral, aliás TOTALMENTE CONTRA. E sou contra também ao sistema de eleições proporcionais para Deputados (Federal e Estadual) e Vereadores. As eleições para TODOS os cargos deveriam ser por maioria, ou seja, majoritárias, sendo eleito os candidatos com maior número de votos, SEM PROPORCIONALIDADE.

0👍 | 0👎

22/06/2011 15:48

Por *Ana Paula Silva Ferreira* | Belo Horizonte/MG

Acredito que a possibilidade de coligação deve continuar, mas não deve ser permitida a dissolução da mesma tão rapidamente, uma vez que hoje em dia as coligações são feitas apenas na época da eleição e, posteriormente, os partidos se desvenciliam (chegando ao ponto de a coligação se desfazer e os partidos se dividirem entre a situação e a oposição) formando uma "colcha de retalhos" no poder. A coligação deve ter como objetivo a união de ideias de fato, em vez de um ser mecanismo para o jogo de interesses. De forma geral, espero que as coligações, quando feitas, tenham a obrigatoriedade de 4 anos de união antes de serem desfeitas.

0👍 | 0👎

21/06/2011 21:03

Por *Alexandre da Silva Pereira* | Belo Horizonte/MG

Infelizmente as coligações são feitas somente para se conseguir espaço no horário político, não tem nada a ver com idéias e projetos. Sendo assim: Sou contra as coligações contra o voto proporcional e contra o voto obrigatório. Votar é um DIREITO e não um DEVER do cidadão.

0👍 | 0👎

21/06/2011 18:02

Por *Flávio Eustáquio Bertelli* | Belo Horizonte/MG

Contra a coligação em eleições proporcionais.

0👍 | 0👎

21/06/2011 07:16

Por *Eli Ismael de Oliveira* | Itabirito/MG

Coligação eleitoral é quando dois ou mais partidos se unem e juntam as forças e seus poderes de influencia sobre um pensamento de idéias ,ou seja,se unem para vencerem interesse de um partido,mais no fundo da questão,é uma mão lavando a outra,uma grande rede de troca de favores, para aqueles que não se elegeram e apoiaram a coligação, ganham cargos no poder,sou contra isto tudo.porque cheira rolo e maracutaia.Sou a favor de dois partidos politicos um da situação e outrotro da oposição,com um numero determinado de participantes

0👍 | 0👎

20/06/2011 16:25

Por **Vitor Greco Michelini** | Belo Horizonte/MG

Faz parte da democracia, porém a maneira com é feita deve ser repensada pois privilegia os grandes partidos.

0👍 | 0👎

20/06/2011 15:52

Por **Joao Batista de Souza** | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Porque não coligar? O que deve ser respeitado é a quantidade de votos apurados nas urnas para respeitar a vontade do eleitor. Coligar então serveria para alinhar as boas idéias, nada mais. Portanto respeitando o que foi dito pode continuar havendo!

0👍 | 0👎

20/06/2011 14:08

Por **Wilson Moura Santos** | Abadia dos Dourados/MG

Sou inteiramente contra, a identidade e a identificação do candidato deve se fazer por sua posição ideológica de independente ou ligado a

algum partido e a filosofia política deste. Falta aqui a discussão do voto distrital, o eleitor tem de ter o direito de votar em alguém a quem ele pode a qualquer hora questionar de sua atuação dentro de sua região. Os partidos no Brasil são acanhados por estarem sempre ligados a uma malha de interesses próprios em detrimento do interesse principal que é o coletivo eleitoral.

0👍 | 0👎

20/06/2011 09:05

Por **Helton Gontijo** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável à coligação, mas acho um total absurdo e sou contra o sistema proporcional, principalmente na forma que tem sido usado, com lançamento de nomes de famosos a cargos públicos, com o intuito exclusivo de gerar coeficiente de votos.

1👍 | 0👎

20/06/2011 06:30

Por **Humberto Vieira da Silva** | São João Evangelista/MG

Isso é uma aberração e deve ser extirpada do nosso ordenamento. DA forma que se encontra somente serve para aumentar o espaço na televisão. Isso somente funcionaria em m um sistema que tenha partidos ideológicos, programáticos, que se unem por um determinado fim e se impor suas ideias. Faz-se a coligação, termina as eleições e os eleitos não cumprem o idealismo que os levou a coligar. Daí para frente é cada um por si.

0👍 | 0👎

20/06/2011 04:29

Por *Valeria Tavares Junqueira* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da coligação eleitoral. Não atrapalha a democracia.

0👍 | 0👎

19/06/2011 23:56

Por *Carlos Ramalho* | Contagem/MG

No atual modelo político-partidário não vejo com simpatia a questão de coligações eleitorais. Em épocas de eleições o que se vê é uma verdadeira miscelânea de partidos "A" coligando com "B" que está envolvido com "C" e que no fim apenas confunde o eleitorado. Ademais muitas coligações sequer conduzem a existência de uma mesma linha idealista no que tange a defesa intransigente e coerente de temas relevantes para a sociedade. Acabam por se revelar verdadeiras coligações fantasmas, fruto tão somente do interesse partidário.

0👍 | 0👎

19/06/2011 21:44

Por *Angela Renault Vilhena* | Belo Horizonte/MG

As coligações não deveriam valer para as eleições proporcionais. Os votos atribuídos ao candidato de um partido acabam elegendo o candidato de outra agremiação partidária. Outro problema é uma coligação valer para as eleições nos estados e não valerem, por exemplo, para as eleições municipais. Um absurdo se pensar que os partidos deveriam se coligar em torno de programas.

0👍 | 0👎

19/06/2011 20:41

Por *Gustavo da Costa Lage Neto* | Timóteo/MG

É uma forma que favorece aos vaticínios candidatos, que dificilmente ganhariam a eleição, lhos garantindo, com a coligação, um cargo na administração ou na assessoria do candidato eleito, mesmo contra a sua vontade e a dos eleitores. Não sou a favor da coligação eleitoral e tampouco ao pluripartidarismo.

0👍 | 0👎

19/06/2011 20:27

Por ***Geise Mara Ferreira de Andrade*** | Belo Horizonte/MG

A coligação eleitoral é feita somente para aumentar a manipulação dos grandes partidos, e elegerem candidatos que jamais deveriam estar no cenário político.

0👍 | 0👎

19/06/2011 19:16

Por ***Marcelo Claudio Carvalho*** | Belo Horizonte/MG

Pela proibição das coligações, que são feitas somente para dividir as benesses de estar no governo.

0👍 | 0👎

19/06/2011 17:46

Por ***Paulo Almada*** | Belo Horizonte/MG

A cologação é boa para a sobrevivencia da democracia.

0👍 | 0👎

19/06/2011 16:19

Por **Ailton Dias de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

Temos que acabar com esta vergonha, criar apenas 2 partidos politicos.

0👍 | 0👎

19/06/2011 12:10

Por **Fabio Gomes da Cruz** | Belo Horizonte/MG

Não sou a favor da coligação. Cada dia surge um partido novo e se eles perderem a força talvez sumam do mapa. Acredito que deveriam existir somente 3 partidos: o da situação, o da oposição e o que fica no meio termo.

0👍 | 0👎

19/06/2011 12:02

Por **Fernanda Penna** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do fim das coligações.

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:19

Por **Maria Augusta Massimo** | Juiz de Fora/MG

Sou a favor da coligação, desde que não exista transferência de votos pela legenda.

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:04

Por **Paulo Reis** | Belo Horizonte/MG

Não permitir para eleição proporcional

0  | 0 

19/06/2011 09:40

Por **Lourdes Zaniratti** | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

0  | 0 

18/06/2011 23:41

Por **Jose Pio Cota Junior** | Vespasiano/MG

Essa história de coligação em tese deveria ser por questões ideológicas, na prática só serve para terem horários maiores em programas eleitorais e quando eleitos, para ampliarem a base de sustentação dos governos. Nossos políticos deveriam parar de fazer acordos em benefício de poucos e pensar no bem coletivo e quando na oposição, fazer um discurso contrário mas construtivo.

0  | 0 

18/06/2011 22:53

Por **Ivaldo Pereira Lobato** | Vespasiano/MG

Existe uma corrente forte para que sejam proibidas as coligações;

entendo que a reforma política deveria aprovar essa iniciativa, para que os partidos ganhassem identidade e se tornasse mais fortes

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:20

Por *Luiz Carlos Bandeira* | Belo Horizonte/MG

Coligação partidária é algo que jamais poderia existir. Onde fica a ideologia partidária. Nesta situação um dos dois abre mão da sua ideologia para agregar-se ao outro. Uma maneira de compensar minha incapacidade de atingir as metas estabelecidas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:46

Por *Alisson Campos Sad* | Manhuaçu/MG

Depois da redemocratização pós golpe de 64, a única força política que poderia ser chamada de partido era o PT. Infelizmente quando conseguiu alcançar o poder se esfacelou. Fez tudo o que antes combatia. Se aliou a partidos que antes eram ferrenhos adversários. Tudo isso em nome da governabilidade. Já é hora de mudarmos esse quadro. Os partidos que não conseguirem se estabelecer como representantes do povo devem acabar e seus membros devem procurar as agremiações que mais se aproximem de seus ideais. Chega de partidos de aluguel. Os partidos devem ter uma bandeira e defendê-la. Quando um governo é sério, todos que são bem intencionados o apoiam.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:47

Por *Cesar Augusto Rolim de Oliveira* | Belo Horizonte/MG

Sou totalmente contrário ao voto coligação e mormente ao voto proporcional. Também sou contra ao voto de um bloco para senador (mais suplentes). Suplentes devem ser os que obtiveram maior votação individual, ou seja, não cabe ao senador escolher seu suplente.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:08

Por *Wagner Jaques* | Igarapé/MG

TEM QUE ACABAR TEM PARTIDO QUE SO APRESENTA UM SO CANDIDATO, PARA COLHER FRUTOS DO TRABALHO DOS OUTROS.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:45

Por *Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor das coligações nas eleições majoritárias, mas contra as mesmas nas eleições proporcionais. Da forma como são feitas hoje desvalorizam os partidos como representantes de ideais próprios.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:03

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Acho uma proposta inútil, de pouca relevância. Pelo visto, essa reforma política só beneficia os políticos. Na minha visão, deveria constar numa reforma política: fim do voto obrigatório, fim do voto secreto nos parlamentos (tenho direito de saber o que meu representante anda fazendo/votando), fim do voto de legenda (deveriam ser eleitos os

candidatos que tiverem mais votos nas urnas, independentemente de qual seja o seu partido), voto distrital, ficha limpa, transparência total de gastos públicos, fim do foro privilegiado e imunidades (justiça igual para todos), fim dos privilégios, mordomias e nepotismo, meritocracia nos setores públicos, contratação apenas com concurso, fim da estabilidade dos servidores, drástica redução da carga tributária, revisão do pacto federativo destinando mais recursos aos municípios e estados. Enfim, são temas bem mais relevantes para toda a sociedade.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:56

Por *Paulo Samuel Cosza* | Belo Horizonte/MG

Totalmente contra, pois votamos em um candidato e elegemos outro.

Negativo

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:20

Por *Elizabeth Maria Peixoto da Cunha* | Belo Horizonte/MG

Sou contra coligações . O resultado é o que está acontecendo em Brasília, com PT e PMDB se degladiando por cargos e interesses partidário e o país paralizado !

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:07

Por *Marcos André Nonaka* | Belo Horizonte/MG

Sou contra as coligações eleitorais. As coligações são um artifício eleitoral existente devido ao grande número de partidos que disputam as eleições no Brasil. Assim como a cláusula de barreira reduziria o

número de legendas nos parlamentos, o fim das coligações incentivaria a fusão entre partidos com bandeiras diferentes e mesmo ideal.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:53

Por *Carlos Henrique F. A. Costa* | Barbacena/MG

a favor da coligação eleitoral somente nas eleições majoritárias

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:47

Por *Alexandre Clare* | Belo Horizonte/MG

CONTRA COLIGAÇÃO, cada partida tem que expor suas ideias e propostas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:25

Por *Adriana Sabino* | Belo Horizonte/MG

Sou contra a coligação eleitoral. Sugiro que existam menos partidos políticos, mas os que atuam tenham suas plataformas e objetivos bem definidos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:14

Por *Elies da Silva Santos* | Belo Horizonte/MG

TEMOS QUE DIMUNUIR A QUANTIDADE DE PARTIDO, VOTO POR CHAPA OU

COLIGAÇÃO PARECE INTERESSANTE DESDE QUE OS NOMES DOS CANDIDATOS SEJAM INFORMADOS, VOTO SECRETO NUNCA.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:50

Por *Henrique Ferreira Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor desde que o sistema proporcional seja eliminado. Eu voto no candidato, não no partido. Coligação deve servir apenas para demonstrar que os partidos participantes compartilham das mesmas idéias.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:31

Por *Jacques Herskovic* | Belo Horizonte/MG

A extinção dos partidos políticos acaba com este tema. Não precisamos de partidos políticos

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:57

Por *Lucia Lima Lobo Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou contra a coligação eleitoral! Se ela fosse usada somente no segundo turno e sem o coeficiente de votos, seria mais interessante. Para mim, voto direto é no candidato e não no partido! Vejo o voto no partido como uma forma de intermediação.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:48

Por ***Bernardino Soares Oliveira Cunha*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor das coligações, elas são importantes. Porém, ela não deve existir somente para ganhar o voto. Devem respeitar o voto do cidadão e devem seguir como um partido durante o período em que seus candidatos foram eleitos. E o partido ou candidato que se desligasse da coligação deveria perder os mandatos, pois o povo votou na coligação.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 10:35

Por ***Coraci Queiroga de Aguiar*** | Belo Horizonte/MG

Sou contra a coligação eleitoral. Devem ser eleitos os candidatos que obtiveram os maiores números de votos, pela ordem quantitativa, independente do partido a que pertence. Acredito que isto daria força aos partidos para a inscrição de candidatos mais sérios, acabando com os tiriricas e romários da vida

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 10:23

Por ***Richard Cardoso*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da coligação partidária desde que acabe o sistema proporcional de votos para eleição dos representantes do legislativo.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 10:18

Por ***Pedro Henrique Chadid de Oliveira*** | Belo Horizonte/MG

Sou Contra a "Coligacao Eleitoral", com ela temos aliancas de partidos com propostas divergentes que acabam por corromper a personalidade desses devido à dependencia que se cria durante essas aliancas. Os votos individuais devem ser respeitados como tais, pois se nao teremos políticos sem caráter aproveitando dessa "brecha" e pegando carona em votos de bons políticos." Compra-se uma fruta boa para levar na promocao outras estragadas"...

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:16

Por *Wilson Baptista Junior* | Belo Horizonte/MG

Sou contra qualquer coligação no primeiro turno para os cargos de Presidente da República, Governador de Estado ou Prefeito de Município. Os partidos deveriam ser obrigados a apresentar candidatos próprios

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:14

Por *Saulo Cunha Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Apesar de ser contra a coligação eleitoral, que deixa o processo eleitoral mais restrito aos poucos que entendem em detrimento da grande maioria dos eleitores do país, não se pode ser ingênuo que as mesmas não acontecerão independentemente de regra em contrário, pois faz parte do próprio processo político para a chamada "governabilidade". Talvez o mais razoável seria a coligação partidária em plano nacional, vinculando todas as candidaturas para quaisquer cargos (legislativo ou executivo).

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:13

Por *Paulo Henrique Marques da Silva* | Nova Lima/MG

A coligação eleitoral cria um laço de "favorecimentos" entre legendas e abafa a participação de partidos menores que não entram em grandes coligações. Isso afeta a normal democracia do País e só retrocede o nosso desenvolvimento. Em muitos casos, partidos com ideologias distintas (se isso ainda existe) se aglomeram e criam um "elefante branco" sem posicionamento e sem referências para a população. Além disso, faz com que as pessoas menos inseridas no contexto político se percam diante de tanta mistura que é feita pelos partidos. Essa ação parece ser pensada para o povo saber cada vez menos em quem está votando. A coligação só seria ideal, se os partidos pensassem apenas nos anseios do povo, mas na verdade, eles entram em "grandes corporações políticas" com o intuito apenas de adquirirem cargos públicos, enquanto os problemas que emanam da sociedade são deixados de lado. Se essa realidade não mudar, os candidatos eleitos em uma determinada "Aglomerção de partidos" deviam ser colocados diante de metas que deveriam serem cumpridas. Se não conseguissem, o segundo candidato mais votado para a vaga assumiria seu posto. Se ele ganha pra isso deve ser cobrado por isso. Tem que mostrar resultados. Temos que acabar com a facilidade de apenas fingirem que trabalham e a gente finge que acredita. Os partidos se unem durante as campanhas, mas depois vão contra os anseios uns dos outros.

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:13

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

Concordo. Sequer é possível entender o nome das coligações durante o horário político. A maior parte da população então nem mesmo compreende ao que se destinam. Também, o desvio fica nítido. O "zé das couves" filiado a um partido desconhecido, acaba se beneficiando

do processo sem de fato ter sido capaz de convencer a população com suas propostas.

0👍 | 0👎

13/06/2011 19:16

Por **Carlos Orlando** | Santa Rita do Itueto/MG

Em relação a coligação eleitoral tem que ser totalmente para os candidatos à prefeito e vereadores e não ser como foi na última eleição a mesma poderia ser para os dois cargos em disputa...

0👍 | 0👎

10/06/2011 14:44

Por **Laurita Efigenia Gomes** | Betim/MG

Sou a favor da coligação eleitoral,mas que acabe com coeficiente de votos. LauritaE.Gomes Betim Mg

1👍 | 3👎

07/06/2011 17:59

Por **Reisvelt Tomich** | Teófilo Otôni/MG

Suo favorável a NÃO coligação eleitoral para deputados e vereadores e contra a suplência de senadores, O deputado ou vereador que afastar para ser, Ministro, Secretário estadual ou municipal, deve ser empossado o mais votado, mesmo que seja de outro PARTIDO. Temos que acabar com o coeficiente eleitoral, os mais votados assumem o mandato.

12👍 | 0👎

07/06/2011 17:52

Por **Reisvelt Tomich** | Teófilo Otôni/MG

Sou contra a coligação eleitoral, seja ela proporcional ou majoritária, NO PRIMEIRO TURNO, temos que respeitar o voto do povo. Onde tiver o 2º turno podemos criar coligações para majoritário. Senador, Deputado ou Vereador que se afastarem, para o Executivo, perderão o mandato, entrando o mais votado mesmo que seja de outro partido. VOTO MAJORITÁRIO.

4👍 | 0👎

07/06/2011 16:17

Por **Pedro Calixto Alves de Lima** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor desde que sejam verticalizadas do nacional até o local. Não faz sentido um partido se coligar com X no plano nacional e com Y no estadual e com Z no municipal. Ou elas são coerentes ou não coliga com ninguém.

1👍 | 0👎

07/06/2011 09:04

Por **Filipe Monteiro** | Sete Lagoas/MG

Sou contra a coligação! Só serve para confundir o eleitor. Não se pode votar em elefante e eleger jacaré. O voto deve ser unico e direto. O eleitor mal sabe em quem vota, imagina se sabe o que é coligação.

5👍 | 0👎

06/06/2011 23:51

Por **Saulo Roberto Lacerda da Silva** | Sabará/MG

Sou contra, pois já vimos e estamos assistindo o absurdo que aconteceu nas ultimas eleições, onde candidatos com vinte, trinta ou mais votos, ficou de fora por causa das coligações compradas e referendada em gabinetes sem aval ou conhecimento do povo que e o mais importante nesta historia.

1👍 | 0👎

03/06/2011 19:24

Por *Hudson Alves Lopes* | Teófilo Otôni/MG

Sou contra coligação partidária, perde-se por completo a personificação que cada partido deve ter. A coligação está afetando a atual política brasileira refletindo no atual mandato do governo federal. Uma representatividade partidaria comandada por interesses de outro partido.

2👍 | 0👎

01/06/2011 12:19

Por *Marcelo C. G. Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável que as coligações sejam proibidas, pois assim se fortaleceriam os partidos políticos.

3👍 | 1👎

38 contribuições

Data da posse dos chefes de Poder Executivo

Os chefes do Poder Executivo (presidente da República, governadores de Estado e prefeitos municipais) devem tomar posse no dia 1o de janeiro do ano seguinte ao das eleições. Essa regra é determinada pela

Constituição Federal e tem como objetivo garantir ao eleito o controle sobre o orçamento do primeiro ano do mandato. Há propostas de alteração dessa data por causa de dificuldades de logística, como as festividades de final de ano e o fato de a data ser feriado nacional.

Proposta aprovada pela maioria dos membros da Comissão da Reforma Política do Senado Federal é de que a posse de prefeitos e governadores ocorra no dia 10 de janeiro, enquanto a do presidente da República seja feita em 15 de janeiro. Atualmente, a Constituição determina que deputados e senadores sejam empossados em 1o de fevereiro do ano subsequente ao das eleições.

27/06/2011 09:59

Por ***José Luiz Sartini*** | Belo Horizonte/MG

Para evitar gastos do erário público sugiro que todas as posses sejam em um só dia. O melhor seria o segundo sábado do mes de Janeiro pois seria em um fim de semana e obrigaria a todos os eleitos a estarem à disposição de suas casas na segunda feira.

0 👍 | 0 👎

24/06/2011 09:45

Por ***Angelo Braz de Matos*** | Itaúna/MG

Sou a favor a manutenção da data - primeiro de janeiro do ano subsequente ao da eleição.

0 👍 | 1 👎

21/06/2011 22:06

Por ***Geraldo Malaquias Lins Junior*** | Belo Horizonte/MG

Sou contra a forma atual, deve-se tomar posse no dia 15 do mês de janeiro.

1👍 | 0👎

21/06/2011 18:03

Por **Flávio Eustáquio Bertelli** | Belo Horizonte/MG

Estou de acordo com o proposto pela Comissão da Reforma Política do Senado.

0👍 | 0👎

21/06/2011 07:44

Por **Eli Ismael de Oliveira** | Itabirito/MG

Manter o que já se pratica é o mais sensato

0👍 | 0👎

20/06/2011 16:31

Por **Vitor Greco Michelini** | Belo Horizonte/MG

Sair do dia 1º. de janeiro é bom. O mais importante não é o dia da posse mas sim a intenção da posse.

0👍 | 0👎

20/06/2011 15:50

Por **Joao Batista de Souza** | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Mudar data de posse dos poderes é a mesma coisa que mudar no de ruas. Não altera nada em benefício para

os contribuintes!

0👍 | 0👎

20/06/2011 14:17

Por *Wilson Moura Santos* | Abadia dos Dourados/MG

Sou Contra. Mudar uma regra que tem dado ceto por conveniência é bem típico da política brasileira, eu como cidadão e eleitor quero o político trabalhando como qualquer outro no Brasil, com direitos e deveres que nos são caros e foram duramente conquistados. A discussão de mudança deveria ser em função da carga horária de trabalho dos senhores políticos, sua avaliação por desempenho feita por sua base eleitoral a cada ano por consulta pública direta ou indireta e o enquadramento destes nas regras que rejam de forma coerente sua atuação.

0👍 | 0👎

20/06/2011 00:04

Por *Carlos Ramalho* | Contagem/MG

A proposta aprovada pela Comissão do Senado é bastante relevante e deve ser apreciada com afinco. O fator preponderante no que diz respeito a data de posse dos ocupantes de cargos majoritários encontra-se justamente no que diz respeito a logística empenhada para que tal ato se concretize dentro do que prediz a legislação. Entretanto, cabe ressaltar que no modelo atual pela posse ser no dia 01 (feriado nacional) o gasto se eleva sobremodo, uma vez que, torna-se necessário o pagamento de horas extras aos milhares de funcionários envolvidos no evento. O montante desconheço, entretanto não deve ser menosprezado. Reduzir custos públicos desnecessários deve ser foco de qualquer gestor detentor de mandatos eletivos.

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:50

Por *Marcus Quintão* | Belo Horizonte/MG

Acho que a data poderia ser transferida para o 5º dia útil de janeiro do ano subsequente ao da eleição.

0👍 | 0👎

19/06/2011 19:17

Por *Marcelo Claudio Carvalho* | Belo Horizonte/MG

Creio que a regra deve ser mantinda, posse no dia 1o de cada começo da legislatura.

0👍 | 0👎

19/06/2011 16:20

Por ***Ailton Dias de Oliveira*** | Belo Horizonte/MG

A posse deveria ser no 1 de janeiro apos as eleicoes em outubro.

0  | 0 

19/06/2011 16:20

Por ***Aloizio Martins da Costa*** | Belo Horizonte/MG

Ajuste na proposta aprovada pela comissão da Reforma seria que os Prefeitos , Governadores e também Deputados Estaduais/Distritais e Vereadores tomariam posse em 10 de janeiro e Presidente da República/ Senadores e Deputados Federais tomariam posse em 15 de Janeiro.

0  | 0 

19/06/2011 12:17

Por ***Fabio Gomes da Cruz*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da alteração, pois nessa época o Brasil está em recesso mesmo.

0  | 0 

19/06/2011 12:09

Por ***Fernanda Penna*** | Belo Horizonte/MG

A posse deve coincidir com um feriado nacional (mesmo que não seja 1 de janeiro), para que a data da posse não se torne mais um feriado.

0  | 0 

19/06/2011 10:36

Por ***Maria Augusta Massimo*** | Juiz de Fora/MG

Concordo com a Constituição Federal, a data deve ser mantida, o presidente pode tomar posse no dia primeiro, já que o interesse maior é da nação e o objetivo é garantir o controle sobre o orçamento...que se façam as festividades da posse depois, em outra data que não dificulte logística e não prejudique o feriado nacional.

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:06

Por ***Paulo Reis*** | Belo Horizonte/MG

Até o décimo dia útil do mês de janeiro do ano que se inicia o mandato

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:48

Por ***Joao Horta Moreira*** | Ipatinga/MG

alterar para 15 de janeiro (EXECUTIVO) 20 DE JANEIRO (LEGISLATIVO)

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:41

Por *Lourdes Zaniratti* | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:32

Por *Marco Antonio Pimenta Ferreira* | Belo Horizonte/MG

Isto é perda de tempo. A data da posse pode ser a que está em vigor hoje. Ficar discutindo isto é bobagem e deixamos de abordar assuntos mais importantes.

1👍 | 0👎

18/06/2011 15:46

Por *Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia* | Belo Horizonte/MG

Tá aí uma proposta totalmente desnecessária....

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:05

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Acho uma proposta inútil, de pouca relevância. Pelo visto, essa reforma política só beneficia os políticos. Na minha visão, deveria constar numa reforma política: fim do voto obrigatório, fim do voto secreto nos parlamentos (tenho direito de saber o que meu representante anda

fazendo/votando), fim do voto de legenda (deveriam ser eleitos os candidatos que tiverem mais votos nas urnas, independentemente de qual seja o seu partido), voto distrital, ficha limpa, transparência total de gastos públicos, fim do foro privilegiado e imunidades (justiça igual para todos), fim dos privilégios, mordomias e nepotismo, meritocracia nos setores públicos, contratação apenas com concurso, fim da estabilidade dos servidores, drástica redução da carga tributária, revisão do pacto federativo destinando mais recursos aos municípios e estados. Enfim, são temas bem mais relevantes para toda a sociedade.

0👍 | 0👎

18/06/2011 14:22

Por ***Ilidio Coelho dos Santos*** | Ouro Branco/MG

Faria apenas 02 alterações na proposta aprovada pelos membros da comissão da reforma política : as datas da posse seriam nos domingos mais próximos aos dias 10 e15 de janeiro , para evitar ensejo a mais feriados .

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:51

Por ***Carlos Henrique F. A. Costa*** | Barbacena/MG

a favor de manter a atual data de 1º de janeiro para posse dos eleitos

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:31

Por ***Adriana Sabino*** | Belo Horizonte/MG

Sou contra a posse dos governadores de Estado e prefeitos municipais no mesmo dia da posse do Presidente da República. As posses

deveriam ser em datas separadas para permitir que os Governadores e Prefeitos pudessem participar (se convidados) à posse do Presidente da República. Sou contra a posse no dia 1 de janeiro. É uma data inconveniente que limita a presença de outros chefes de estado. Na minha opinião, a posse do Presidente da República deveria ser no dia 15 de janeiro e a dos Governadores no dia 10 de janeiro e a dos prefeitos no dia 5 de janeiro.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:11

Por *Elies da Silva Santos* | Belo Horizonte/MG

É MUITO INSIGNIFICANTE ESTA PROPOSTA, NA PRÁTICA NÃO MUDARÁ EM NADA INDEPENDENTE DA CONTINUAÇÃO OU DA MUDANÇA. TEMOS QUE NOS PREOCUPAR COM OS 4 ANOS SEGUINTE DO MANDATO.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:53

Por *Henrique Ferreira Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a mudança de acordo com os membros da Comissão da Reforma Política.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:53

Por **Felipe Comarela Milanez** | Ouro Preto/MG

Dificuldade logística e superada com planejamento estratégico e não com reforma política.

0  | 0 

18/06/2011 11:52

Por **Paulo Afonso Guimaraes Pinto** | Belo Horizonte/MG

apoio a mudança na data de posse do executivo .

0  | 0 

18/06/2011 11:34

Por **Jacques Herskovic** | Belo Horizonte/MG

E o trabalho? Fica como está. O Brasil precisa trabalhar.

0  | 0 

18/06/2011 11:06

Por **Sheilamaria Barros Cavalcanti** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a manutenção da data de 01/01, pois o Brasil já tem elevado número de feriados

0  | 0 

18/06/2011 10:48

Por **Bernardino Soares Oliveira Cunha** | Belo Horizonte/MG

Concordo com a mudança

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 10:18

Por **Saulo Cunha Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Apesar da proposta atender a logístca para celebrações, penso nos problemas em estender, mesmo que por alguns dias, mandatos do Poder Executivo de candidatos a reeleição derrotados. É de se pensar o custo benefício.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 10:00

Por **Carlos Fiusa** | Contagem/MG

Nada mais sensato que a posse acontecer no dia 1º de janeiro mesmo, pois facilita na compreensão do cidadão e que o eleito tenha todo o mes de janeiro para já começar a mostrar serviço.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 08:52

Por **Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio** | Belo Horizonte/MG

Sou contra. Acredito que desta forma apenas se adia o início do trabalho sem qualquer benefício de fato. No meu ponto de vista, é apenas um ranço da nossa sociedade que insiste em desperdiçar dois meses do ano por conta de festas de fim de ano, férias no início do ano e carnaval na sequência. Estamos precisando trabalhar mais, principalmente nossos políticos.

1👍 | 0👎

18/06/2011 07:45

Por **Fernando Nunes de Moura** | Betim/MG

O candidato eleito deve tomar posse o quanto antes possível, pois foi eleito pelo povo para representá-lo, e isso não deve ser adiado por causa de datas comemorativas, pois o que o povo quer ver de seu representante é demonstração de interesse e trabalho.

0👍 | 0👎

01/06/2011 11:54

Por **Marcelo C. G. Leite** | Belo Horizonte/MG

Apoio a proposta aprovada pela maioria dos membros da Comissão da Reforma Política do Senado Federal

5👍 | 1👎

01/06/2011 08:52

Por **John Santos** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a mudança de data, uma vez que facilitaria todo o calendário executivo, preservando assim o dia 1º de janeiro e as festividades de final de ano e ou feriado nacional.

3👍 | 3👎

69 contribuições

Fidelidade partidária

Regra presente nos estatutos partidários atualmente em vigor que exige lealdade do cidadão para com princípios e diretrizes do partido ao qual é filiado. Com base no papel essencial dos partidos políticos na democracia constitucional brasileira, o entendimento do Supremo Tribunal Federal é de que o mandato pertence ao partido. Assim, se o político se desliga sem justa causa do partido pelo qual se elegeu, deve deixar o cargo eletivo.

Há proposta de aumentar o prazo de filiação partidária exigido como condição de elegibilidade, assim ficaria inviabilizada a candidatura a reeleição de político que trocar de partido durante o mandato.

27/06/2011 12:59

Por *João Lopes Batista* | Belo Horizonte/MG

É mto comum no interior um cacique comandar vários partidos. Precisavamos tb acabar com iso. Que ão houvesse um dep. majoritário.

0👍 | 0👎

27/06/2011 10:04

Por *José Luiz Sartini* | Belo Horizonte/MG

a) Ao mudar de partido o político deve perder o mandato e o direito de

ser candidato na eleição subsequente ao fato.

0👍 | 0👎

27/06/2011 09:39

Por *Kiko Vieira* | Belo Horizonte/MG

A fidelidade partidária é importante e obrigatória. Limitar o número de partidos no máximo de cinco com suas tendências ideológicas é importante para a fidelidade partidária.

0👍 | 0👎

24/06/2011 13:06

Por *Associação dos Moradores do Município de Cantagalo* | Cantagalo/MG

sim fidelidade partidaria para todas as situações,até para casos de criação de novas legendas,em casos de criação de nova legenda o parlamentar entregaria o mandato a disposição do partido.

0👍 | 0👎

24/06/2011 09:52

Por *Angelo Braz de Matos* | Itaúna/MG

Se existisse na prática "princípios e diretrizes" dos partidos, funcionando e não apenas escrito, seria a favor. Como não acredito que estes "princípios e diretrizes" continuarão sendo meros textos, sou contra. SOU A FAVOR DA INCLUSÃO DO DIREITO DE CANDIDATURA INDIVIDUAL, APARTIDÁRIA, desde que o candidato tivesse apoio de entidades da sociedade civil organizada, devidamente registradas e em dia com suas obrigações legais (exemplo: apoiado por sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.)

0👍 | 0👎

21/06/2011 21:11

Por **Alexandre da Silva Pereira** | Belo Horizonte/MG

Sou radicalmente a favor da fidelidade partidária. Um político trocar de partido durante o mandato é uma traição ao eleitor que o elegeu. Quando votamos em um candidato é porque estamos de acordo com as ideias defendidas por ele e se no meio do caminho ele muda radicalmente de posição tem que ser tirado do cargo e colocado outro que comungue das ideias originais, ou seja, do mesmo partido. Sou contra as eleições proporcionais porque geralmente elegemos quem não queremos.

0👍 | 0👎

21/06/2011 18:09

Por **Flávio Eustáquio Bertelli** | Belo Horizonte/MG

Fidelidade partidária é atributo essencial. Mesmo que a nossa realidade partidária não privilegie práticas dos Estatutos dos partidos, mesmo que haja profusão de partidos sem a menor identidade ideológica ou programática, ela serviria para induzir os partidos a se preocuparem com a eleição do candidato que se abriga na legenda.

1👍 | 0👎

21/06/2011 15:18

Por **Sandra Lages** | Belo Horizonte/MG

A troca de partido é imoral após as eleições, pois muitas vezes votamos no candidato por ele também fazer parte do partido, com certeza deve perder o mandato.

0👍 | 0👎

21/06/2011 08:44

Por *Eli Ismael de Oliveira* | Itabirito/MG

Sou a favor de que candidato que troca de partido deve perder o mandato

2👍 | 0👎

20/06/2011 22:32

Por *Amanda Monique Maia* | Belo Horizonte/MG

Os mandatos dos deputados e vereadores deveriam ao partido e não a pessoa eleita, evitando assim a migração que ocorre dos candidatos para outro partido depois de eleitos. As bancadas parlamentares se tornariam mais coesas e eficientes e os partidos políticos mais fortes, o que facilitaria o aperfeiçoamento da democracia brasileira.

4👍 | 0👎

20/06/2011 20:01

Por *Pablo Junio* | Contagem/MG

Não concordo, acho que o mandato é do político, pois quem batalhou pelos votos, a imagem é a dele e não do partido.

1👍 | 3👎

20/06/2011 19:57

Por *Maria de Lourdes Oliveira Ferreira* | Belo Horizonte/MG

É inadmissível aceitar que se vota em um candidato de determinado partido e ele abusivamente se transfere aoutro

1👍 | 0👎

20/06/2011 17:56

Por *Flávia Lilian Santos Costa Barroso* | Belo Horizonte/MG

Chega para essa troca de partidos. Se o candidato escolheu um partido e por ele se elegeu, deve cumprir todo o seu mandato nesse mesmo partido político.

1👍 | 0👎

20/06/2011 16:37

Por *Vitor Greco Michelini* | Belo Horizonte/MG

Infidelidade crônica de um lado ou escravizado ao partido por outro, são condições anti-democráticas. Repensar!!

0👍 | 1👎

20/06/2011 15:48

Por *Joao Batista de Souza* | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Para que o candidato deve se manter fiel ao partido que muda para pior? A maioria dos cidadãos Brasileiros não é filiado a nenhum partido!

1👍 | 1👎

20/06/2011 15:34

Por *Divaldo Rocha* | Belo Horizonte/MG

Sou à favor da fidelidade partidária. Antes de escolher um partido, o candidato deve escolher bem aquele que represente suas ideologias políticas. Não deve-se permitir à troca após à escolha. Mas deve ser permitido à qualquer cidadão participar, através de candidaturas independentes.

1👍 | 0🗨️

20/06/2011 14:22

Por *Wilson Moura Santos* | Abadia dos Dourados/MG

Sou a favor da fidelidade assim como se abra a oportunidade de candidaturas independentes. Explico, uma vez que não tenha identificação com qualquer partido tenho direito de me lançar como candidato a qualquer cargo eletivo, contudo, se opto por uma filiação partidária estou me comprometendo com o eleitor na defesa dos valores do partido em que estou.

1👍 | 0🗨️

20/06/2011 11:30

Por *Evandro Veiga Negrão de Lima* | Belo Horizonte/MG

É muito importante a fidelidade partidária com regras rígidas e punições a quem não cumprir. Não tem sentido a mudança de legendas com o objetivo de obter vantagens pessoais.

1👍 | 0🗨️

20/06/2011 10:53

Por *Sergio Antonio Gomes* | Belo Horizonte/MG

A migração de legendas é a meu ver uma forma de trair o eleitor e a legenda que o elegeu em pro de benefícios pessoais. Um candidato deve ter sua ideologia definida na sua candidatura, permanecendo assim fiel aos conceitos que defendeu. Neste momento sou a favor da fidelidade partidária.

1👍 | 0👎

20/06/2011 09:22

Por *Helton Gontijo* | Belo Horizonte/MG

No Brasil, votamos nos candidatos, não nos partidos, assim, entendo que os cargos são dos candidatos eleitos. No entanto, há que se prover uma forma de proteger a fidelidade partidária, baseada principalmente na coerência ideológica.

0👍 | 0👎

20/06/2011 00:14

Por *Carlos Ramalho* | Contagem/MG

Tema controverso este da Fidelidade Partidária no tocante a quem de fato deve pertencer o mandato. Particularmente entendo que o mandato deve pertence ao parlamentar, que geralmente é eleito pelo cidadão sem ao menos conhecer em que partido o mesmo se encontra filiado. Entretanto, para os casos em que o parlamentar tenha sido eleito através de votos de legenda, ai sim, o mandato deveria pertencer ao partido ou coligação. É muito arriscado no meu humilde entendimento definir que as vagas pertençam tão somente aos partidos, pois isto pode gerar instabilidade política no tocante ao pleno exercicio do mandato de parlamentares perseguidos, Ademais, o parlamentar acaba por ser tornar refem do partido, podendo ter tolhido o seu direito consagrado pela Constituição Federal de legislar com imparcialidade.

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:55

Por *Marcus Quintão* | Belo Horizonte/MG

Acho que é preciso acatar o que determina o STF e dar mum basta neste troca-troca de partido. Acho um desrespeito ao eleitor tal atitude de alguns políticos que só pensam em sí próprios.

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:32

Por *Raimunda Nonata Gonçalves* | Contagem/MG

Político que troca de partido não tem vergonha na cara e não é de confiança.

0👍 | 0👎

19/06/2011 20:48

Por *Gustavo da Costa Lage Neto* | Timóteo/MG

Onde se lê «... exige lealdade do cidadão...»; entenda-se como (...exige lealdade do candidato...). Portanto, sou contra a fidelidade partidária, bem como o pluripartidarismo que ideologicamente priora os interesses dos parlamentares invés dos cidadãos. Grandes nações vivem muito bem com apenas dois partidos, onde os candidatos são eleitos pela vontade dos eleitores e não de aspirantes e veteranos partidários que brigam como hienas por uma carona que os levará ao picadeiro acompanhando o palhaço. Não pela FIDELIDADE PARTIDARIA. Não pelo MULTIPARTIDARISMO.

0👍 | 0👎

19/06/2011 19:19

Por **Marcelo Claudio Carvalho** | Belo Horizonte/MG

Creio que na troca de partidos não deve ocorrer, trocou de partido, perde o cargo.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 16:22

Por **Ailton Dias de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

A mudança deveria ser somente apos os terminos de mandato.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 12:21

Por **Fernanda Penna** | Belo Horizonte/MG

Concordo com a proposta.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 11:38

Por **Ronaldo Caetano Veloso** | Belo Horizonte/MG

Temos que manter a fidelidade partidária, um candidato que eu votei se elegeu e no primeiro dia de mandato mudou para um partido que jurei nunca mais votar. Fui traído.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 10:42

Por *Maria Augusta Massimo* | Juiz de Fora/MG

A fidelidade partidária deve, a meu entender, se estender até o final do mandato, não faz sentido o cidadão ficar pulando de galho em galho, e onde fica seu ideal?? Se ele entrou para aquele partido, é porque entende-se que queira defender as idéias que o estruturaram.

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:09

Por *Paulo Reis* | Belo Horizonte/MG

Deve ser exigida mas, sugiro que um ano antes de qualquer pleito o detentor de mandato possa mudar de partido, desde que tenha permanecido por no mínimo 3 anos no partido pelo qual se elegeu.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:40

Por *Lourdes Zaniratti* | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

1👍 | 0👎

19/06/2011 09:33

Por *Joao Horta Moreira* | Ipatinga/MG

deve ter a fidelidade partidaria, por pelo menos durante o mandato

0👍 | 0👎

18/06/2011 23:30

Por *Jose Pio Cota Junior* | Vespasiano/MG

Infelizmente no Brasil os politicos não tem ideologia, os partidos são uma mera formalidade constitucional, portanto esse troca troca tem que acabar, a fidelidade deve ser honrada, politico que troca de partido não deve ser respeitado pelo cidadao, portanto tem mais é que perder o cargo e se possivel ser processado de alguma forma

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:57

Por *Ivaldo Pereira Lobato* | Vespasiano/MG

É de fundamental importancia a fidelidade partidária; a escolha do candidato pelo eleitor consciente se dá pelo nome do candidato e pelo partido a que pertence. É preciso que se saiba quais são os ideiais do partido e quais sao os pensamentos do candidato.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:19

Por *Alessandro N. M. Carvalho* | Belo Horizonte/MG

O poder do partido interfere diretamente na escolha dos eleitores na hora das eleições, entretanto muitos políticos usam o partido como escudo para se elegerem e após as eleições acabam mudando para outros partidos com menor poder de interferência. Afinal se os partidos também contribuem com nas campanhas eleitorais é justo o cargo se do partido e não do candidato.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:24

Por *Luiz Carlos Bandeira* | Belo Horizonte/MG

Fidelidade termo de incontestável significância, surpreendo-me porque e exatamente no meio político este é desconsiderado. Exemplificando. Em uma situação de precipitação pluviométrica atingir minha residência, torna-se muito fácil procurar abrigo na casa do vizinho e abandonar definitivamente a minha. Onde está meu potencial humano e princípios de sociedade organizada.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:37

Por *Alisson Campos Sad* | Manhuaçu/MG

No Brasil não se tem identidade partidária. Acho extremamente importante a fidelidade partidária. Assim o eleitor pode votar em uma idéia, um programa e não em uma pessoa, que facilmente pode mudar de opinião.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:15

Por *Luiz Amaro Ferreira Martins* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da Fidelidade Partidária, pois a partir da hora que o Político se filia a um partido, Ele está disposto a permanecer nele. Tem o caso daqueles que deixam um partido de maior expressão e vão tentar a eleição em outro partido, porque naquele partido tem um candidato mais conhecido, com maior condição financeira, mais prestígio e que vai tirar muitos votos de outros candidatos. Neste caso o outro candidato vai para um partido menor, que vai exigir menos para ele ser eleito e após 2 ou 3 anos após Ele volta para seu partido anterior. Com a Fidelidade Partidária, o candidato seria obrigado a manter fiel ao

Partido e mais tarde poderia sim trocar de partido, desde que fosse convidado ou seu partido atual estivesse com problemas que não pudesse mais manter esse ou aquele candidato. Tem muito político fiel ao seu partido, mas tem aqueles que vão atrás de mudanças na tentativa de uma eleição.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:15

Por ***Luiz Amaro Ferreira Martins*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da Fidelidade Partidária, pois a partir da hora que o Político se filia a um partido, Ele está disposto a permanecer nele. Tem o caso daqueles que deixam um partido de maior expressão e vão tentar a eleição em outro partido, porque naquele partido tem um candidato mais conhecido, com maior condição financeira, mais prestígio e que vai tirar muitos votos de outros candidatos. Neste caso o outro candidato vai para um partido menor, que vai exigir menos para ele ser eleito e após 2 ou 3 anos após Ele volta para seu partido anterior. Com a Fidelidade Partidária, o candidato seria obrigado a manter fiel ao Partido e mais tarde poderia sim trocar de partido, desde que fosse convidado ou seu partido atual estivesse com problemas que não pudesse mais manter esse ou aquele candidato. Tem muito político fiel ao seu partido, mas tem aqueles que vão atrás de mudanças na tentativa de uma eleição.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:35

Por ***Marco Antonio Pimenta Ferreira*** | Belo Horizonte/MG

Fidelidade partidária tem que ser rigorosamente cobrada principalmente para os cargos do legislativo, pois na forma da legislação eleitoral atual (eleição proporcional) o candidato é eleito

pelo partido e raramente pela sua votação individual (ex.Tiririca em SP). Mesmo se esta forma for alterada o eleito que muda de partido tem necessariamente que perder o mandato devolvendo-o para o partido pelo qual foi eleito.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:20

Por ***Ieda Sofia Campos*** | Belo Horizonte/MG

A fidelidade partidária deve ser obrigatória, o candidato só poderá mudar de partido em novas eleições.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:23

Por ***Marcos André Nonaka*** | Belo Horizonte/MG

Estou completamente de acordo com a proposta de aumentar o prazo de filiação partidária como condição de elegibilidade. Acredito que isto forçaria o candidato eleito a atender mais aos interesses do partido e menos aos interesses pessoais de reeleição. É preciso estudar os ideais da legenda antes da filiação e fazer valer as propostas coletivas que atendam a sociedade brasileira. As legendas hoje vivem praticamente em função de atender as demandas de seus representantes. Um político não pode ser mais forte que seu partido.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:10

Por ***Jose Henrique Porto Silveira*** | Belo Horizonte/MG

Acredito que a fidelidade partidária é o principal instrumento para garantir a vontade do eleitor e possibilitar o surgimento de eleitores

mais politizados e seguidores de um partido ou doutrina partidária. a forma como hoje ocorre é uma afronta ao eleitor, pois muitos trocam ou trocavam de partido apenas para satisfazer interesses pessoais.

0👍 | 0👎

18/06/2011 16:50

Por ***Patrícia Silva Lúcio*** | Sabará/MG

Sou a favor da fidelidade partidária e também com a extensão do prazo de filiação como condição de elegibilidade.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:47

Por ***Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia*** | Belo Horizonte/MG

100% a favor da fidelidade partidária... ou os partidos representam "ideais" ou então não são nada. Aqueles que se filiam a um partido, o fazem porque acreditam nas respectivas propostas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:16

Por ***Alexandre Maciel Couto de Sá*** | Belo Horizonte/MG

Sou contra. As pessoas votam em pessoas, e não em partidos. Além disso, fortalecer partidos em detrimento das pessoas é péssimo, pois cria verdadeiros rolos compressores. Concordo que políticos usam o artifício de mudar de partido, muitas vezes em benefício próprio, entretanto, o indivíduo deve ser preservado, ele é a menor de todas as minorias. Ele pode muito bem mudar seus princípios e valores no decorrer da vida... Como diria Raul Seixas: "Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante, do que ter aquele velha opinião formada

sobre tudo." Partidos tem uma velha opinião formada sobre tudo e com o tempo esquecem sua missão original e passam a criar mecanismos para crescer e concentrar mais poderes. Aliás, acho que para se candidatar a um cargo público não deveria ser necessário a filiação a um partido. Bastaria sua carteria de identidade e uma ficha limpa.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:24

Por *Elizabeth Maria Peixoto da Cunha* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da fidelidade partidária. O político bem intencionado, deve saber as diretrizes do partido que escolher e uma vez filiado, honrar estas diretrizes e não ficar pulando de partido em partido, à procura de vantagens próprias.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:07

Por *Tatiana Barros* | Belo Horizonte/MG

Infelizmente o que se vê em muitos dos partidos e políticos brasileiros é uma total falta de coerência ideológica. Sou a favor da fidelidade partidária mas também acredito que, na maioria das vezes, os votos vão para o candidato e não para o partido. Por isso, creio que a manutenção das regras atuais seria importante para combater esta incoerência e certos oportunismos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:58

Por *Carlos Henrique F. A. Costa* | Barbacena/MG

a favor da fidelidade partidaria e da elegibilidade de candidatos que

trocarem de partido durante o mandato

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:38

Por **Alexandre Clare** | Belo Horizonte/MG

O mandato é do PARTIDO, logo o politico nao concordando com as mudanças nas diretrizes do partido deverá sair dele e, o MANDATO FICA COM O PARTIDO. Ai ficaremos sabendo quais partidos estao "traindo" suas diretrizes.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:37

Por **Adriana Sabino** | Belo Horizonte/MG

Concordo com a regra da fidelidade partidária que exige lealdade do cidadão para com o partido e os princípios e diretrizes que o regem. O prazo de filiação partidária deve ser condição de elegibilidade.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:20

Por **Elies da Silva Santos** | Belo Horizonte/MG

A FIDELIDADE DEVE SER MANTIDA POR PELO MENOS 3 ANOS, DANDO LIBERDADE AO CANDIDATO MUDAR DE PARTIDO APENAS NO ULTIMO ANO DE SEU MANDATO. NÃO PODEMOS FORÇAR O POLITICO A FICAR EM UM PARTIDO QUE MUDOU SUAS IDEOLOGIAS NO DECORRER DO SEU MANDATO. A FIDELIDADE PODE EXISTIR DESDE QUE SE TENHA UM PRAZO MINIMO E MAXIMO PARA MUDANÇA. AINDA VOU MAIS LONGE, ACHO QUE NEM DEVERIA EXISTIR PARTIDO POLITICO, POIS ELE É USADO COMO CABIDE DE EMPREGO E MOTIVO DE CHANTAGEM NO BRASIL INTEIRO.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:00

Por **Jose Mucio Antonio Lambertucci** | Belo Horizonte/MG

Fidelidade partidária é um aspecto que firma a democracia. Dever ser reforçada. Desta forma acaba o troca-troca por conveniência eleitoral na busca de se manter no cargo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:57

Por **Felipe Comarela Milanez** | Ouro Preto/MG

Para manter um sistema pluripartidário... somente com o fortalecimento dos partidos políticos, de TODOS eles. A troca de partido por interesse pessoal e ajustes na estrutura de poder de cada um deles deve ser abolida. A fidelidade impõe a defesa de um programa político e esse programa que deve orientar a escolha do cidadão, sem fidelidade os interesses pessoais sobrepõem-se ao interesse do partido. O mandato e o partido, já que sem filiação é impossível o registro de candidatura. Portanto, nada mais justo do que fortalecer o partido político e restringir a danosa "dança das cadeiras".

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:56

Por **Henrique Ferreira Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor se o sistema de voto proporcional continuar. Mas sou totalmente contra se o sistema de voto proporcional for extinto. Eu voto no candidato e não no partido.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:35

Por *Jacques Herskovic* | Belo Horizonte/MG

Partido político no Brasil é uma ficção. Devemos oficializar a extinção dos partidos políticos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:07

Por *Lucia Lima Lobo Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da fidelidade partidária. Para mim, nas eleições, o candidato recebe o voto por suas características individuais (de gestão, de comportamento, de conhecimento próprio) e pelas características do partido a que está filiado (ideais, valores, metas). Assim, ao votar escolho aquele que apresenta todas essas características. Se le mudar de partido, parte dos motivos de ter recebido meu voto são abandonados. É preciso respeitar tanto o cidadão que o elegeu quanto o partido que o ajudou a chegar ao cargo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:51

Por *Bernardino Soares Oliveira Cunha* | Belo Horizonte/MG

O mandato é do Partido. O partido representa a Ideologia que aquele grupo busca. Devemos votar pensando nas ideias dos partidos. Político que muda de ideia (partido) a todo instante, não tem compromisso com a coisa pública. Deve ser extinta ou limitada a participação destes políticos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:38

Por **Coraci Queiroga de Aguiar** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da fidelidade partidária, caso contrário acredito que poderiam se candidatar quaisquer cidadãos não pertencentes a nenhum partido político. Se o cidadão está inscrito em um partido, pressupõe-se que ele concorda com as diretrizes do partido e então, deve ser fiel a elas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:27

Por **Saulo Cunha Guimarães** | Belo Horizonte/MG

A questão de fidelidade partidária no Brasil é como se fosse um "Frankstein". Por um lado, se permitir a troca partidária, o eleitor que vota no partido (com objetivos e ideologias próprias) tem seu voto (parcela do seu poder) desconsiderado. Em outro ponto, no atual modelo, onde se pode votar tanto no partido como no candidato, não se pode exigir a tal fidelidade, vez que ao se votar no candidato há uma confiança personalíssima na figura deste e tanto faz a troca partidária. Penso que qualquer coisa que se fazer aqui é remendo, a questão deve ser totalmente repensada.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:20

Por **Richard Cardoso** | Belo Horizonte/MG

O mandato é do candidato, atrelar o mandato ao partido torna o candidato refém das vontades do partido que em alguns casos podem

não ser as vontades do eleitorado, contudo, para garantir a representatividade devem existir regras que evitem que candidatos migrem de seus partidos para outros a qualquer instante.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:08

Por ***Gilberto Pinheiro Menezes*** | Belo Horizonte/MG

Para fazer parte de um partido, o politico(ainda cidadão comum) deve saber se a ideologia do partido bate com os seus preceitos e ideais, por isso tudo deve começar na forma que é feita a filiação, com uma análise criteriosa da vida pregressa do cidadão, depois de seu ingresso no partido e principalmente depois de sua eleição, o partidário deve se manter fiel, a não ser que o partido traia os seus próprios preceitos, todavia defendo que deve ser aberta a saída do partido, desde que fique caracterizado que o partido feriu os seus próprios preceitos de honra e ética. Concordo com o Supremo, se o politico se afasta SEM JUSTA CAUSA, apenas para favorecer interesses de um ou outro partido, ele então deve devolver o seu cargo. Gilberto P. Menezes

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:00

Por ***Rafael Cardoso de Oliveira*** | Belo Horizonte/MG

Não sou a favor da fidelidade para cargos do executivo. Neste caso, nosso voto tem mais peso para o candidato, que para o partido. Para os cargos do legislativo, sou a favor da lei atual.

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:02

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor.

0👍 | 0👎

18/06/2011 07:49

Por *Fernando Nunes de Moura* | Betim/MG

Deveiamso mudar essa visão, pois os eleitores na maioria das vezes quando votam estão elegendo um representante que tem uma visão igual ou proxima da sua, e não escolhendo um partido para representa-lo, quem deveria representar o eleitor é o candidato eleito e não o partido.

1👍 | 0👎

13/06/2011 19:13

Por *Carlos Orlando* | Santa Rita do Itueto/MG

sou totalmente a favor da fidelidade política, pois quando vc é eleito a sua vaga pertence ao partido e não ao candidato eleito.

10👍 | 0👎

07/06/2011 09:15

Por *Filipe Monteiro* | Sete Lagoas/MG

O mandato tem que ser do candidato e este tem que ser eleito pela quantidade de votos que recebeu e ponto. É muito dificil para o eleitor saber das ideologias do partido. Afinal, ele votou em certo candidato porque acredita nele. O partido não deve se apoderar dos votos dos cidadãos. Assim corremos o risco de termos em execicio um candidato que nem sabemos quem é ou que nem gostaríamos que fosse eleito. O

partido muitas vezes serve como um trampolim para a eleição de certos candidatos, através até da coligação, isso tem que acabar.

1👍 | 7👎

01/06/2011 23:51

Por *Marcos Leonel de Campos* | Pompéu/MG

Sou favorável a fidelidade partidária, de mínimo de um ano, como atualmente, para candidatura. O mandato é do partido.

3👍 | 0👎

01/06/2011 12:23

Por *Marcelo C. G. Leite* | Belo Horizonte/MG

Acho que a Fidelidade partidaria, deveria ser considerada obrigatoria durante o mandato conseguido pelo politico, exemplo, um candidato eleito para a presidencia deveria ser obrigado a permanecer no partido durante todo o seu mandato, ou seja, os 4 anos, só podendo mudar de partido a cada nova eleição.

12👍 | 0👎

43 contribuições

Filiação partidária e domicílio eleitoral

Filiação partidária: filiação de cidadão a partido político. A lei eleitoral determina como condição para ser eleito o político com filiação partidária formalizada há pelo menos um ano das eleições, salvo prazo superior exigido pelo estatuto do partido.

Domicílio eleitoral: lugar de residência do cidadão, que, se tiver mais de

uma moradia, pode ter qualquer delas considerada como domicílio eleitoral. Para concorrer a eleição, o candidato deve possuir domicílio eleitoral na respectiva localidade PPR pelo menos um ano antes do pleito.

Há propostas de extensão desses prazos.

27/06/2011 16:51

Por **José Geraldo Lucindo** | Betim/MG

Muito embora não esteja na pesquisa, gostaria que fosse verificada a situação do servidor público, enquanto candidato, ele fica o período de 03 meses em campanha recebendo e depois não tem que pagar este período trabalhando, como qualquer empregado celetista. Conheço muita gente que se candidata para ficar dispensado do trabalho por 03 meses, para eles, as eleições são férias prêmio, a cada 02 anos. Inclusive o desempenho nas urnas é sempre péfio. Eles deveriam pagar este período não trabalhado ou, ficar sem a remuneração

0👍 | 0👎

27/06/2011 10:10

Por **José Luiz Sartini** | Belo Horizonte/MG

Para se ter duas moradias o cidadão deverá ter permanecido, efetivamente, pelo menos 160 dias em uma e 160 dias na outra tal diferença seria devido a férias...

0👍 | 0👎

27/06/2011 09:41

Por **Kiko Vieira** | Belo Horizonte/MG

O domicílio eleitoral tem que coincidir com o domicílio residencial e o candidato realmente residir no município-base eleitoral.

0👍 | 0👎

24/06/2011 09:59

Por **Angelo Braz de Matos** | Itaúna/MG

Para os filiados a partidos políticos sou a favor, mas desde que se inclua cláusula de candidatura livre, obedecendo o princípio do domicílio eleitoral. Qualquer cidadão que queira se candidatar a qualquer cargo e não queira se filiar a partidos, que se candidate individualmente, desde que tenha apoio de entidades de classes da sociedade civil organizada (sindicatos, associações, conselhos, etc.) e estas estejam regulamentadas e com suas obrigações legais em dia.

0👍 | 0👎

21/06/2011 18:10

Por **Flávio Eustáquio Bertelli** | Belo Horizonte/MG

Acho razoável, nos dois casos, um prazo entre 1 e 2 anos.

0👍 | 1👎

20/06/2011 17:54

Por **Flávia Lilian Santos Costa Barroso** | Belo Horizonte/MG

Concordo com a extensão dos prazos, pois apenas 01 ano favorece os interesses eleitorais.

0👍 | 0👎

20/06/2011 16:42

Por **Vitor Greco Michelini** | Belo Horizonte/MG

O candidato deve representar a região e/ou distrito onde viveu e vive. Ter uma longa vida no Maranhão e candidatar-se por Roraima, por exemplo é chamar o brasileiro de idiota.

1👍 | 0👎

20/06/2011 15:45

Por **Joao Batista de Souza** | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Cada cidadão pode escolher filiar-se ao partido que aceita as boas idéias. Não é o povo que tem que apresentar idéias para eleger candidato. O eleitor votará nas melhores idéias e escolherá segundo o perfil do candidato.

0👍 | 0👎

20/06/2011 14:29

Por **Wilson Moura Santos** | Abadia dos Dourados/MG

Sou a favor por essa regra permitir ao eleitor identificar o candidato e se familiarizar com suas ideias e propostas. Ressaltando a importância do respeito a vontade do eleitor quando este se manifesta a traves do voto, este deveria ser direcionado ao candidato por meio da eleição na forma distrital e com a possibilidade da candidatura independente. Os partidos não tem de temer a vontade o povo em votar em independentes se estes partidos estiverem em sintonia com seu eleitor!

0👍 | 0👎

20/06/2011 06:44

Por *Humberto Vieira da Silva* | São João Evangelista/MG

Isso poderia ser repensado. Muitas vezes os eleitores tem interesse em contribuir com seu voto em uma determinada cidades, Isto ocorre algumas vezes por questões ligadas a familia e amizades...mas se cobrar do eleitor o domicilio (moradia) isso poderia dificultar suas pretenções. O que poderia se exigira é algum vínculo como município.. (provar residencia da familia ou de alguma atividade profissional no municipio e assim por diante. ...As vezes um eleitor morando numa capital, por exemplo, tem mais vinculo politico em uma cidade do interior, onde ele nasceu e mantem circulo familiar e de amizade e cujo voto e participação politica poderia contribuir e muito no desenvolvimento da cidade.

0👍 | 0👎

20/06/2011 01:19

Por *Lenita Tironi Machado Zenóbio* | Belo Horizonte/MG

É importante o tempo de domicilio para a filiação e para o eleitor.

0👍 | 0👎

20/06/2011 01:19

Por *Lenita Tironi Machado Zenóbio* | Belo Horizonte/MG

É importante o tempo de domicilio para a filiação e para o eleitor.

0👍 | 0👎

20/06/2011 00:28

Por *Carlos Ramalho* | Contagem/MG

Em relação a Filiação Partidária entendo que a legislação atual atende

ao modelo vigente. O detalhe primordial no meu entendimento no que diz respeito a manutenção do prazo para filiação em 12 (doze) meses, encontra-se justamente na questão da definição antecipada das chapas, bem como a impossibilidade de possíveis candidatos ficarem rodando de partido em partido, ou mesmo serem cooptados por legendas através da oferta de vantagens. No que concerne ao domicilio eleitoral, entendo que o prazo não poderia ser inferior a pelo menos 36 (trinta e seis) meses, haja visto a necessidade de bom senso no que tange ao pretendente guardar a um minimo de envolvimento/vinculo com a localidade/ estado a depender do cargo a ser postulado.

0👍 | 0👎

19/06/2011 23:19

Por *Arthur Pereira de Mattos Paixão Neto* | Belo Horizonte/MG

Um ano é muito pouco para provar as ligações entre o candidato e seu partido. Um prazo de 5 anos seria mais apropriado e facilitaria um fortalecimento da ligação entre o partido e seus ideais.

0👍 | 0👎

19/06/2011 23:02

Por *Marcus Quintão* | Belo Horizonte/MG

Concordo com o que determina a lei eleitoral. É preciso que o(a) futuro(a) candidato(a) a um cargo eletivo esteja familiarizado(a) e comprometido(a) com as propostas e diretrizes do partido que pretende defender, nas urnas e, principalmente, após estas, caso venha a ser eleito(a).

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:38

Por **Raimunda Nonata Gonçalves** | Contagem/MG

Deve-se aumentar o tempo de residência do candidato em seu domicílio eleitoral, para evitar os Políticos oportunistas como os Sarneis da vida.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 19:21

Por **Marcelo Claudio Carvalho** | Belo Horizonte/MG

Quanto a filiação partidária, creio que é coerente. Quanto ao domicílio eleitoral devemos combater para que não ocorra de candidatos de outra cidade ser prefeito em outra e o Sarney (dono do maranhão) seja senador por outro estado. Uma vergonha.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 12:26

Por **Fernanda Penna** | Belo Horizonte/MG

Concordo com a extensão dos prazos, para evitar os oportunismos.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 10:50

Por **Maria Augusta Massimo** | Juiz de Fora/MG

Sou totalmente a favor, o candidato deve conhecer a realidade do Estado ou Município onde irá atuar.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 10:12

Por *Paulo Reis* | Belo Horizonte/MG

Sugiro mínimo de um ano de filiação e, no mínimo, 3 anos de domicílio eleitoral no município por onde pretende se candidatar.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 09:42

Por *Lourdes Zaniratti* | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

1 👍 | 0 👎

19/06/2011 08:36

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Sou contra a necessidade de ser filiado a uma partido para se candidatar a um cargo público. Hoje não há partidos que representam de fato a ética, o fim da corrupção e o fim da impunidade. E nenhum que tenha valores e princípios, de fato, liberais. No mais, creio que esta reforma política está longe do que o povo espera, ou seja: fim do voto obrigatório, fim do voto secreto no parlamento, fim do voto de legenda (deveriam ser eleitos os candidatos que tiverem mais votos nas urnas, independente de qual seja o seu partido.), voto distrital, ficha limpa, transparência absoluta, fim do foro privilegiado e imunidades (desvio de verbas públicas deveria ser tratado como crime HEDIONDO, portanto, inafiançável e imprescritível.), meritocracia, apenas concursados servirão os poderes públicos, fim da estabilidade no funcionalismo, redução drástica da carga tributária e revisão do injusto pacto

federativo, dando mais liberdade e recursos para municípios e estados.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:59

Por **Ivaldo Pereira Lobato** | Vespasiano/MG

O candidato deve estar vinculado à cidade em que mora

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:38

Por **Marco Antonio Pimenta Ferreira** | Belo Horizonte/MG

Domicílio eleitoral tem que ser uma coisa séria e que no Brasil não é respeitada pois os políticos enganam a sociedade. Dois exemplos típicos José Sarney senador pelo Amapá e Ciro Gomes com domicílio eleitoral em São aulo. É brincadeira.....

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:29

Por **Ieda Sofia Campos** | Belo Horizonte/MG

Os candidatos devem morar no município pelo qual se candidatam, assim teriam mais compromisso com sua cidade e seus eleitores.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:49

Por **Marcos André Nonaka** | Belo Horizonte/MG

Concordo plenamente com a extensão dos prazos de domicílio eleitoral

para o candidato poder concorrer ao pleito. O interesse local deve estar acima do interesse político. É preciso mudar, ampliar a consciência de que cidadão não está em função de seu representante, mas este daquele. É preciso cobrar responsabilidade e esta medida com certeza ajudaria a diminuir as brechas legais para candidaturas com interesses pessoais de políticos, que não levam em consideração as demandas da população local que o elegeu. No mínimo cinco, mas, de preferência, ampliar para 10 anos. Seria o mais coerente para a representatividade dos interesses de um domicílio eleitoral.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:09

Por *Wagner Jaques* | Igarapé/MG

PERFEITO

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:09

Por *Patrícia Silva Lúcio* | Sabará/MG

Não acho relevante que o domicílio eleitoral do candidato seja o mesmo que nasceu ou mora. O candidato pode possuir domicílio registrado há mais de um ano em uma localidade em que concorrerá à eleição e, de fato, morar em outro lugar. Os candidatos devem ser julgados pela competência e propostas e não pela residência. Quanto à filiação partidária, acho válido o prazo de um ano para concorrer, uma vez que evita que pessoas que estão tendo algum tipo de superexposição temporária na mídia se aproveite disso e receba votos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:50

Por **Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia** | Belo Horizonte/MG

A favor. Assistimos a casos bizarros de pessoas que se mudaram para outro Estado para se candidatarem junto com um candidato forte e foram eleitas, mesmo não tendo qualquer vinculação com o lugar.

0👍 | 0👎

18/06/2011 14:02

Por **Paulo Samuel Cosza** | Belo Horizonte/MG

Acho os prazos de domicilio nocivo aos eleitores

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:03

Por **Carlos Henrique F. A. Costa** | Barbacena/MG

a favor de que o candidato so possa concorrer no domicilio eleitoral no qual nasceu. Ex.: nasceu em Barbacena - MG somente podera concorrer a cargos de vereador e prefeito nesse municipio. E somente podera ser candidato a deputado e senador pelo Estado de MG) nada mais justo de que representar a cidade e o Estado no qual nasceu. totalmente contra o atual sistema de domicilio eleitoral.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:41

Por **Adriana Sabino** | Belo Horizonte/MG

Concordo com o prazo de filiação partidária formalizada há pelo menos 1 ano das eleições e com a exigência de registro do domicílio eleitoral

de, no mínimo um ano antes das eleições.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:34

Por **Alexandre Clare** | Belo Horizonte/MG

É uma vergonha, alguns políticos de profissão mudarem de domicílio para concorrerem ao pleito eleitoral. POR ISTO SOU A FAVOR DE SER O DOMICÍLIO ELEITORAL DECLARADO NO ANO DA ELEIÇÃO ANTERIOR.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:28

Por **Elies da Silva Santos** | Belo Horizonte/MG

ALGUMAS PROPOSTAS FAZEM COM QUE OS POLÍTICOS BURLAM AS REGRAS POR SEREM IRRELEVANTES. NEM DEVERIA EXISTIR O DOMICÍLIO ELEITORAL, JÁ QUE É MUITO SIMPLES COMPROVAR MORADIA EM QUALQUER LUGAR. ISSO NÃO MELHORARIA EM NADA O PROCESSO ELEITORAL EM NOSSO PAÍS. É NECESSÁRIO APRENDER A VOTAR, E O PAPEL DO LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO DEVERIA SER TAMBÉM PARA ENSINAR. SE O CANDIDATO TEM POTENCIAL E QUALIDADE PARA O CARGO, NÃO VEJO PROBLEMA DELE MORAR EM OUTRAS LOCALIDADES. QUEM TEM DINHEIRO COMPRAR CASA EM QUALQUER LUGAR, PORTANTO FACILITA DA MESMA FORMA A QUEBRA DAS REGRAS.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:18

Por **Vinícius Silva Bonfim** | Belo Horizonte/MG

CLARO QUE DEVE HAVER FILIAÇÃO PARTIDÁRIA e DOMICÍLIO ELEITORAL. Os partidos deve defender causas específicas de interesses específicos

(homoafetivos, discriminação das drogas, as mulheres, os trabalhadores, etc.). A filiação não significa dizer que a política adotada dentro de cada partido deve ser única. Não estou defendendo uma mordaza política, mas sim a possibilidade de escolha de outras políticas dentro das questões defendidas dentro de cada partido que defende temas específicos. Os partidos que devem ser dirigidos por princípios, não por questões politiqueras. O domicílio eleitoral deve ser vinculado, pois quem sabe a respeito dos problemas sociais de cada localidade é principalmente quem está e vive lá. É de quem vive e sabe quais são os problemas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:58

Por *Felipe Comarela Milanez* | Ouro Preto/MG

Ambas as situações são essenciais para garantir transparência e responsabilidade política do cidadão que se propõe a exercer um cargo político de representação.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:37

Por *Jacques Herskovic* | Belo Horizonte/MG

Partido político no Brasil é uma ficção. Devemos extinguir esta nefasta figura de partido político.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:15

Por *Lucia Lima Lobo Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da filiação partidária e domicílio eleitoral. A filiação por pelo

menos um ano é interessante para o cidadão realmente conhecer o partido, se integrar a ele e ajuda a evitar a troca constante de legenda partidária. O domicílio eleitoral é interessante para que os cidadãos realmente votem em candidatos que têm maior conhecimento sobre o local em que residem e possa solucionar problemas regionais com maior presteza, captar recursos para a região se desenvolver e representá-la apropriadamente. É possível reduzir casos em que o candidato apenas receba o voto dos cidadãos locais, mas não faça nada por eles.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:30

Por *Saulo Cunha Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Completamente a favor, tendo em vista a necessária relação de indentidade que deve existir entre eleitor e candidato. O candidato deve sair do seio social de quem o elege.

0👍 | 0👎

18/06/2011 08:37

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

O prazo para considerar-se domicílio eleitoral deve ser maior. Ainda, deve ser verificada sua permanência efetiva na localidade na maior parte do tempo, e não apenas exigir um comprovante de residência.

0👍 | 0👎

13/06/2011 20:32

Por *Oriel de Paula* | Pedro Teixeira/MG

haveria prejuízo para os municípios pequenos, mas o correto seria o

eleitor votar onde reside. Eliminaría as compras de votos e as escolhas seriam mais corretas e os líderes teriam mais compromisso com a administração pública, com os gastos e a postura seria ética. Chega de corrupção.... O dinheiro é para todos e não devemos aceitar os desmandos atuais.

1👍 | 0👎

01/06/2011 23:55

Por *Marcos Leonel de Campos* | Pompéu/MG

Sou favorável como esta, a filiação partidária, um ano antes da eleição. Domicílio eleitoral também, precisa melhorar é a forma das provas e melhoria na justiça eleitoral.

7👍 | 2👎

01/06/2011 12:30

Por *Marcelo C. G. Leite* | Belo Horizonte/MG

A Filiação partidária deveria ser permitida ao cidadão a partir dos 18 anos completos, e só poderia ser mudada a cada nova eleição, quanto ao domicílio eleitoral deveria se exigir para os cargos de vereadores e prefeitos, que o cidadão morasse a pelo menos 2 anos na localidade para a qual ele ira concorrer ao cargo, para os cargos de governador e de deputado Federal e de Senador, se exigiria que eles tivessem nascidos naquele respectivo estado para o qual e pelo o qual se iriam se candidatar, não se aceitaria que um candidato nascido em Minas fosse candidato a governador de Goiás por exemplo, e nem que um candidato a Deputado Federal por Minas, tivesse nascido em São Paulo.

2👍 | 1👎

Financiamento eleitoral e partidário

No Brasil vigora, atualmente, um sistema misto de financiamento das campanhas eleitorais e dos partidos políticos, composto por recursos públicos e privados.

Financiamento público é a transferência de recursos do fundo partidário aos partidos políticos, proporcionalmente aos votos obtidos por cada um na última eleição para a Câmara dos Deputados. Além disso, a atuação dos partidos também é financiada de maneira indireta por recursos do Estado, uma vez que emissoras de rádio e televisão têm direito a compensação fiscal para veicular propaganda partidária e eleitoral gratuita.

Por outro lado, é permitido aos partidos políticos receberem doações de pessoas físicas e jurídicas, com exceção de entidades de classe, estrangeiras ou públicas que recebam recursos públicos ou sindicais.

Há também o fundo partidário, fundo especial de assistência financeira aos partidos políticos, constituído por multas decorrentes da legislação eleitoral, recursos financeiros destinados por lei, doações e dotações orçamentárias da União. O saldo do fundo partidário é distribuído pelo Tribunal Superior Eleitoral aos órgãos nacionais dos partidos.

Há proposta de se adotar no Brasil modelo de financiamento público exclusivo das campanhas eleitorais, para todas elas ou apenas para as eleições pelo sistema majoritário para os cargos de chefe de Poder Executivo.

27/06/2011 12:17

Por *Alysson dos Santos* | Belo Horizonte/MG

O sistema de financiamento não pode ser exclusivamente público, tem

que ser privado. Porém é fundamental uma cláusula invalidando a eleição de um candidato eleito com arrecadações não declaradas e publicadas até 7 dias da eleição. Pois neste caso deve-se considerar que o candidato participou em desigualdade de condições.

0👍 | 0👎

27/06/2011 09:53

Por *Luiz Amaro Ferreira Martins* | Belo Horizonte/MG

Hoje, no Brasil é muito fácil ser Candidato Político, basta a pessoa ser bem vista, é conhecida por alguma obra que faz no seu Bairro, tem um amigo na vida pública e lá está Ele se inscrevendo e filiando a um Partido Político, sabendo que o pouco que tem será suficiente para sua vida pública. Aí o partido arca com um pouco da sua campanha e vem as doacoes e sempre aquelas notícias que fulano de tal registrou em cartório patrimonio tal, valor que anos depois estará muito superior, sem explicar razão. Nós Brasileiros de bem se vamos comprar um automóvel ou uma casa, recorremos aos financiamentos sejam bancários ou sistemas financeiros e pagamos em 5 ou 30 anos, e quando já velhos, passamos a ser donos do imóvel ou morremos antes de ser dono. Se um candidato quer ser político e não tem condicoes de arcar com os valores de uma campanha, porque não fazer um empréstimo bancário de uns 5 anos e fazer sua campanha? É claro que não vai financiar milhões porque seu patrimonio declarado não compete e nem os Bancos tem essas facilidades, mas o tempo que ficar como homem público, ajudará a pagar seu empréstimo e muita gente iria pensar antes de se candidatar a um cargo político. Nos dias de hoje é muito simples, os partidos ajudam, as grandes empresas no Brasil ajudam, nós pagamos impostos e estamos ajudando eles, quando o dinheiro público não é desviado para bancar fulano de tal.

0👍 | 0👎

27/06/2011 09:44

Por ***Kiko Vieira*** | Belo Horizonte/MG

Concordo com o financiamento público. O dinheiro deve ser oriundo do fundo partidário e também das contribuições mensais de cada filiado do partido e rateado de acordo com a representatividade nos legislativos.

0  | 0 

25/06/2011 12:51

Por ***José Carlos Alberto Silva Veloso*** | Belo Horizonte/MG

O financiamento exclusivamente público é a saída para o fim da corrupção e do caixa dois. 50,000 para cada candidato e nada mais é mais que o necessário para uma campanha.

0  | 0 

24/06/2011 09:39

Por ***Angelo Braz de Matos*** | Itaúna/MG

Sou contra o financiamento público de campanha.

0  | 0 

22/06/2011 18:07

Por ***Monica Ferreira*** | Contagem/MG

Pelo igualdade de oportunidade (para se eleger), FINANCIAMENTO EXCLUSIVAMENTE PÚBLICO.

4  | 0 

22/06/2011 10:22

Por *Alexandro de Souza* | Belo Horizonte/MG

O financiamento público de campanha é indispensável para ruptura dos padrões personalistas e coronelistas da política brasileira. Isto porque tal como hoje, as legendas com representação no Congresso Nacional têm mais oportunidades financeiras pelo fato das verbas públicas advindas do fundo partidários serem maiores. Soma-se a isso o opobrio de um tempo maior na TV e nas Rádios, constituindo verdadeira quebra do critério democrático mais importante, qual seja a igualdade necessário ao entendimento esclarecido tal com o descrito por Robert Dahl. Diante disso, devemos dizer que a renovação de idéias necessárias à oxigenação das estruturas de governo, ficam comprometidas pelo ingresso dos mesmos grupos políticos arcaicos e não comprometidos com as questões nacionais. Se houver financiamento público de campanha com verbas iguais e tempo igual para todos a competição será mais justa e afirmará no plano nacional o debate de idéias, desde que acompanhada de rígido processo de controle dos gastos de cada candidato. Isto a médio e longo prazo criará o que foi interrompido pelo golpe de 1964, uma conexão política entre voto e conteúdo programático dos partidos políticos. Mesmas quantidades de verbas, mesmo tempo e maior controle por parte da Justiça eleitoral dos gastos dos Candidatos e das Legendas. Igualdade de condições para competição política para tornar os diferentes iguais.

3👍 | 0👎

21/06/2011 22:19

Por *Marco Antonio Pimenta Ferreira* | Belo Horizonte/MG

Me assusta o número de -pessoas a favor do financiamento público de campanha. Isto prova que existem muitas "Velhinhas de Taubaté" por aí. Como este pessoal é ingênuo. Será que eles acreditam que o financiamento público de campanha vai acabar com a corrupção ou o

caixa 2? Obviamente que não pois os arrecadadores dos partidos continuarão achacando as empresas para receberem recursos ilegais de caixa 2. Isto não tem jeito, está no sangue deles achacar que quer trabalhar. Essas "Velhinhas de Taubaté" sabem de onde virão os recursos para o financiamento público e a manutenção da farra dos políticos? Esse dinheiro virá do bolso da viúva, ou seja, nós brasileiros que pagamos uma das maiores cargas tributárias do planeta é que iremos financiar esta farra, permitindo que se retire dinheiro da saúde, da educação, da segurança, etc. para financiar os políticos que já recebem os maiores salários do planeta. Pessoal a favor deste descalabro, ponham a mão a na consciência e raciocinem como cidadão que são explorados pelo Governo que nos toma quase 5 meses de trabalho todo ano sob a forma de impostos, taxas e contribuições e o que nos dá em troca: um péssimo sistema educacional, um sistema de saúde que além de péssimo é desumano, condições de segurança totalmente inaceitáveis, infra-estrutura insuficiente e a beira do caos e roubalheira e corrupção desenfreada.

0👍 | 5👎

21/06/2011 22:02

Por *Geraldo Malaquias Lins Junior* | Belo Horizonte/MG

A favor do Financiamento Público das campanhas, porém, somente para os três níveis executivos, Presidente, Governador e Prefeito.

0👍 | 1👎

21/06/2011 18:13

Por *Flávio Eustáquio Bertelli* | Belo Horizonte/MG

Absolutamente favorável ao financiamento público. As doações de particulares só deveriam ser admitidas por pessoas físicas. Mas há de se montar um rigoroso controle dos gastos e da distribuição pelos

partidos.

2👍 | 2👎

21/06/2011 17:28

Por ***Mateus Jerônimo Guidi*** | Botelhos/MG

Financiamento misto com parte de financiamento público de recursos provenientes do OGU e parte de contribuição das pessoas físicas limitado a 30% da renda do ano anterior.

0👍 | 0👎

21/06/2011 14:34

Por ***William Meireles Pacheco*** | Contagem/MG

Sou contra a propaganda política no seu modelo atual e seu financiamento com recursos públicos beira as raias do ridículo! Como posso me conformar em contribuir para que os políticos venham mentir para mim? Acho que a propaganda deve limitar-se à militância dos partidários, nas associações, sindicatos, igrejas e outras entidades, com a verdadeira conscientização dos cidadãos através da demonstração de trabalhos efetivamente levados à cabo ppor seus partidos! O partido deve chegar ao poder por suas reais ações pelo povo e não por promessas que jamais cumprirão! Logo, sou a favor da PROIBIÇÃO da propaganda política eleitoral gratuita no rádio e televisão e de todo tipo de propaganda paga!

1👍 | 2👎

21/06/2011 08:23

Por ***Eli Ismael de Oliveira*** | Itabirito/MG

Sou contra. O financiamento público é o caminho para a

corrupção, dinheiro público é para as coisas públicas do povo e não para os partidos. Os partidos políticos deveriam procurar outras maneiras para financiamento, por exemplo vender rifas

1👍 | 3👎

20/06/2011 23:18

Por **Amanda Monique Maia** | Belo Horizonte/MG

A FAVOR DO FINANCIAMENTO PÚBLICO. O dinheiro é um recurso de poder, por mais que haja amplo direito de voto, a participação do poder econômico no financiamento político impacta negativamente no princípio "uma pessoa, um voto", ou seja, implica eleições injustas. Com o financiamento público não só "limparia" a corrupção nas eleições, mas, como defende o Prof. Marcus Ianoni também estimularia mais candidatos a concorrer eleitoralmente, sobretudo os sem recursos, para ampliar o leque de escolha dos eleitores e a representatividade das eleições; melhorar a confiança dos cidadãos no governo e a legitimidade deste, reduzindo a influência dos grupos de interesse (lobbies); frear o aumento do custo das campanhas; e motivar a participação política dos eleitores,

4👍 | 1👎

20/06/2011 22:46

Por **Fernando Vieira de Freitas** | Belo Horizonte/MG

Sou absolutamente a favor da adoção do financiamento público exclusivo. O modelo de financiamento atual privilegia os partidos com atuação mais administrativa, acabam criando uma relação de favoritismo com doadores, aumentam o preço das campanhas, o debate político se torna secundário em relação ao tamanho do montante gasto nas campanhas, dentre vários outros problemas. Um sistema eleitoral democrático não pode ajudar a reiterar as

desigualdades econômicas já presentes na sociedade, isto é, elas não devem adentrar o processo político. Com a lei de financiamento público procura-se caminhar na direção da resolução daqueles problemas relacionados à lei atual de financiamento. Com a mudança procura-se acabar com os favoritismos com doadores, a prestação de contas será mais fácil, o custo das campanhas diminuirá, haverá valorização do discurso político, isto é, os candidatos vão ter que correr atrás de votos na base e não através de milhares de panfletos e propaganda paga com enormes quantidades de dinheiro. A ideia da lei de financiamento público exclusivo é retirar da quantidade de dinheiro investido em nas campanhas o papel de definidor principal do resultado, tornando assim o processo mais democrático.

1👍 | 1👎

20/06/2011 19:46

Por *Maria de Lourdes Oliveira Ferreira* | Belo Horizonte/MG

Sou contra o financiamento público, uma vez que o povo já é explorado pelos impostos abusivos

1👍 | 0👎

20/06/2011 17:59

Por *Flávia Lillian Santos Costa Barroso* | Belo Horizonte/MG

Sou contra existir financiamento público para campanhas eleitorais. O dinheiro público é para investimentos e para atender necessidades básicas da população contribuinte.

2👍 | 3👎

20/06/2011 16:49

Por *Vitor Greco Michelini* | Belo Horizonte/MG

Os financiamentos devem ser sempre legais. Nada de caixas 2 simulados. O candidato deve ser financiado única e exclusivamente pela região, distrito, categoria ou ideologia que representa. Nada e nada mesmo de dinheiro público. Dinheiro do povo é para "Educação, Saúde, Segurança e Transporte Público Eficiente". No mínimo!

3👍 | 1👎

20/06/2011 15:44

Por *Divaldo Rocha* | Belo Horizonte/MG

Sou à favor do financiamento público de campanha. Creio que seja à maneira mais eficiente e eficaz para equilibrar a desigualdade que os investimentos privados causam nas eleições. Não deve ser permitido, como ocorre em alguns casos, que um candidato gaste alguns milhares enquanto outro gasta milhões. A iniciativa privada pode e deve participar, mas a doação realizada deve ser dividida entre todos os candidatos.

2👍 | 2👎

20/06/2011 15:29

Por *Manoel Júnior da Silva Romão* | Governador Valadares/MG

Sou contra o financiamento eleitoral, esse sistema favorece os partidos maiores e também os atos corruptos.

3👍 | 1👎

20/06/2011 15:23

Por *Joao Batista de Souza* | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Não há dúvidas da a crise da política que está em descredito devido a corrupção privada e política. A população SE aceitar o FINANCIAMENTO PÚBLICO como querem os partidos, estára homologando a corrupção não combatida nas eleições 2010 pela lei da FICHA LIMPA, que não valeu nessas eleições pelo voto do STF. É de se ressaltar que o cidadão não vota em partido e sim em pessoa. NÃO AO FINANCIAMENTO PÚBLICO em resposta a CONSULTA PÚBLICA!

2👍 | 1👎

20/06/2011 15:08

Por *André Machado Zenóbio* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do financiamento público de campanha, desde que a implantação implique verbas enxutas para todos os partidos. Muitas gestões e decisões públicas são fortemente influenciadas pelos financiadores das campanhas de alguns eleitos, que passam a exercer mandatos tendenciosos, que não visam o desenvolvimento da sociedade e sim interesses privados. Dessa forma possivelmente teríamos campanhas menos ¿holliwoodyanas¿ que induzem o eleitor ao erro, menos imagens, músicas, papel na rua e mais debates e propostas. Melhor ainda seria que verbas imorais e esbanjamentos, como o auxilio terno e outros benefícios dignos de monarcas, fossem convertidas em financiamento público de campanha e outros benefícios para a nossa carente sociedade.

1👍 | 2👎

20/06/2011 14:34

Por *Wilson Moura Santos* | Abadia dos Dourados/MG

Sou contra o financiamento público. Saúde, educação, transporte público são áreas de preocupação do poder público. Eleição e

financiamento dever ter sim regras mais transparentes de captação e fiscalização assim como instituir-se o fim do sigilo fiscal e bancário para ocupantes de cargos eletivos, quem sabe assim as fortunas políticas demorassem um pouco menos para se constituírem!

2👍 | 0👎

20/06/2011 14:06

Por *Aldo Antônio Pereira* | Cláudio/MG

Deveria proibir a ajuda financeira aos partidos, a não ser por caixa controlado juntamente com o Tribunal de Contas.

1👍 | 0👎

20/06/2011 14:03

Por *Ronne Pacelli Costa Filho* | Belo Horizonte/MG

O financiamento público de campanha é muito importante para a política Brasileira. Pela legislação atual temos pessoas jurídicas e físicas que doam milhões para seus candidatos, enquanto outras de poder econômico inferior podem doar apenas pequenas quantidades. O político de hoje para ser eleito ele precisa de apoio de quem pode doar muito, senão sua carreira política fica comprometida. Então falta mais imparcialidade na nossa política. Qual projeto é priorizado hoje? O de quem doou milhões ou quem doou quinhentos reais? O financiamento público deixa os políticos mais independentes para tomar suas decisões. Não podemos aceitar que projetos sobre educação, segurança, saúde, distribuição de renda, etc, fiquem engavetados por anos, enquanto outros são votados com prioridade. O financiamento público fortalece a democracia, pois a conta é dividida para todos.

1👍 | 3👎

20/06/2011 12:06

Por *Daniel Carli Teixeira* | Belo Horizonte/MG

Acredito que o financiamento público seja uma forma de dar oportunidades a todos, não apenas aos economicamente privilegiados. Isto, claro, desde que se crie um sistema de fiscalização rigoroso.

1👍 | 3👎

20/06/2011 10:46

Por *Carlos Ramalho* | Contagem/MG

Tema controverso e polêmico. A questão do financiamento público de campanha, pode até melhorar os mecanismos de fiscalização e controle, porém nada impede que o dinheiro público escoe através de desvios milionários. Atualmente não é o que acontece? Quanta verba arrecadada não é declarada nas prestações de contas ao TRE? Ademais, colocar mais esta conta no erário público é desrespeitar o contribuinte. Algumas questões devem ser levantadas, como por exemplo: O financiamento público seria distribuído de forma igualitária ou ficaria restrito aos altos escalões partidários? A divisão dos recursos se daria mediante ao modelo atual em relação ao fundo partidário ou haveria a construção de um novo marco regulatório? O que garante que candidatos e partidos não vão continuar recebendo doações de pessoas físicas e jurídicas para financiamento de suas campanhas? Enfim, é por não perceber seriedade ao longo dos últimos anos em relação a este controverso tema, e ainda no que pese as questões acima levantadas, que me coloco contrário ao financiamento público de campanha, pois não desejo ser conivente com o famoso jeitinho brasileiro, atualmente tão praticado nas esferas do poder.

0👍 | 0👎

20/06/2011 08:26

Por *Jurema Marteleto Rugani* | Belo Horizonte/MG

Contra o financiamento público de campanhas políticas! Que, por sinal, não impediria a continuidade da prática do "caixa dois". Há medidas urgentes a serem tomadas - como a ficha limpa e a reforma tributária - e o financiamento público de campanhas eleitorais é apenas mais uma forma de onerar os já onerados cidadãos deste país.

1👍 | 0👎

20/06/2011 06:35

Por *Humberto Vieira da Silva* | São João Evangelista/MG

O financiamento deveria ser público com a possibilidade de as pessoas físicas fazerem doações nesse sentido. Caberia, também ao eleitor, ao cidadão verificar a proposta de seu candidato e financia-lo que que essas ideias fossem aplicadas, quando seu candidato fosse eleito. Nesse caso, o candidato estaria vinculado a seu financiador e este (eleitor) poderia cobrar mais ação de seu (produto). Por outro lado, as pessoas jurídicas deveriam ser proibidas de doar.

0👍 | 0👎

20/06/2011 04:37

Por *Valeria Tavares Junqueira* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao financiamento público para as campanhas. Chega de enriquecimentos ilícitos em campanhas eleitorais! E troca de favores com o setor privado. Que haja uma verba bem limitada e controlada para as campanhas, evitando que o marketing em torno do candidato seja maior do seu valor pessoal.

0👍 | 2👎

20/06/2011 00:57

Por *Lenita Tironi Machado Zenóbio* | Belo Horizonte/MG

Sou contra qualquer tipo de financiamento. Acho que os partidos deverão funcionar como empresa e gerar o seu próprio dinheiro. Sendo bem administrado será destaque e modelo para os outros partidos copiarem, pois há mais preocupação em ajudar os políticos que o povo. Assim não deverá favores a lado nenhum e tornarem independentes para poder levantar a bandeira com mais orgulho.

0👍 | 0👎

19/06/2011 23:07

Por *Marcus Quintão* | Belo Horizonte/MG

Acho que o sistema atual é o ideal. O que precisa é que haja maior fiscalização junto aos partidos e seus doadores. Para os fraudadores, cadeia!

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:50

Por *Raimunda Nonata Gonçalves* | Contagem/MG

Num país CORRUPTO como o Brasil em que o patrimonio público já é usado como se fosse privado por nossos políticos, financiar campanhas políticas com dinheiro público com a desculpa de transparência e para acabar com os caixas dois, é, na verdade dar ao povo um diploma de completo idiota. Se os políticos são favoráveis ao financiamento público, com certeza eles ganharão muito e nós o povo perderemos mais uma vez

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:13

Por **Waldemar Lopes Jr.** | Belo Horizonte/MG

-- o financiamento público já existe através do Fundo Partidário e do tempo de rádio e TV; -- os valores do Fundo Partidário e o tempo de rádio e TV devem ser iguais para cada partido (trata-se de divulgar ideias, valores, princípios, programas, projetos, e não de promover pessoas); -- as doações de Pessoas Jurídicas devem ser proibidas.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 20:14

Por **Paulo Henrique Soares de Moraes** | Inhapim/MG

Sou totalmente contra. Em um país onde se buscam recursos diariamente para custear saúde, obras e educação não se pode, em hipótese alguma, usarmos dinheiro para financiamento de campanha política. Não é a prioridade de nosso País e nunca deve ser o uso destes recursos para esse fim. Todo e qualquer recurso disponível deve ser usado nesta tríade: educação, saúde e obras.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 20:09

Por **Joao Maximiano Fonseca Torres Lage** | Belo Horizonte/MG

Os custos da campanha eleitoral deveriam ser de inteira responsabilidade do candidato e do partido ao qual o mesmo pertence. Os recursos captados através do esforço dos contribuintes deve ser utilizado apenas para financiar o processo eleitoral no que diz respeito a aspectos técnicos como por exemplo a distribuição de urnas eletrônicas, de cartas para justificar o voto, segurança nas regiões eleitorais e demais aparatos necessários ao bom andamento das

eleições. Portanto, proponho que as campanhas financiadas com dinheiro dos impostos seja abolida permitindo que todos os candidatos busquem de forma igualitária os meios legais e morais para se eleger. O financiamento privado, por sua vez, não deve em hipótese alguma ser banido pois afeta o direito a liberdade prescrito na constituição federal de que todo cidadão tem direito de contribuir com seu candidato de interesse visto que tal contribuição seja voluntária e autorizada pelo então contribuinte.

0👍 | 0👎

19/06/2011 20:07

Por *Geise Mara Ferreira de Andrade* | Belo Horizonte/MG

Sou completamente contra o financiamento publico das campanhas, este dinheiro deveria ser investido no que realmente é preciso em nosso pais, são milhoes e mais milhoes que não temos nem ideia onde vai parar, o pais precisa de mais investimentos na saude, na segurança, na educação, nos tranportes publicos, nas estradas, no meio ambiente, diminuir os impostos e por ai vai, e o financiamento das campanhas acarreta gastos desnecessarios, precisamos focar nos problemas do pais e não simplismente gastar dinheiro com partidos politicos, que não fazem nada para a população.

1👍 | 0👎

19/06/2011 19:28

Por *Marcelo Claudio Carvalho* | Belo Horizonte/MG

O problema do financiamento de campanha é que não existe almoço gratis, o doador investe no candidato em busca de retorno, ou seja, influencia. Pelo financiamento público e pela punição exemplar de quem for pego com dinheiro sem explicação ou seja a cassação.

0👍 | 0👎

19/06/2011 16:25

Por *Ailton Dias de Oliveira* | Belo Horizonte/MG

Sim a favor do financiamento de canpanhas, politico que fazer caixa dois, ou aceitar contribuicao de empresas deveria peder seus mandatos.

0👍 | 0👎

19/06/2011 15:37

Por *Júlio César Vaz de Melo* | Itapecerica/MG

É muita cara de pau, acharem que não sabemos que existe caixa 2. Com o dinheiro do povo. Os políticos não tem culpa, afinal são eleitos pelo povo, este, é que nao sabe escolher.

0👍 | 0👎

19/06/2011 13:06

Por *José Álvaro Tadeu Ferreira* | Ouro Preto/MG

Absolutamente contra.

0  | 0 

19/06/2011 12:01

Por *Fernanda Penna* | Belo Horizonte/MG

Não adiantará nada, porque as empresas continuarão usando caixa 2 para financiar partidos. Sou contra.

0  | 0 

19/06/2011 11:39

Por *Ronaldo Caetano Veloso* | Belo Horizonte/MG

Sou contra o financiamento público de campanha.

0  | 0 

19/06/2011 11:01

Por ***Maria Augusta Massimo*** | Juiz de Fora/MG

Sou a favor tanto da contribuição pública, quanto da privada, desde que com transparência total do que foi ARRECADADO e do que foi e como UTILIZADO! E que a campanha na mídia, que o governo paga, com nosso dinheiro, seja mais bem canalizada, que sirva de informação através dos candidatos, para o público sobre seu programa de governo . Nosso dinheiro não é lixo, e se quisermos assistir programas de humor , temos várias opções de canais!!

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:24

Por ***Paulo Reis*** | Belo Horizonte/MG

O ideal que fosse livre a entrada de recursos nas eleições. Em vista da bagunça que virou o sistema de doações, penso que o melhor, neste momento, é optar pelo financiamento público de campanha, permitindo a entrada de recursos privados somente por doação oficial aos partidos. E que os partidos façam a distribuição em cima de regras claras e que não privilegiem os mais poderosos.

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:03

Por ***André Henrique de Souza Leite*** | Belo Horizonte/MG

Se o financiamento público vier acompanhado de mais transparência, permitindo maior fiscalização, vale a pena tentar. A questão é que precisamos questionar também a maneira como as campanhas são feitas, a qualidade das informações que são divulgadas e a adequação das propostas dos candidatos. Seria uma forma de lutar para que o dinheiro público fosse bem gasto.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:42

Por *Lourdes Zaniratti* | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:35

Por *Joao Horta Moreira* | Ipatinga/MG

totalmente publica, sem brechas para outras contribuicoes e caixa 2

0👍 | 0👎

19/06/2011 08:40

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Completamente contra o financiamento público de campanha. Não podemos onerar ainda mais o cidadão. Pagamos uma das cargas tributárias mais pesadas do planeta. Tiradentes deve estar se remoendo no túmulo. Pagamos dois quintos dos infernos, o dobro do que era praticado na Inconfidência. Não há partidos que representam de fato a ética, o fim da corrupção e o fim da impunidade. E nenhum que tenha valores e princípios, de fato, liberais. No mais, creio que esta reforma política está longe do que o povo espera, ou seja: fim do voto obrigatório, fim do voto secreto no parlamento, fim do voto de legenda (deveriam ser eleitos os candidatos que tiverem mais votos nas urnas, independente de qual seja o seu partido.), voto distrital, ficha limpa,

transparência absoluta, fim do foro privilegiado e imunidades (desvio de verbas públicas deveria ser tratado como crime HEDIONDO, portanto, inafiançável e imprescritível.), meritocracia, apenas concursados servirão os poderes públicos, fim da estabilidade no funcionalismo, redução drástica da carga tributária e revisão do injusto pacto federativo, dando mais liberdade e recursos para municípios e estados.

0👍 | 0👎

18/06/2011 23:34

Por **Jose Pio Cota Junior** | Vespasiano/MG

Pode ate parecer um contracenso, mas o financiamento público pode ser uma forma de moralizar os gastos nas campanhas eleitorais, pois é notório a lavagem de dinheiro e quem investe em politico na maioria das vezes tem interesses obscuros, querem o investimento de volta com uma enorme remuneração, acho que a raiz da corrupção está ai, politicos devem ser comprometidos com a causa coletiva, nunca com a iniciativa privada, leia-se ai empreiteiras por exemplo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 23:02

Por **Ivaldo Pereira Lobato** | Vespasiano/MG

Deve-se abolir totalmente a doação de pessoas físicas, de empresas e de grupos empresariais, alem de criar leis punitivas severas (leis de verdade) para quem transgredir o estabelecido.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:29

Por **Alessandro N. M. Carvalho** | Belo Horizonte/MG

Sou contra financiamento público, pois já é difícil o Ministério Público e Tribunal de Contas fiscalizar os processos nas esferas dos três poderes. E além do mais outras formas os políticos iriam arrecadar no financiamento das suas campanhas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:14

Por **Caio Heitor Duarte** | Frutal/MG

Extremamente a favor do financiamento público de campanha, que, em tese, reduzirá a dependência do homem público com as empresas, o que diminui o compadrio e a corrupção.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:29

Por **Luiz Carlos Bandeira** | Belo Horizonte/MG

Financiar campanha politica. Proposição descabida. Eu entro na vida politica por livre espontanea vontade, portanto nnão tenho o direito de pleitear financiamento por minha escolha. Sabemos da corrupção vigente neste quesito, mas acredito haver outra maneira de evita-la. O povo brasileiro não merece mais este ônus.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:11

Por **Guilherme Andrade Silveira** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do financiamento exclusivamente público. O financiamento privado coloca em questão a que interesse os políticos estão atendendo. Isso, o mau uso de recursos públicos, certamente, constitui um custo muito maior do que o peso do financiamento das campanhas

pela população. O financiamento público permitiria maior identificação ideológica dos partidos e maior clareza das propostas de campanha, em detrimento da realização de obscuros lobbies.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:01

Por **Jadir Leandro Ferreira** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do financiamento público, desde que o controle de gastos e prestação de contas tenha total transparência através do SIAFI Estadual e Federal e que este controle seja referendado por Órgãos representativos da Sociedade com a apresentação da prestação de contas devidamente publicada em meios oficiais da administração pública e jornal de grande circulação.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:42

Por **Jorge Luiz de Avelar** | Rio Espera/MG

O resultado é o que nós presenciamos, a população sem transporte educação saúde segurança, etc. Quem ganha com isso, lógico que são os donos de empresas de transporte, planos de saúde, mineradoras, bancos privados, escolas particulares, etc. Sou totalmente contra. Essa ligação é simplesmente vergonhosa. Porque o metrô ou o trem urbano não existe? todos sabemos a respostas. No BRASIL tem empresa ganhando até com as quentinhas de presídios.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:16

Por **Eduardo** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao financiamento público desde que acompanhadas de outras leis como: A proibição de indicação política para cargos de chefia em entidades da administração direta e indireta, limitando as indicações de recrutamento amplo para cargos de assessoria com limitação de salários. A indicação política deve permanecer apenas para cargos de 1º escalão (Ministros, secretários, etc.); Redução do número de assessores para parlamentares; Transformação do cargo de vereador em atividade voluntária. Proibição do recebimento de auxílios ou verbas indenizatórias para cobrir serviços prestados pelo Estado (saúde, educação, transporte, etc)

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:43

Por **Ermano J. Batista** | Sete Lagoas/MG

Na legislação em vigor não está sendo cumprida, com captação de recursos vedado pelos partido. por que? será que e uma nova lei que vai resolver? ou seria melhorar os mecanismo de fiscalização e controle. Quando identifica os doadores irregulares não faz nada. Com o gasto assomboroso em Marketing politico não a recurso que dê conta.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:23

Por **Márcio Adriano Lieggio Pucci** | Araguari/MG

Financiamento público para que? E quem perder a eleição vai devolver o dinheiro aos cofres públicos? E quem ganhar? Não é uma simples decisão, nós simples mortais, quando temos alguma pendência financeira não conseguimos sequer um centavo em um banco, agora candidato com nome que tenha restrição vai conseguir financiamento? E o poder de pagamento? São estas as questões que temos que avaliar para sabermos se o financiamento público será bem utilizado e o

principal se ele será restituído ao tesouro nacional.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:44

Por **Marco Antonio Pimenta Ferreira** | Belo Horizonte/MG

Financiamento público de campanha é um acinte ao povo brasileiro. Justifica-se este tipo de financiamento argumentando que reduzirá o financiamento ilegal e que reduzirá a corrupção. Isto é balela, as empresas passarão a ser mais achacadas do que já são hoje pelos arrecadadores dos partidos. E dizem que não haverá necessidade de aumento imposto para este financiamento: como enganam o povo. Se não vai haver aumento de imposto, este dinheiro vai ter que sair de algum lugar, ou seja, da saúde da educação dos investimentos em infra-estrutura. E outra coisa, falam em financiamento público de campanha como se já não houvesse. O que são as verbas do Fundo Partidário???? NÃO AO FINANCIAMENTO PÚBLICO DE CAMPANHA.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:44

Por **Cesar Augusto Rolim de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

Não deve haver financiamento público, sob nenhuma forma.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:17

Por **Patrícia Silva Lúcio** | Sabará/MG

Sou a favor do atual sistema misto de financiamento. Acho que a iniciativa privada deve poder financiar as eleições, desde que haja um limite para o financiamento (que deve variar em função do cargo

pleiteado) e que os valores sejam apresentados em contas abertas. Isso torna mais transparente uma prática que não vai deixar de ocorrer se for proibida, reduzindo-se o uso de "caixa dois". Não concordo que o financiamento público das eleições seja proporcional ao número de votos que o partido recebeu nas últimas eleições. Acho que o valor deveria ser equitativamente distribuído entre todos os partidos, assim como o tempo nas propagandas eleitorais gratuitas no rádio e na TV. Da forma como está, o financiamento das eleições contribui para a manutenção do poder nas mãos dos grandes partidos e impede o crescimento de partidos menores, cujas propostas muitas vezes não chegam nem a ser conhecidas pelo grande público.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:32

Por *Luciana Cristina Amaral Compart* | Lagoa Santa/MG

Sou favorável ao financiamento exclusivamente público das campanhas eleitorais. Pois, desta forma, não terá como empresas que financiem políticos exigirem favores em troca.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:26

Por *Ieda Sofia Campos* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao financiamento, exclusivamente público, pois só assim todos terão condições de competir em pé de igualdade. Teremos então uma verdadeira democracia.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:19

Por *Daniel Tibúrcio Silva Filho* | Belo Horizonte/MG

O dinheiro dos impostos deve ser usado para saúde, educação, segurança e transporte da população, não para financiar campanhas políticas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 14:45

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Completamente contra. É uma absurdo o brasileiro pagar uma das cargas tributárias mais extorsivas do planeta para financiar partidos políticos (e ainda querem propor barreiras aos pequenos). Sou absolutamente contra a subtração de recursos do setor produtivo da sociedade para alimentar a máquina pública. Ao invés dessa proposta, que tal a redução drástica da carga tributária? Ou talvez, a revisão do injusto pacto federativo que destina 70% do bolo para a esfera federal? O retorno todos nós conhecemos: píffio, e até mesmo inexistente. Até Fortaleza já recebeu recursos federais para o seu metrô, e nós, mineiros, assistimos calados o Sr. Guido Mantega apagar Minas Gerais do mapa em reunião com investidores internacionais... Ora senhores, as estradas federais em Minas matam diariamente, e nenhum centavo federal. Há uma clara má vontade da esfera federal com Minas, precisamos de uma nova inconfidência, um basta moral. Pagamos o dobro de impostos do que era praticado na Inconfidência. Tiradentes deve estar se debatendo no túmulo, 40% de impostos (dois quintos dos infernos) e o Governo Federal age como se Minas não existisse. Essa política de sugar cidadão através de extorsivos impostos é um crime contra o empreendedorismo, contra a geração de empregos, contra a prosperidade geral.

0👍 | 0👎

18/06/2011 14:07

Por **Felippe Teixeira Régis** | Belo Horizonte/MG

Sou contra o financiamento público das campanhas. Fiscalização do dinheiro arrecadado deve haver sendo ele público ou privado. Sempre haverá um ou outro tentando burlar o sistema, então a fiscalização deve ser mais rigorosa e a lei para doações também. O dinheiro público deve ser utilizado para melhoria dos sistemas precários como saúde e educação.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:58

Por **Paulo Samuel Cosza** | Belo Horizonte/MG

O governo não deve patrocinar os partidos, devemos instituir barreiras, contra as doações de qualquer pessoa , pois isto custa muito caro aos cofres publicos apos as eleições

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:27

Por **Elizabeth Maria Peixoto da Cunha** | Belo Horizonte/MG

Não ao financiamento público. Nós, cidadãos já somos onerados com a maior carga tributária do planeta .

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:59

Por **Adriana Sabino** | Belo Horizonte/MG

sou CONTRA a proposta da adoção do modelo de financiamento

público exclusivo das campanhas eleitorais (todas). Acho que o sistema misto existente garante melhor representatividade dos diversos setores da população nas eleições e minimiza o mau uso do dinheiro público.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:53

Por **Adriana Sabino** | Belo Horizonte/MG

Sou CONTRA a adoção no Brasil de modelo de financiamento público exclusivo das campanhas eleitorais (para todas as campanhas). O modelo misto equilibra melhor a participação dos diferentes setores da população na campanha eleitoral e evita que mais dinheiro público seja mal utilizado.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:48

Por **Carlos Henrique F. A. Costa** | Barbacena/MG

a favor do financiamento publico e privado para as eleições com maior transparencia nos repasses

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:42

Por *Alexandre Clare* | Belo Horizonte/MG

A FAVOR, pois saberíamos de onde o dinheiro vem, do nosso bolso, pois como esta atualmente, também vem do nosso bolso mas, de formas por vezes escusas. de uma maneira ou outra iremos pagar mesmo, então, melhor pagar e ver o que esta pagando.

0  | 0 

18/06/2011 12:37

Por *Tatiana Barros* | Belo Horizonte/MG

Seria outra forma de desperdício de dinheiro público... Sou contra o financiamento das campanhas eleitorais!

0  | 0 

18/06/2011 12:36

Por *Elies da Silva Santos* | Belo Horizonte/MG

FINANCIAMENTO PUBLICO É UMA VERGONHA. PRIMEIRO DEVEMOS FINANCIAR A EDUCAÇÃO, SAUDE, SEGURANÇA, CULTURA, ESPORTE ENTRE OUTROS, PARA DEPOIS PENSARMOS NESTA POSSIBILIDADE. QUANDO COLOCAM EM PAUTA UMA QUESTÃO COMO ESSA, ACABAM DANDO PRIORIDADE AS ELEIÇÕES E JOGANDO DE LADO A CONSTITUIÇÃO FEDERAL. CADÊ OS NOSSOS DIREITOS? VAMOS PENSAR NELES PRIMEIRO.

0  | 0 

18/06/2011 12:20

Por *Orlando Vignoli Neto* | Belo Horizonte/MG

O financiamento público de campanha é fundamental na garantia do princípio da isonomia proclamada pela Constituição Federal. É assombrosa a diferença entre os marketings eleitorais de partidos grandes e pequenos. É clara a distinção entre propagandas eleitorais, nas quais os partidos com grande renda conseguem atrair o eleitor com seu marketing, e não com suas propostas. As eleições tornam-se uma grande disputa de marketing. Além disso, as formas excusas na qual os grandes partidos políticos conseguem o financiamento eleitoral é uma grande barreira à democracia, pois os partidos tornam-se vinculados às empresas das quais eles recebem o financiamento e não da população na qual eles deveriam representar. Portanto, o financiamento público de campanha, devidamente regulado pelo TCU e outros órgãos de fiscalização, é um importante passo para a garantia da isonomia e representatividade de propostas no Brasil.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:11

Por *Vinícius Silva Bonfim* | Belo Horizonte/MG

Acredito que o financiamento de campanha DEVE SER PÚBLICO. Mas que tenha organismos de fiscalização mais severos. Quando se tem campanhas públicas financiadas por entidades privadas a tentativa de sonegação tributária ou de que doações e arrecadações são motivo de desvio de dinheiro e desigualdade na disputa de ideias e participação em deliberações. A falta de profissionalização da política aponta que as relações de poder exercidas no âmbito da política são geridas principalmente por imposição econômica, deixado, assim, de prevalecer as ideias, o reconhecimento do trabalho político de representação. Ou seja quanto maior controle e menor discricionariedade na formação da carreira e do processo de escolha dos políticos melhor. Isso não significa dizer que se deve investir mais no processo de representatividade ou nas campanhas, mas sim utilizar melhor o dinheiro já existente e utilizado do erário público.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:00

Por *Henrique Ferreira Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Sou contra. O partido tem que ser responsável pelos gastos de campanha dos seus candidatos ou até mesmo os próprios candidatos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:53

Por *William R. G.* | Sabará/MG

Sou favorável ao financiamento exclusivo para todas as campanhas eleitorais, desde que a fonte dos recursos seja um fundo independente mantido por contribuições de organizações não governamentais. Estas não poderiam sejam mantidas por contribuições governamentais, sejam de quaisquer esferas (municipal, estadual, federal etc). O fundo seria gerido por representantes do governo, da população e da esfera privada, de forma voluntária, sem remuneração para isso. Além disso, a distribuição do financiamento não obedeceria ao critério segundo a proporcionalidade de votos obtidas na última eleição, MAS DE FORMA LINEAR PARA QUAISQUER CANDIDATOS DE QUAISQUER PARTIDOS. Isso excluiria a influência do poder nas eleições e as tornariam realmente mais democrática. Sem contar que, com a evolução da internet, todos poderiam expor suas idéias e propostas através de blogs, fóruns, enquetes etc.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:01

Por *Ailton Lopes Souza* | Lagoa Santa/MG

Nossos políticos não possuem capacidade para adotar o mecanismo proposto, sem que ocorra abuso e desvios. A idéia do financiamento público nas campanhas eleitorais é muito "bonita", mas para um país que possua políticos dignos. No estado atual, sou totalmente contra. O que se deve realizar é tornar o mecanismo de doações mais claro, sendo mais acessível ao cidadão quais empresas estão por trás destas doações. Saber quem apoia o político auxilia na escolha.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:55

Por **Bernardino Soares Oliveira Cunha** | Belo Horizonte/MG

Concordo com o financiamento público de campanha, desde que seja claro na legislação que o recebimento de recursos privados representarão crime de corrupção, e levaria o candidato a perder direitos políticos e ir para cadeia. Caso não se imponha uma séria sanção para o financiamento privado, o financiamento público será apenas mais uma fonte de recursos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:52

Por **Lucia Lima Lobo Leite** | Belo Horizonte/MG

Sou contra o financiamento público exclusivo das campanhas eleitorais.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:46

Por **Rodrigo Nascimento Antonio** | Belo Horizonte/MG

Contra!

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:41

Por **Coraci Queiroga de Aguiar** | Belo Horizonte/MG

Não concordo com o financiamento público. Já pagamos muito impostos e o retorno é muito pequeno. Ao invés de financiar campanha eleitoral o governo deveria investir mais no social e verificar a situação dos aposentados. O financiamento público permitirá uma maior utilização da máquina do governo em favor de seu partido e de determinados candidatos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:34

Por **Saulo Cunha Guimarães** | Belo Horizonte/MG

A FAVOR! Tem que ser desvinculado do sistema eleitoral brasileiro, básico e instrumental para o exercício da democracia, o modelo de capital adotado pelo sistema em que estamos inseridos. Quem tem o capital, vence! A favor do financiamento partidário, inclusive em relação ao tempo de publicidade.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:33

Por **Rodrigo Ribeiro de Souza** | Vespasiano/MG

Se houver um limite racional para o financiamento das campanhas. Se houver divulgação e clareza na prestação de contas, inclusive perante a opinião pública. Se o poder público mostrar-se capaz de fiscalizar todo o processo, SOU A FAVOR. Até porque financimanto público de campanha existe desde sempre. A grande questão é que ninguém sabe

quanto sai do poder público, quanto sai da iniciativa privada, enfim, ninguém (da opinião pública) sabe de nada.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:25

Por **Pedro Henrique Chadid de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da proibicao de financiamentos privado, ja que este acaba por criar um vinculo entre o partido e os interesses dos "credores particulares", corrompendo o exercicio do interesse publico e dos principios morais. Para isso devemos ter orgaos fiscalizadores atuantes como MPE/U e TCE/U

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:12

Por **Richard Cardoso** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do financiamento público de campanha desde que existam medidas restritivas pesadas para a aplicação das verbas destinadas as eleições, é preciso, senão trocaremos um problema por outro, ao invés de problemas comuns hoje como a obtenção de dinheiro de forma irregular para a campanha e problemas em prestação de contas das finanças, vamos passar a conviver com superfaturamentos e desvios de verbas publicas para as eleições. É preciso também criar regras para fiscalizar os partidos e políticos que estão no poder, em exercício de mandato, pois pode ficar mais fácil de usarem a máquina pública para aumentar o poder da campanha.

1👍 | 0👎

18/06/2011 10:10

Por *Wilson Baptista Junior* | Belo Horizonte/MG

O partido político que não apresentasse candidato próprio à presidência da República não deveria poder receber nenhum recurso do fundo partidário.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 09:57

Por *Izabel Vianna* | Belo Horizonte/MG

Sou Contra a forma vigente hoje de financiamento público das campanhas eleitorais. Acredito que o governo poderia sim fazer isso de graça nas emissoras, tendo todos os partidos o mesmo tempo de exibição das campanhas e todos teriam de utilizar o mesmo valor de recursos mínimos para a execução das campanhas. Gasto com campanha eleitoral é enganar o eleitor pois na prática nada se cumpre. Existem outras áreas precisando de verba como educação, saúde, segurança, etc. Basta ler o artigo 5º da constituição e se preocupar com as necessidades básicas do cidadão brasileiro.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 09:53

Por *Rafael Cardoso de Oliveira* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do financiamento público exclusivo para todas as eleições. Acredito que o financiamento privado permite que os eleitos já tomem posse "amarrados" aos seus maiores contribuidores (em geral, grandes empresas) e, dessa forma, não representam o interesse do povo, seus eleitores. Mas, penso que os custos das eleições devem ser limitados e bem menores que o atual.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 09:41

Por *Raimundo Júlio de Carvalho* | Belo Horizonte/MG

Primeiro quero registrar que em um país presidencialista qualquer reforma de base tem que ser liderada pelo presidente, pois detem maior soma de poder, e nenhum dos últimos presidentes quis assumir esta responsabilidade e a Dilma ainda não deu sinal de querer fazê-lo. Mas vamos lá, de qualquer forma os recursos para campanha acabam saindo da sociedade, então é melhor sair organizadamente, havendo verba pública para tal, com controle rígido dos gastos, eventuais doações de pessoas físicas ou jurídicas podem persistir mas com explicação e legitimação da fonte.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 09:33

Por *Igor M. Silva* | Belo Horizonte/MG

Contra o financiamento público! Ao transferir dinheiro do povo para partidos políticos, proporcionalmente aos votos obtidos do partido, não se leva em consideração os votos individuais de cada candidato. Essa medida apenas favorece partidos políticos já consolidados e prejudica aqueles de menos expressão, que podem ter candidatos mais capacitados. O financiamento das campanhas eleitorais deve ser feito pelo povo, sim, mas de forma direta e consciente. O cidadão é que deve, voluntariamente, contribuir com a campanha do candidato que ela julgue ser o melhor.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 08:59

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

Descordo ABSOLUTAMENTE do financiamento público: Nunca fui

perguntado se concordo que parte do valor dos meus impostos deveriam financiar campanhas eleitorais. Ora, se alguém tem que pagar para se promover deve ser a pessoa em questão e não a sociedade. Caso a única fonte de financiamento fosse a doação de pessoas físicas, haveria uma maior proximidade entre o candidato e a população, afinal, ele teria que realmente convencer alguém de que é capaz para o exercício do cargo, e não apenas fazer propaganda de si com o dinheiro de impostos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 08:27

Por ***Geraldo Xavier Capanema*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor de Financiamento Público somente . Não é correto que candidatos tenham recursos diferentes para disputa eleitoral deve haver igualdade financeira e assim ganha aquele que tiver melhor proposta e consiga provar ao eleitor que é merecedor de seu voto por ser aquele que mais confiança inspira. "NÃO É SOMENTE PARECER HONESTO MÁ S SIM SER HONESTO"

0👍 | 0👎

18/06/2011 08:23

Por ***Giovani Rodrigues de Avelar*** | Ribeirão das Neves/MG

Sou a favor, pois dessa forma diminuiríamos drasticamente as intervenções de determinados grupos do setor econômico nas decisões dos nossos governantes.

0👍 | 0👎

18/06/2011 07:53

Por *Fernando Nunes de Moura* | Betim/MG

Se eu tenho o direito de escolher meu candidato, também quero o direito de poder investir na campanha do mesmo caso eu queira, desde que o candidato preste contas de todas as verbas recebidas.

0👍 | 0👎

17/06/2011 14:52

Por *Rony Von dos Reis de Camargos* | Unaí/MG

O dinheiro público já é muito mal gasto. Partidos políticos não devem receber recursos públicos. Se isso acontecer em um país "subdesenvolvido politicamente" como o Brasil será o mesmo que instituir o Caixa três.

0👍 | 0👎

17/06/2011 10:39

Por *Kenia Torres Correa Ribeiro* | Montes Claros/MG

CONTRA!!!

4👍 | 4👎

17/06/2011 09:39

Por *Luciana Rebello* | Montes Claros/MG

Contra o financiamento público das campanhas eleitorais! Nossos políticos não são suficientemente maduros para usufruir disso. Enquanto forem irresponsáveis com o uso do dinheiro público (mais usado para o bem dos próprios parlamentares, com benefícios absurdos e salários altíssimos, fora a corrupção vergonhosa - que ao contrário do que alguns pensam não acabará com o financiamento

público das campanhas. Não é só nas campanhas que a corrupção aparece!) nós não podemos concordar em pagar mais essa conta!

5👍 | 5👎

16/06/2011 22:00

Por **Hugo Rebello** | Montes Claros/MG

Os que defendem o financiamento público para as campanhas dizem que isso evita a corrupção, porque quem financia a campanha exige compensações do candidato, após eleito. Contudo, como essa reforma não conseguirá acabar com o caixa-dois (doações feitas de forma irregular, sem serem declaradas ou contabilizadas), continuará havendo interesses escusos rondando os candidatos. Continuará havendo cobranças por parte dos doadores ilegais. A diferença é que nós seremos obrigados a pagar a campanha dos políticos (muitos deles que tentam se eleger para defender o PCC, as milícias do Rio, etc.) . Por isso essa proposta só beneficia os partidos e os políticos, que terão dinheiro fácil para gastar nas campanhas, mas será mais uma conta para o brasileiro pagar. O dinheiro público deve ser investido em saúde, educação, segurança, emprego, infraestrutura, etc.

9👍 | 7👎

10/06/2011 13:34

Por **Dilce M Cunha** | Juiz de Fora/MG

sou contra o financiamento de campanhas eleitorais exclusivamente com dinheiro público. Com certeza, com a aprovação dessa lei será alterada a forma de arrecadação do fundo especial de assistência financeira aos partidos políticos com a desculpa da necessidade de mais recursos para bancar os gastos com campanhas, visto que não terão o dinheiro dos setores privados, e quem pagará essa conta mais uma vez seremos nós os contribuintes.

7👍 | 5👎

07/06/2011 16:18

Por **Pedro Calixto Alves de Lima** | Belo Horizonte/MG

De forma alguma, já pagamos uma conta cara demais pelas eleições.

5👍 | 3👎

03/06/2011 01:03

Por **Kátia Ferraz Ferreira** | Belo Horizonte/MG

Sou contra o financiamento público de campanha pois quem é contribuinte do Erário são os impostos pagos pelos contribuintes. Se precisamos de financiamento público para serviços básicos da população não podemos arcar através de contribuição de impostos com as campanhas eleitorais. Os partidos possuem sua cota então o trabalho deve ser intensificado pelos partidos para eleger melhores representantes.

6👍 | 3👎

02/06/2011 12:59

Por **Marina Pires de Miranda** | Belo Horizonte/MG

Se a alteração acarretar maior repasse aos partidos, sou radicalmente contra o financiamento eleitoral e partidário exclusivamente por recursos públicos, uma vez que temos que colocar em mente que existem muitas prioridades para as verbas públicas, como saúde, educação, segurança, cultura, moradia, transporte, saneamento básico, etc, e que ainda para essas prioridades, os recursos são insuficientes. Não há a menor necessidade no aumento desse gasto público. O argumento de facilitação da fiscalização e de equilíbrio ente as

candidaturas, não deve prevalecer em face da insuficiência de recursos para uma satisfatória prestação estatal dos direitos fundamentais. Assim, sou a favor da permanência do sistema misto de financiamento das campanhas eleitorais e dos partidos políticos.

1👍 | 3👎

01/06/2011 23:41

Por **Marcos Leonel de Campos** | Pompéu/MG

Sou Favorável ao financiamento público exclusivo eleitoral e partidário.

9👍 | 4👎

01/06/2011 11:50

Por **Marcelo C. G. Leite** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável que se adote no Brasil o modelo de financiamento público exclusivo para todas as campanhas eleitorais.

4👍 | 4👎

01/06/2011 07:38

Por **Júlio César Abreu** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao financiamento exclusivamente público das campanhas eleitorais, pois facilitaria a fiscalização e proporcionaria maior igualdade nas disputas pelos cargos.

15👍 | 8👎

Reeleição e duração dos mandatos

Os mandatos eletivos de parlamentares e chefes de Poder Executivo tem atualmente duração de 4 anos. A reeleição (renovação do mandato nas eleições seguintes) é permitida, limitada a uma vez no caso de prefeitos, governadores e presidente da República.

Há proposta de se proibir a reeleição dos chefes de Poder Executivo para o período subsequente, bem como de se estender a duração dos mandatos para 5 anos.

27/06/2011 09:49

Por *Kiko Vieira* | Belo Horizonte/MG

O mandatos eletivos de presidente, senadores, deputados, governadores, prefeitos e vereadores devem ter duração de cinco anos, sem direito à reeleição. Também o ocupante de qualquer um dos cargos deve ficar pelo menos uma eleição sem se candidatar. Quando se candidatar deverá ser a outro cargo que não foi eleito anteriormente. Exemplo: se foi vereador pode se candidatar a prefeito, deputado, etc.

0 👍 | 0 👎

27/06/2011 09:49

Por *José Luiz Sartini* | Belo Horizonte/MG

Sugiro que a reeleição seja para todos os cargos eletivos pelo mesmo período que é hoje. Vereadores, deputados, senadores prefeitos, governadores e presidente só poderiam ser candidatos à reeleição uma única vez. Teríamos que mudar a profissão "ser político" para "ESTAR POLÍTICO". Deve haver também a coincidência de datas para todas as eleições no país. A coincidência será através da eleição com menor custo para o TRE e terá seu mandato ampliado para obrigar a coincidência. Não ao mandato "tampão" com a diminuição do tempo

de governo , pois assim não haveria tempo para iniciar e executar as ações governamentais. Os candidatos do poder executivo deveriam renunciar ao governo para serem candidatos e permanecerem fora do cargos eletivo renunciado até o término do seu mandato, sem ônus para o contribuinte.

0👍 | 0👎

26/06/2011 21:40

Por *Viviane Gomide* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do fim da reeleição e da extensão do mandato para 5 anos.

0👍 | 0👎

24/06/2011 13:18

Por *Associação dos Moradores do Municipio de Cantagalo* | Cantagalo/MG

sou contra e reeleição,porque no sistema democrativo e saudavel a auternacia de poder reeeleição da ideia de autoritarismo,semelhante as ditaduras,mandato de cinco anos sem reeleição.

0👍 | 0👎

24/06/2011 09:44

Por *Angelo Braz de Matos* | Itaúna/MG

Sou a favor do mandato de 5 anos, sem direito a reeleição seguida, desde que os atuais detentores de cargos executivos - prefeitos, governadores e presidente da república DESDE JÁ não possam ser reeleitos e nem tenham prorrogação de mandato.

0 👍 | 0 👎

22/06/2011 16:45

Por *Maria Cecilia Rubinger de Queiroz* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor dos mandatos passarem para 5 anos, sem direito à reeleição para os chefes do Executivo federal, estadual e municipal e que haja coincidência da eleição para todos os cargos do Executivo e Legislativo federal, estadual e municipal.

0 👍 | 0 👎

22/06/2011 16:05

Por *Ana Paula Silva Ferreira* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da reeleição, independente da duração do mandato. Além de ser uma via democrática, pois o povo deve decidir se quer aquele político no poder por mais um mandato ou não, permite que se dê continuidade ao trabalho que estava sendo realizado. Há áreas, como a educação, que necessitam de investimento contínuo e a longo prazo para que possam, de fato, se desenvolver. Assim, a impossibilidade de reeleição dificultaria a continuação dos projetos governamentais. Sou totalmente contra a reeleição para o legislativo, pois as casas precisam ser oxigenadas conforme o período de mandato do executivo.

0 👍 | 0 👎

22/06/2011 13:14

Por ***Elizelayne de Souza Carvalho*** | Ferros/MG

Os mandados dos membros do Executivo e Legislativo (federal, estadual e municipal) devem ser somente de 04 anos vedando a reeleição dos mesmos.

0👍 | 0👎

21/06/2011 22:05

Por ***Alexandre da Silva Pereira*** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a reeleição dos chefes dos poderes executivos. Isso funciona em todos os grandes países do mundo porque não funcionaria aqui. Tivemos somente 2 eleições neste modelo o que é pouco para se dizer que não deu certo. O que não dá certo no Brasil é a reeleição para o poder legislativo, essa sim deveria ser somente uma vez. Do jeito que está aqui perpetuamos o que não é bom na política. Acredito que tenhamos que fazer algumas modificações nas reeleições para o executivo como a desincompatibilização alguns meses antes da eleição ocorrer e maior controle sobre o dinheiro usado nas campanhas.

0👍 | 1👎

21/06/2011 21:39

Por ***Geraldo Malaquias Lins Junior*** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao período de mandato de 4 anos com direito a reeleição. Aos três níveis, presidencial, estadual e municipal. Com discompatibilização de 6 meses antes da eleição.

0👍 | 1👎

21/06/2011 18:22

Por **Flávio Eustáquio Bertelli** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável à reeleição, no Executivo, para o períodos subsequente, desde que haja desencopatabiliação dos últimos quatro ou seis meses antes da eleição.

0 👍 | 0 👎

21/06/2011 07:23

Por **Eli Ismael de Oliveira** | Itabirito/MG

Sujiro que todos os niveis vereadores,prefeitos,deputados,senadores e presidente,permaneçam no poder por 5 anos, sem direito á reeleição,dando chance ás novas lideranças e término do favoritismo

0 👍 | 0 👎

21/06/2011 00:30

Por **Vitorino Antonio Bastos Figueiredo** | Belo Horizonte/MG

Atuais partidos são extintos e criados no máx 5 novos c/ nome/siglas diferentes dos atuais. Depois disso ão serão criados novos parts Cidadão pode filiar-se a part a.p. 16 anos, devendo apresentar docs q comprovem ilibada condição Cidadão ão filiado a part ão pode candidatar-se a cargo eletivo Cidadão filiado a part, eleito ou ão, em hipótese alguma pode desfiliar-se e filiar-se a outro part. O fato consumado, se eleito, perderá cargo e dir polít p/ 10 anos e o part q o acolheu será multado em 20SM, e impedido de apresentar candidatos p/ aquele cargo nas próxs 2 eleições Cidadão p/ candidatar-se a cargo eletivo apresentará ao TSE docs comprov ilibada condição. Detectada falsidade, candidatura é impugnada. Caso desvenda ocorra após eleito, mandato e dir polít são cassados p/ 10 anos Havendo indício de ilícito,

msm ainda ã julgado, terá candidatura impugnada Cidadão q depois de eleito, empossado ou ã, cometer delito terá a eleição impugnada, dirs políts cassados p/ 10 anos e conseqüentemente desfilado do part Cidadão q ocupar cargo eletivo ã pode renunciar p/ evitar cassação. Cassação será do mandato e dos dirs políts, definitiva e irreversível

Parentes ascend ou descend até 4º gr de cidadão c/ mandato e dirs políts cassados estão impedidos de candidatar-se a cargos eletivos ou públs Cidadão pode iniciar carreira polít c/ a eleição p/ cargo, tendo direito a 1 reeleição. Mas ã pode se candidatar a cargo eletivo inferior ao últ eleito Cidadão eleito, empossado ou ã, q cometer delito e causar prejuízos ao erário, será julgado pelo STE e pelo MPF e restituirá aos cofres públ os benefs ilícitos, s/ bens poderão ser sequestrados e será apenado c/ reclusão de 10 anos em cela comum, msm c/ diploma de curso superior, s/ dir a habeas corpus ou redução de pena Parente em qq grau ã pode ser indicado/empossado em gab próprio ou de outro polít. Burla implica cassação do mandato e dos dir polít p/ 10 anos dos envolvidos Secret mun, est e ministros são escolhidos, indicados e empossados p/ competência técnica e ilibada reputação e ã p/ interesses polít-partidários, e submetem-se a sabatina no Congresso

Candid eleito, empossado ou ã, ã pode licenciar-se ou renunciar p/ assumir ou concorrer a outro cargo q ã o p/ o qual foi eleito Secret mun, est ou min estado q cometer ilícito será demitido e terá dir políts cassados p/ 10 anos, além de responder criminalmente pelos atos.

Assume tb responsabilid p/ atos praticados p/ subordinados, lícitos ou ã A ex dos secretários mun, est e min de estado, as indic p/ admins das empr estatais, paraestatais e mistas tb são p/ competência técnica e honorabilidade e serão sabatinados p/ Assembl e Congresso. O admin é responsável p/ lucratividade e investim da empresa, e será auditado sistematicamente p/ empresas independentes, além do TCU, e se ã se enquadrar aos requisitos será demitido e ã pode exercer outro cargo públ ou polít

Mandato de cidadão eleito é de 4 anos c/ dir a 1 reel Cidadão eleito ã tem remun q ã o salário Salário Pres Repúbl é 30SM, Senador 25SM e Dep Fed 20SM Nas câm mun, est e fed e senado ã há remun p/ convoc extraord O ano leg é de 1/01 a 31/10 e férias legislat de 1 a 31/jan Matérias são discutidas/votadas de seg a sex As câm mun, est

e fed e senado são obrig a descontar na folha falta s/ justific. Soma das faltas>20 dias durante o ano leg s/ justific implicará perda férias remun. A reincidência, msm q em exercício ã subsequente, implica cassação mandato e dir polít p/ 10 anos Ñ haverá acúmulo de cargo e remun a qq título Pres. Rep. ã pode governar p/ MPs É dever de vereadores, depts e senadores discutir os projs enviados p/ exec ao legislat, aprovando-os ou ã de acordo c/ interesses do país. Deverão tb discutir exaustivamente projs apresentados p/ colegas das câmaras Eleitor pode ajuizar ação contra parlamentar q desvirtuar de s/ obrigações c/ a população e requerer cassação do mandato, concomitantemente dos dir polít Ficam proibidas colig polít-partidárias

0👍 | 0👎

21/06/2011 00:27

Por *Vitorino Antonio Bastos Figueiredo* | Belo Horizonte/MG

Os mandatos serão de 04 anos, tanto para o executivo como para o legislativo. Poderão ser reeleitos uma ÚNICA vez, com uma boa de grande novidade. O cidadão poderá ser eleito de vereador a presidente da república, MAS NÃO PODERÁ SER ELEITO A UM CARGO inferior AO ANTERIOR. Exemplo: Um UM DEPUTADO FERDERAL não poderá ser eleito em qualquer hipótese ou tempo, DEPUTADO ESTADUAL. Um SENDADOR não poderar ser eleito DEPUTADO FEDERAL, ESTADUAL, GOVERNADOR, PREFEITO OU VEREADOR. Tem mais: 1 - Sendo eleito e empossado, jamais poderá licenciar-se ou renunciar para assumir uma Estatal ou ser Secretário, Ministro ou outro cargo vinculado ao governo Municipal, Estadual e Federal. Terá que cumprir o período para o qual foi eleito. 2 - Não poderá interromper um legislatura para candidatar-se a outra. 3 - Ao candidatar-se terá que PROVAR que tem passado irrepreensível.

0👍 | 0👎

20/06/2011 20:13

Por *Maria de Lourdes Oliveira Ferreira* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável à reeleição apenas de prefeitos, governadores e presidente da República

0 👍 | 0 👎

20/06/2011 19:58

Por *Pablo Junio* | Contagem/MG

Acho que não poderiam ser reeleitos, deveriam passar um mandato inelegíveis para o cargo que atuam... Pois como temos visto, o FHC e o Lula foram reeleitos muito fácil... Os concorrentes não conseguiram nem 20% dos votos... E o país ganhou o que com isso?

0 👍 | 0 👎

20/06/2011 18:14

Por *Wagner Artur Cabral* | Belo Horizonte/MG

Sugiro mandatos de 5 anos sem re-eleição. O período de 5 anos para permitir um maior tempo para desempenhar projetos. A proibição da reeleição facilitaria a rotação de lideranças políticas. Todo argumento de reeleição é, no fundo, personalista. Pressupõe que aquela pessoa faz algo que ninguém mais é capaz. Muito melhor seria que aquela pessoa saísse do poder para que outra pessoa de seu grupo político - ou com sua indicação concorresse. O cargo de chefe de executivo nacional - Presidente - não só não admitiria reeleição como também não admitiria mais qualquer eleição para seu ocupante. O Presidente eleito seria considerado, ao final do seu mandato, aposentado, sem poder concorrer a qualquer eleição, como já ocorre em vários países. Por já ter sido presidente se consideraria que seu serviço público já foi desempenhado, e que agora deve ser apenas um consultor da

República. Adicionalmente, acredito que deveríamos ter um sistema de "recall" de mandatos, para, sob consulta pública, poder cancelar um mandato executivo qualquer e convocar novas eleições extraordinárias.

2👍 | 0👎

20/06/2011 16:51

Por **Vitor Greco Michelini** | Belo Horizonte/MG

04 anos e somente uma reeleição está bom.

0👍 | 1👎

20/06/2011 15:50

Por **Divaldo Rocha** | Belo Horizonte/MG

Sou à favor da reeleição e da atual duração (04 anos) para os cargos do executivo. Sou contra à reeleição para os cargos do legislativo. Deveria ser de 05 anos, sem direito à reeleição. Deste modo ocorreria uma oxigenação, muito necessária à atividade legislativa. O mesmo deveria ocorrer com o mandato do senador (05 anos).

0👍 | 1👎

20/06/2011 15:32

Por **Joao Batista de Souza** | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Quanto a reeleição, não tem que se mudar nada. O povo tem Direito de reeleger o candidato Ficha Limpa, basta cumprí-la.

0👍 | 1👎

20/06/2011 14:58

Por *Magno Jose Silva R Vieira* | Mariana/MG

Eleições de quatro em quatro anos, unificadas, SEM reeleição.

0 👍 | 1 👎

20/06/2011 14:39

Por *Wilson Moura Santos* | Abadia dos Dourados/MG

A questão da reeleição como está hoje é válida, 5 anos é pouco tempo para se implementar e conduzir qualquer trabalho em um país como o nosso e em alguns estados com tamanho e economia superiores a da maioria dos países do planeta e o que reconduz um administrador do poder executivo ao cargo é sua competência administrativa e política! Mas deveria sim haver regras para a reeleição de todas as esferas políticas.

0 👍 | 1 👎

20/06/2011 13:58

Por *Aldo Antônio Pereira* | Cláudio/MG

Penso que o ideal seria proibir a reeleição e alterar o tempo de mandato para 6 anos.

0 👍 | 1 👎

20/06/2011 13:27

Por *Lilian a B Bagno Rosa* | Belo Horizonte/MG

"Vivemos num Estado Democrático de Direito e a eleição, como também a reeleição, são umas das garantias de sua existência. Assim, sou a

favor da permanência do mandato de 4 anos para os chefes do executivo, garantida a reeleição por uma vez. O que se precisa melhorar no Brasil é a qualidade dos votos, através do voto facultativo, onde teremos eleitores com mais consciência, convicção e engajamento político, certos de sua importância e influência no futuro do país. Deste modo, somente o governante que estiver fazendo um bom trabalho será reeleito."

0👍 | 1👎

20/06/2011 11:44

Por *Evandro Veiga Negrão de Lima* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da reeleição por uma unica vez, inclusive para o Legislativo; assim haveria maior renovação e maior participação.O governante ou legislador com boa atuação teria um periodo de 8 anos(caso reeleito)tempo bastante para realizar seu programa e provavelmente faria o seu candidato vitorioso.

0👍 | 1👎

20/06/2011 11:04

Por *Carlos Ramalho* | Contagem/MG

Sou favorável a questão da reeleição para os cargos majoritários, entretanto com uma condição, afastamento total do cargo em exercicio 6 (seis) meses antes do inicio da campanha política. É inadmissível perceber o uso da máquina público por quem esta no poder a favor de sua campanha. A máxima de que durante o dia o preposto é (prefeito,governador,presidente) e depois do expediente é candidato na prática não funciona. Para o caso extinção do instrumento da reeleição sou favorável ao mandato de 5 anos. Outro detalhe interessante é que não se deveria permitir sucessivas e ininterruptas reconduções aos cargos vereadores e deputados. Para

estes cargos deveria ser permitir apenas uma recondução. Desta forma haveria maior oxigenação e renovação dos parlamentos brasileiros, o que hoje nem sempre se observa, haja vista, vereadores e deputados com quatro, cinco, seis e até sete mandatos consecutivos.

0👍 | 1👎

20/06/2011 10:00

Por **Rômulo Luiz Grossi** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável à não reeleição, a renovação total das cadeiras é justa e de direito. Vamos acabar com o clientelismo e com os interesses de família em que muitas vezes os candidatos se tornam vitalícios. Como podemos ver a olho nu o coronelismo dos magalhães de nossa querida terra bahiana.

1👍 | 0👎

20/06/2011 08:04

Por **Jurema Marteleto Rugani** | Belo Horizonte/MG

Manter a possibilidade de reeleição por apenas mais UM mandato de quatro anos. Mandatos de quatro anos.

0👍 | 0👎

20/06/2011 06:09

Por **Humberto Vieira da Silva** | São João Evangelista/MG

Entendo justo essa proposta. Em princípio iria diminuir as tentativas de compra de votos de uso da máquina administrativa. Longo período de exercício de cargos eletivos do Executivo é desgastante para o político e cansativo para a população, que depois de certo tempo passa a dar sinais de que já não espera nada desse ou daquele governante e

próprio administrador, caso não tenha um candidato para sucedê-lo, não se empenhará em terminar o mandato da forma que começou. Relaxará.

0👍 | 0👎

20/06/2011 00:42

Por ***Lenita Tironi Machado Zenóbio*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da reeleição desde que no segundo mandato seja concluído os trabalhos começado pelo primeiro mandato.O bom representante sempre terá o seu lugar, mas deverá ficar somente no dois mandatos.É importante renovar.

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:17

Por ***Waldemar Lopes Jr.*** | Belo Horizonte/MG

Quem busca a reeleição leva forte vantagem sobre os candidatos a um primeiro mandato; concordo com reeleição apenas para um segundo mandato; a atividade do político é um serviço à coletividade e não deve se transformar em uma profissão.

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:08

Por ***Raimunda Nonata Gonçalves*** | Contagem/MG

A reeleição é necessária para completar os projetos iniciados no primeiro mandato. O povo é quem escolhe os seus governantes.

0👍 | 0👎

19/06/2011 19:29

Por *Marcelo Claudio Carvalho* | Belo Horizonte/MG

Totalmente contra a reeleição, 5 anos de mandato e esta bom demais.

0👍 | 0👎

19/06/2011 17:41

Por *Paulo Almada* | Belo Horizonte/MG

A reeleição deveria ser por meritos nos poderes legislativo, porem no caso executivo creio que por uma so vez e sem diretos ao retorno ao poder e com o afastamento seis meses antes do inicio do mandato, ficando totalmente vedado o retorno ao governo por mais de duas vezes.

0👍 | 0👎

19/06/2011 13:26

Por *Geraldo Magela Correa Ribeiro* | Belo Horizonte/MG

A única maneira de apresentação de um governo democrata e solidário se faz através de eleições justas devendo ser restritas a dois mandatos, executivo e legislativo. No mercado privado, somos sujeitos as condições de nossos empregadores e na política deve ser igual. Não temos maioria para nos manter eternamente em cargos não produtivos, pois viramos parasitas do meio e no cargo público principalmente as portas são abertas para sonegação, corrupção, apropriação, malversação de bens á nós confiados. O meio legislativo/executivo não é honesto em suas contas.

0👍 | 0👎

19/06/2011 13:04

Por **José Álvaro Tadeu Ferreira** | Ouro Preto/MG

Manter a reeleição. O povo decide se quer que o governante continue ou não.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 12:07

Por **Fernanda Penna** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor de se manter a reeleição e os mandatos de 4 anos, mas o candidato nunca mais poderia se candidatar ao mesmo cargo político, incluindo todos os cargos eletivos - deputados, vereadores... Por exemplo, um prefeito que foi reeleito não pode mais se candidatar a prefeito. Idem para os outros cargos.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 11:10

Por **Maria Augusta Massimo** | Juiz de Fora/MG

A reeleição deve ser mantida, pois o povo é quem decide se os chefes dos poderes executivos estão de acordo com o que a Nação precisa. E claro, se está tudo indo bem, deve ter continuidade, pois nada pior quando se muda o governo, e o outro entra derrubando tudo que o anterior fez, na maioria das vezes por defender causas de partidos.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 10:13

Por **Paulo Reis** | Belo Horizonte/MG

Fim da reeleição para os cargos executivos e mandato de 5 anos em todos os níveis.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:43

Por *Lourdes Zaniratti* | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:41

Por *André Henrique de Souza Leite* | Belo Horizonte/MG

A reeleição deve ser mantida, porque o povo tem o direito de apoiar um político e permitir que ele continue seus projetos no governo. Mas deve haver limite também para a reeleição no Poder Legislativo. Assim, mais pessoas têm a chance de serem representadas. Precisa existir algum equilíbrio entre continuidade e diversidade.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:37

Por *Joao Horta Moreira* | Ipatinga/MG

sim, por apenas dois mandatos consecutivos, inclusive para as casas legislativas.

0👍 | 0👎

19/06/2011 08:45

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Me desulpem a franqueza, mas isso não é reforma política. São proposta de pouca relevância, que parecem ter sido elaboradas apenas para privilegiar a classe política. Reeleição e duração de mandato, pouco importa. Ora senhoras e senhores, pagamos uma das cargas tributárias mais pesadas do planeta. Tiradentes deve estar se remoendo no túmulo. Pagamos dois quintos dos infernos, o dobro do que era praticado na Inconfidência. Não há partidos que representam de fato a ética, o fim da corrupção e o fim da impunidade. No mais, creio que esta reforma política está longe do que o povo espera, ou seja: fim do voto obrigatório, fim do voto secreto no parlamento, fim do voto de legenda (deveriam ser eleitos os candidatos que tiverem mais votos nas urnas, independente de qual seja o seu partido.), voto distrital, ficha limpa, transparência absoluta, fim do foro privilegiado e imunidades (desvio de verbas públicas deveria ser tratado como crime HEDIONDO, portanto, inafiançável e imprescritível.), meritocracia, apenas concursados servirão os poderes públicos, fim da estabilidade no funcionalismo, redução drástica da carga tributária e revisão do injusto pacto federativo, dando mais liberdade e recursos para municípios e estados. Se todo poder emana do povo, conforme rege a Constituição, a reforma política deve ser feita para defender os interesses do povo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 23:08

Por *Ivaldo Pereira Lobato* | Vespasiano/MG

Concordo com a proposta de ampliar o mandato do executivo para 5 anos, sem possibilidade de reeleição. Quem está no poder usa a máquina para se perpetuar nêle. Entendo que deveria se permitir a reeleição para os cargos do legislativo apenas uma única vez.É preciso acabar os que fazem da política uma carreira. É preciso dar

espaço para outros. A politica brasileira carece de oxigenação. A politica brasileira esta em estado de putrefação, com tantos escandalos sem punição.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:35

Por *Alessandro N. M. Carvalho* | Belo Horizonte/MG

Os cargos do legislativos para vereadores e deputados deveriam poder se reeleger apenas uma vez, pois muitos acabam se acomodando em seus cargos sem fazer nada para a população. No caso dos senadores esses deveriam ter o seu mandato igual aos outros parlamentares que é de quatro anos e podendo se reeleger apenas uma única vez.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:15

Por *Caio Heitor Duarte* | Frutal/MG

Contra!! Deve permanecer como está o sistema de reeleição!!

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:53

Por *Guilherme Andrade Silveira* | Belo Horizonte/MG

A reeleição deve ser mantida! O limite funda-se em um tempo para que as instituições não se confundam ao próprio político.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:35

Por **Luiz Carlos Bandeira** | Belo Horizonte/MG

Totalmente contra. Vamos terminar com o profissionalismo politico. Devemos valorizar o momento favorável do universo de trabalho que está em alta e com falta de profissionais capacitados e não omitir nossa incompetencia ocupando cargos de extrema responsabilidade com os interesses publico sem a menor demonstração e justificativa de real capacidade. Exemplo caso deputado Tirica que para agravar a situação, compõe a comissão de educação na camara dos deputados.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:33

Por **Jorge Luiz de Avelar** | Rio Espera/MG

A releição eu sou favoravel. O problema é o mandato para senador que mais parece coisa de outro mundo. Tem de diminuir o tempo para 04 anos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:53

Por **Ermano J. Batista** | Sete Lagoas/MG

Se o processo eleitoral for baseado em leis claras, sem abuso dos candidatos.... quem decide se o candidato se reelega inumeras vezes é o cidadão nas urnas, nao é novas lei nem juizes. Se o processo não amadurecer, mandatos limitado a dois tá bom.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:38

Por *Luiz Amaro Ferreira Martins* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da reeleicao, desde que o Governo esteja dando certo. 4 anos é um tempo muito pequeno para se fazer um governo, desde que haja um plano e tem que ter continuidade. Atualmente quando o governo está pondo seu plano em acao, seu mandadto está terminando, aí Ele quer tentar a reeleicao, é aprovado, comeca uma campanha e todo seu plano de governo que poderia estar em andamento é deixado de lado para a sua próxima campanha. Se ele ganhar, ótimo, ele vai continuar seu governo. Se ele perder, foi seu plano, sua tentativa e aí coitado de nós que ficaremos aguardando a posse do novo Governo, esperando seu plano de governo que não vai ser igual ao anterior e aguardar para ver o será nos oferecidos. Poderia ter mandatos de 6 anos para Governadores, Senadores e Presidente da República, pois evitaria gastos e diminuiria 2 anos no Senado. 6 anos daria tempo suficiente para todos Eles governarem, mostrarem um plano de governo mais eficiente, mais tempo e evitaria mais eleicões, com menos custo para o País, sem contar que qualquer eleicao hoje, para o País e o gasto da populacao é enorme com deslocamentos e outras obrigacões. Sou a favor de Economia no País e eleicao é sempre gasto.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:37

Por *Paulo Henrique Soares de Moraes* | Inhapim/MG

Considero a reeleição válida. Quem deve decidir se o gestor deve ou não continuar devem ser os eleitores. 1º Se o atual chefe do executivo for bem avaliado, ele não tem o direito de ser reeleito? Acredito que sem a reeleição, a motivação dos BONS GESTORES não existirá, o que acarretará em prejuízo administrativo. Por esse motivo sou a favor da reeleição. Quem deve aprender com ela somos nós eleitores. Se

pensarmos conscientes é uma arma que possuímos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:19

Por **Márcio Adriano Lieggio Pucci** | Araguari/MG

Acho que a reeleição para os cargos executivos deve ser mantida, pois já está provado que nenhum projeto de governo sério é feito em apenas 4 anos, em alguns casos a reeleição realmente é prejudicial, pois nem sempre todos os políticos dos cargos majoritários têm um projeto sério, organizado. E nós eleitores temos que aprender a votar, e encarar o voto como uma coisa séria, pois é através dele que decidimos o futuro da nossa comunidade, temos que começar a pensar num todo e não só em nós.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:53

Por **Marco Antonio Pimenta Ferreira** | Belo Horizonte/MG

O direito à reeleição deve ser igual para todos os cargos eletivos. Se pode haver uma reeleição para um cargo executivo, da mesma somente poderia ter uma reeleição para um cargo legislativo. Se não pode haver eleição para cargo executivo também não poderia haver reeleição para cargo legislativo. A reeleição eterna permitida para os cargos do legislativo é muito pior para o país do que apenas uma reeleição para os cargos do executivo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:44

Por **Ieda Sofia Campos** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável à reeleição, um mandato é muito pouco tempo para o candidato consolidar seus projetos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:48

Por **Cesar Augusto Rolim de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

Mandatos de 5 anos, sem reeleição, para qualquer nível, desde presidente até vereador.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:27

Por **Patrícia Silva Lúcio** | Sabará/MG

Penso que a configuração para os mandatos deveria ser a seguinte: manutenção da reeleição, com abandono do cargo pelo menos seis meses antes das eleições (para todos os níveis); manutenção do mandato em 4 anos para o executivo; redução do tempo de duração do mandato de senadores para 4 anos; instituição de uma idade máxima para se candidatar; instituição de um número máximo de vezes que uma pessoa pode exercer algum tipo de mandato (por exemplo, o máximo que a pessoa poderá exercer o mesmo cargo é duas vezes, consecutivas ou não).

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:15

Por **Jose Henrique Porto Silveira** | Belo Horizonte/MG

a reeleição deveria ser permitida para todos os cargos do executivo e legislativo apenas uma vez, pois assim possibilita uma renovação política mais ampla e amplia o interesse das pessoas em si candidatar

a um mandado, sobretudo no legislativo. Atualmente, existem deputados, vereadores e senadores que se eternizam nos cargos inclusive aposentando. Cargo eletivo não deve ser uma profissão, mas um serviço prestado ao país.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:06

Por *Wagner Jaques* | Igarapé/MG

SOU A FAVOR DA REELEIÇÃO, QUEM TEM COMPETENCIA CONTINUA, SE NÃO TEM SAI

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:51

Por *Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia* | Belo Horizonte/MG

Apoiado.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:27

Por *Daniel Tibúrcio Silva Filho* | Belo Horizonte/MG

Não deve haver reeleição em nenhuma das esferas, nem mesmo de vereadores. Parentes até segundo grau de um político em fim de mandato também devem ser inelegíveis. Candidatos não eleitos devem ficar impossibilitados de assumirem qualquer cargo público, uma vez que a população não o quis eleger. Deve-se unificar as datas das eleições, mesmo que para isto se prorrogue mandatos. Que se mude para 5 anos de mandato. O número de mandatos deve ser limitado a 2 por cargo (vereador, deputado, senador, presidente) em toda a vida de uma pessoa. Deve-se eliminar a aposentadoria de políticos em todos os

níveis. Deve-se limitar a 2 assessores para qualquer político. Deve-se limitar o salário dos políticos a 10 salários mínimos. Os políticos devem pagar qualquer eventual despesa, seja de correios, viagens, etc, do seu próprio salário (ou subsídio, como gostam de dizer).

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 14:24

Por ***Felippe Teixeira Régis*** | Belo Horizonte/MG

Acredito que a reeleição deva continuar como está porém não devemos estender a duração dos mandatos. 4 anos são suficientes e se o candidato for realmente bom será reeleito ou eleito em outro cargo político.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 13:55

Por ***Paulo Samuel Cosza*** | Belo Horizonte/MG

Totalmente contra a reeleição, mandato de 4 anos

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 13:33

Por ***Elizabeth Maria Peixoto da Cunha*** | Belo Horizonte/MG

A favor de estender a duração dos mandatos para 5 anos e proibição de candidatura a mandatos subsequentes. A reeleição cria verdadeiras dinastias !

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 13:01

Por **Adriana Sabino** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do termo de 4 anos e apenas uma reeleição, no caso de prefeitos, governadores e presidente da República.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 12:51

Por **Tatiana Barros** | Belo Horizonte/MG

Creio que a reeleição é um instrumento válido mas a forma como a máquina pública vem sendo usada nos últimos anos me faz acreditar que ela não deva ser mais utilizada. Assim, defendo também o aumento do mandato para 5 anos. E essa regra deveria valer tanto para os cargos do executivo como para os do legislativo.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 12:42

Por **Carlos Henrique F. A. Costa** | Barbacena/MG

a favor da reeleição ilimitada para prefeitos, governadores e presidente da República pois se os deputados, senadores e vereadores tem esse direito nada mais justo que os outros tenham também.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 12:25

Por **Vinícius Silva Bonfim** | Belo Horizonte/MG

Existem senadores e deputados envelhecendo na política e a tornando instrumento do coronelismo brasileiro desde o início do século passado.

Muitos passaram pela ditadura e ainda se encontra inseridos na política, quando não pessoalmente, o fazem com familiares, fazendo com que sobrenomes sejam definidores das políticas. SOU CONTRA A REELEIÇÃO INDEFINIDA DO LEGISLATIVO. No máximo uma só vez. Duração do mandato de 4 anos está ótima, contando com a possibilidade de reeleição, quer seja no executivo, quer seja no legislativo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:19

Por *José Maria Dias Ladeira* | Belo Horizonte/MG

. Não à reeleição para todos os cargos eletivos. . Aumento do período do mandato dos eleitos. . Candidato derrotado (recusado pelo eleitor) fica impedido de ocupar cargo público no período seguinte administrativo, exceto cargo de carreira. . Rigor na observância da "ficha limpa". . Eleição para juizes do STF; para o TCU; e assemelhados.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:05

Por *Elies da Silva Santos* | Belo Horizonte/MG

ELEIÇÃO GERAL DE 5 EM 5 ANOS, DEVEMOS UNIFICAR AS ELEIÇÕES PARA ORGANIZAR O SISTEMA ELEITORAL E DIMINUIR GASTOS PUBLICOS, JA QUE O TRE GASTA UMA FORTUNA COM CADA ELEIÇÃO. O MANDATO DEVE SER DE 5 ANOS PARA DAR OPORTUNIDADE AO POLITICO ELEITO DE CONCRETIZAR SEUS PROJETOS E IDEIAS, POIS NO MODO DE HOJE O POLITICO PERDE O ULTIMO ANO DO SEU MANDATO POR NAO PODER REALIZAR DETERMINADOS SERVIÇOS DEVIDO AO ANO ELEITORAL. TEMOS QUE ACABAR COM ESTA PALHAÇADA DE QUE O POLITICO NAO PODE FAZER ISSO OU AQUILO POR SER ANO DE ELEIÇÃO. SE FOR PRA CONTINUAR ASSIM SUGIRO QUE DIMINUAM O SALARIO DELES JA QUE TRABALHARÃO POR MENOS TEMPO.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:03

Por *Felipe Comarela Milanez* | Ouro Preto/MG

Mais uma vez observamos a forma com que as regras politicas buscam atender a interesses menores nesse país. Após dois presidentes reeleitos propõe-se o fim da reeleição. Que maturidade politica pode ser esperada de uma sociedade, quando as regras para o exercício da democracia são alternadas de acordo com o grau de dificuldade de um grupo político permanecer no poder. A reeleição é a oportunidade da sociedade ditar, de forma clara, a continuidade da visão política implementada pelo Poder Executivo. Em relação ao Poder legislativo considero salutar a restrição, também, por dois mandatos consecutivos. Ou então, a adoção da mesma regra para a eleição majoritária e proporcional.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:56

Por *Jose Mucio Antonio Lambertucci* | Belo Horizonte/MG

Acredito que o limite de reeleições deve ser ampliado de Presidente, Governadores e Prefeitos, para atingir Deputados, Senadores e Vereadores, evitando o continuísmo político, bem como a possibilidade de formação de cartéis e lobbies. Assim, acabaríamos de vez o coronelismo no país. Firmo minha concordância com o sr. Pedro Calixto Alves de Lima.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:47

Por *Jacques Herskovic* | Belo Horizonte/MG

Permitida a reeleição uma única vez para todos, isto é, para Presidente da República e vice, Deputados Federais e Estaduais, Vereadores, Prefeitos e Senadores. Não permitir eleição de parentes até 4º grau em todo território nacional, enquanto durar o mandato. Uma vez eleito o candidato não poderá se candidatar a eleições por um período de 30 anos a contar da posse do primeiro mandato.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:32

Por *Lucia Lima Lobo Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou contra a reeleição. Os cidadãos precisam conhecer novos candidatos, os partidos seriam mais movimentados, receberiam novas idéias e não ficariam apenas investindo naquele mesmo candidato por oito anos consecutivos. Oito anos é muito tempo para um homem só representar a população e seu partido. Se o governo agradou à população, ela pode votar no novo candidato do partido governista, não precisa ser a mesma pessoa. Quanto à duração dos mandatos, creio

que todos devam ter o mesmo período: quatro anos. Não há necessidade de um senador ficar oito anos no Senado. Também não vejo motivos para deixar algum mandato com duração de cinco anos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:07

Por *Danilo de Oliveira Souza* | Belo Horizonte/MG

Este tópico não deveria ser alterado. Se o governante estiver fazendo um bom trabalho deve ser mantido através do voto. Temos que aprimorar as leis que no sentido de impedir que se use a máquina pública a seu favor.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:02

Por *Fabício Sampaio Dias* | Contagem/MG

Prezados Cidadãos bom dia! Já escutamos a expressão: "em time que está ganhando não se mexe", isso para quando uma administração esteja sendo executado de acordo aos princípios legais - mas, também já escutamos muito e vemos constantemente na prática que: " Fez bem nos primeiros 4 anos, agora no segundo mandato, vai fazer somente pra si próprio" - Então com toda sinceridade, partindo do pressuposto que até que se prove ao contrário todos são inocentes perante a lei, prefiro concordar com a extensão do mandato para 5 anos, do que pagar pra ver se o cidadão eleito irá fazer para si próprio ou para o coletivo, coloco apenas uma ressalva no mandato de 5 anos: Que as contas e processos administrativos pelo eleito executados, sejam realmente informações públicas, maior transparência sempre - esse paradigma de que a população não se interessa por política já era, todos queremos ter conhecimento das ações administrativas, pelo chefe do executivo, de qualquer que seja a esfera administrativa.

Consciência à todos!!! Votem sempre, consciente.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:45

Por **Coraci Queiroga de Aguiar** | Belo Horizonte/MG

Acredito que o mandato do presidente, governador, senador e prefeito deveria se de até 6 anos, sem reeleição. Para os cargos de deputados federais e estaduais e vereadores, o mandato seria de 3, podendo haver uma única reeleição. Isto evitaria o "político de profissão" e, acredito que menos roubalheira

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:37

Por **Saulo Cunha Guimarães** | Belo Horizonte/MG

A FAVOR, porém acredito que a discussão é mais pertinente aos parlamentares. A favor da duração de mandatos para o Poder Legislativo limitado ao máximo de 2 períodos para vereadores, deputados estaduais e federais, e um único período para senador.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:19

Por **Carlos Fiusa** | Contagem/MG

Reeleição? Para que? Num país de quase 200 milhões de pessoas, não é concebível que somente uma pequena parcela que normalmente tem a máquina pública a seu favor, se perpetue no comando da nação e façam da política uma profissão e um meio de enriquecimento. A nossa política tem se confundido com demagogia pura, corrupção, propinas e tudo de imoral que seja possível relacionar. O representante público

tem que ser o exemplo de honestidade, e não de impunidade, e onde a pena deveria ser a mais severa possível, pois como agente do Estado ele é conhecedor da lei. FIM DA REELEIÇÃO Pela participação de todos, e não só de poucos. Ampliação das consultas públicas! O povo quer e tem o direito de participar!

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:16

Por ***Richard Cardoso*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da reeleição, desde que sejam mantidos ou até mesmo ampliados os instrumentos que garantam a alternância de poder, como os que existem hoje. O mandato de senador de 8 anos deve ser diminuído e igualado ao do de deputado estadual.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:12

Por ***Rafael Cardoso de Oliveira*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do sistema atual de uma reeleição e acho que o mesmo deveria ser extendido aos cargos do legislativo.

1👍 | 0👎

18/06/2011 10:10

Por ***Arthur Prado*** | Belo Horizonte/MG

Mandato do senador deve ser somente por 4 anos, essa festa de suplência deveria acabar mesmo, ou pelo menos seja mais divulgado quem é o suplente do candidato(a propaganda política tem que ter o nome e a foto dos dois), ficar ocultando o nome do suplente é errado.....

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:08

Por **Caio Soares de Matos** | Araxá/MG

Vejam bem: O Brasil, um país em pleno desenvolvimento industrial e econômico utiliza um sistema eleitoral que prevê reeleição por uma única vez e cada mandato dura 4 anos. Os EUA, maior economia do mundo utiliza um sistema idêntico a este citado acima, porém não possuem um sistema eletrônico (urna eletrônica) e eficaz como o que temos aqui. Podemos afirmar que uma mudança assim seria um retrocesso para o sistema eleitoral brasileiro! Em tempos como estes deveríamos exigir dos poderes educação, segurança e saúde. Quando digo poderes falo do Legislativo, Executivo e Judiciário. Pois todos têm sua parcela de culpa quando falamos em corrupção, criminalidade, falta de direitos e garantias fundamentais.

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:58

Por **Wilson Baptista Junior** | Belo Horizonte/MG

Deve ser permitida a reeleição para o cargo de Presidente, mas limitada, como atualmente, a uma vez. Além disso o presidente da república, após deixar o cargo, deveria se tornar inelegível para qualquer outro cargo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:53

Por **Gilberto Pinheiro Menezes** | Belo Horizonte/MG

Acredito que somente com um projeto bem elaborado, com metas

lógicas e muito trabalho é possível confirmar se um governo foi bem sucedido, quando há um comprometimento real com os interesses públicos 04 (quatro) anos e pouco. Todos sabemos que implementar mudanças leva tempo. Problemas que foram gerados em 20, 30 anos, não serão resolvidos com imediatismo, somente com muito planejamento estratégico e vontade política. O melhor seria que depois de cada governo houvesse um prebiscito onde a população responderia se aprova ou não a reeleição, sendo aprovado o candidato(a) poderia tentar a sua reeleição. Com uma observação: Os órgãos fiscalizadores entrariam firmes para que o atual governante não usasse a máquina pública a seu favor. Gilberto P. Menezes

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:07

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor. Ainda, para prefeitos, governadores e presidente, a última coisa a ser feita deveria ser uma apresentação dos trabalhos efetuados e a concluir. Para os próximos a assumirem estes cargos, a primeira coisa a ser feita deveria ser tomar conhecimento desta apresentação e discutir com a sociedade sua continuidade. Mas isto de forma obrigatória e não apenas no palanque.

0👍 | 0👎

18/06/2011 08:49

Por *Rubem Motta Salgado* | Belo Horizonte/MG

Sou contra reeleição em todos os níveis do Legislativo e Executivo. Política não deve ser profissão. A reeleição não assegura o direito de manter no cargo um bom candidato, pois antes da escolha feita nas urnas existe a escolha dos partidos que contemplam "outras questões". A renovação sempre é benéfica a longo prazo.

1👍 | 1🗨️

18/06/2011 08:45

Por **Cláudio Iwakami** | Belo Horizonte/MG

Sou contra Reeleição... Em uma sociedade democrática e participativa, mesmo que seja um bom mandato. Com a renovação e mudanças sempre haverá possibilidade de um progresso maior.

2👍 | 1🗨️

18/06/2011 08:04

Por **Evandro Carvalho** | Belo Horizonte/MG

Penso que o mandato de quatro anos com direito a uma reeleição seja a melhor forma eleitoral para os executivos nacional, estadual e municipal. Quanto à honestidade dos políticos vai depender da honestidade de quem vota.

1👍 | 0🗨️

18/06/2011 07:56

Por **Fernando Nunes de Moura** | Betim/MG

Se eu não tiver o direito de novamente colocar o bom administrador no governo, acredito que também estou perdendo o meu direito de ser cidadão.

0👍 | 0🗨️

16/06/2011 11:49

Por **Filipe Monteiro** | Sete Lagoas/MG

A Reeleição deve ser MANTIDA. Se o Governo está bom o povo tem o direito, através do voto, de decidir se quer mais um novo mandato de 4 anos ou não. Isso é democrático! O DETALHE MAIS IMPORTANTE é: Quem quer se eleger tem de se afastar do poder por pelo menos 6 meses antes da eleição. Isso evita que seja feito o uso da máquina pública a favor deste candidato. Atualmente se um Prefeito que quer se Eleger a Governador ou Presidente, tem de se afastar por 6 meses, mas se ele quer tentar a reeleição para Prefeito novamente ele não precisa se afastar. Isso é um absurdo, pois não dá chances ao Candidato que está fora do Governo e então não faz uso da máquina pública. Isso vale para o Governador e para o Presidente. Duração dos Mandatos. Não importa se os Mandatos são de 4 ou 5 anos. O importante é que os mandatos dos Executivo e Legislativo tenham a mesma duração, caso contrário fica impossível de se governar. A base aliada, as coligações, tudo isso mudaria... seria uma bagunça só e então o executivo e o legislativo não funcionaria, ficariam todos de braços cruzados por falta de entendimento. Eu prefiro o mandato de 4 anos com direito a reeleição.

7👍 | 1🗨️

15/06/2011 17:34

Por *Reisvelt Tomich* | Teófilo Otôni/MG

Vamos elevar para 5 anos sem a reeleição.

1👍 | 7🗨️

10/06/2011 14:47

Por **Laurita Efigenia Gomes** | Betim/MG

Sou a favor da manutenção da reeleição ,pois é povo que deve decidir reeleger o candidato ou não. O que deve acabar é os 8anos de senador.

LauritaE>gomes Betim MG

6  | 1 

07/06/2011 16:12

Por **Pedro Calixto Alves de Lima** | Belo Horizonte/MG

Além do executivo, deveria proibir também a reeleição dos parlamentares. É fundamental a oxigenação a cada 4 anos.

10  | 3 

06/06/2011 08:54

Por **José Bizzotto Ramos** | Belo Horizonte/MG

A norma eleitoral foi modificada em 1996, permitindo a reeleição. Foi outro dia mesmo. A legislação eleitoral não é uma roupa que a gente troca todo dia. Deixa como está.

1  | 5 

01/06/2011 23:44

Por **Marcos Leonel de Campos** | Pompéu/MG

Sou favorável ao mandato de 5 anos, sem direito a reeleição, para cargos do executivo.

2  | 3 

01/06/2011 11:52

Por *Marcelo C. G. Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou contrário a mudanças na duração dos mandatos eletivos atuais

3👍 | 1👎

01/06/2011 09:53

Por *Célio Francisco Aleixo* | Ipatinga/MG

Sou contra o atual sistema quanto a duração do mandato. Minha proposta é que deveria proibir a reeleição para Presidente, Governador e Prefeito. Também deveria estender o mandato para que tivéssemos eleição única o País. O eleitor no dia da eleição votaria primeiro para os cargos majoritários: Presidente, Governador e Prefeito. Depois votaria para Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual e Vereador. Entre outros benefícios estaria a economia de milhões de reais que poderiam ser investidos em Saúde, educação, Segurança Pública, entre outros... O País não suporta eleições de 2 em 2 anos. Fica difícil planejar

3👍 | 4👎

90 contribuições

Sistemas eleitorais

São, além de formas de escolha de quem terá atribuições e encargos do Governo, sistemas com funções de controle, expressão e representação de interesses. No caso do Brasil, Estado de Direito organizado sob a forma de república presidencialista, o sistema eleitoral trata das formas de eleição dos membros do Poder Legislativo e do chefe do Poder Executivo.

27/06/2011 12:35

Por *Alysson dos Santos* | Belo Horizonte/MG

Para o Brasil o melhor seria o Sistema majoritário uninominal ou distrital, primeiro por que esta sistema impede que os legisladores esqueçam dos seus eleitores pois eles dependeram deles a 4 anos para vencer novamente a eleição, segundo como cada distrito elege 1 nome fica fácil para cada eleitor saber quem o seu voto elegeu facilitando a cobrança e terceiro acaba com a figura do puxador de votos que faz com que candidatos notoriamente reprovados pela população sejam eleitos escondidos em listas.

0👍 | 0👎

27/06/2011 11:22

Por *Alexandre Amorim da Silveira* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao sistema majoritário uninominal, e ainda em que cada partido possa lançar apenas um candidato por distrito. Dessa forma as eleições legislativas girariam muito mais em torno de propostas para uma região (distrito) já que os candidatos deveriam ser o mais ilibados e preparados possíveis. Também que o candidato tenha domicilio eleitoral no distrito a pelo menos cinco anos. Assim, é possível para a população de um distrito conhecer bem seus candidatos, e principalmente o eleito. Isso aproxima a população dos seus representantes de fato, possibilitando maior cobrança e controle.

0👍 | 0👎

27/06/2011 10:03

Por *Kiko Vieira* | Belo Horizonte/MG

Concordo com o sistema majoritario uninominal. Acredito que com esse sistema o eleitor não vai esquecer em qual candidato votou e, se eleito,

cobrar-lhe suas obrigações de legislador e fiscal do executivo, além dos compromissos assumidos.

0👍 | 0👎

26/06/2011 21:35

Por **Viviane Gomide** | Belo Horizonte/MG

Na minha opinião, o sistema que tem que passar é o majoritário. Entra quem tiver mais votos. Simples assim. Evita-se, dessa forma, candidatos com grande apelo popular puxem outros que foram poucos votados.

0👍 | 0👎

26/06/2011 21:34

Por **Viviane Gomide** | Belo Horizonte/MG

Eu sou absolutamente contra o sistema proporcional com lista fechada. Realmente, espero que não passe. Se passar e for para referendo popular, farei campanha contra.

0👍 | 0👎

24/06/2011 17:21

Por **Waldemar Lopes Jr.** | Belo Horizonte/MG

Alem de mudanças no sistema eleitoral, é preciso melhorar as práticas e o comportamento dos políticos. A reforma deve também determinar:
- o fim da imunidade parlamentar e do foro privilegiado; e - a exigência do voto aberto nas votações dos vereadores, deputados e senadores (o eleitor tem o direito de saber como votou o seu representante).

0👍 | 0👎

24/06/2011 17:09

Por **Waldemar Lopes Jr.** | Belo Horizonte/MG

A Reforma Política deve ser legitimada pelos cidadãos mediante Referendo para que, ao final do processo, o eleitor aprove (ou não) cada tema proposto.

0  | 0 

24/06/2011 17:04

Por **Waldemar Lopes Jr.** | Belo Horizonte/MG

A reforma deve também facilitar a convocação pelos eleitores de referendo, plebiscito e iniciativa popular

0  | 0 

24/06/2011 09:48

Por **Angelo Braz de Matos** | Itaúna/MG

PARA TODOS OS CARGOS O MELHOR QUE PODE ACONTECER É O SISTEMA MAJORITÁRIO COM LISTA ABERTA. SOU UM DEFENSOR FERRENHO DO FIM DO VOTO PROPORCIONAL E SOU CONTRA, TOTALMENTE CONTRA O SISTEMA DE LISTA FECHADA (é um atraso, um retrocesso à democracia). Sou totalmente contra cotas de qualquer espécie, que considero discriminação.

0  | 0 

23/06/2011 20:43

Por **Cleubey Cunha Gomes** | Patrocínio/MG

Sou contra o sistema proporcional com lista fechada.

0👍 | 0👎

22/06/2011 18:02

Por *Monica Ferreira* | Contagem/MG

Sistema Proporcional com LISTA FECHADA Meses após as eleições os eleitores não lembram em quem votou, e dessa forma não cobram suas propostas. Votando só no partido, haveria mais facilidade de cobrarmos melhorias, visto que é uma proposta única.

2👍 | 0👎

22/06/2011 17:17

Por *Darah Monique de Souza Aguiar* | Belo Horizonte/MG

Sistema Proporcional de Lista Fechada

0👍 | 0👎

22/06/2011 17:03

Por *Lucas Alencar Maia* | Belo Horizonte/MG

SISTEMA PROPORCIONAL DE LISTA FECHADA. No atual sistema (lista aberta) durante as eleições, quase toda campanha gira em torno de nomes individuais, com forte tendência de candidatos pedindo votos para si em propagandas maciças destacando o nome, a foto e o número de identificação com pouca ou nenhuma informação sobre sua filiação partidária. As pesquisas mostram que, além de promover a "personalização" e enfraquecer os partidos, seis meses após o pleito MENOS DA METADE dos eleitores LEMBRA O NOME DO CANDIDATO EM QUE VOTOU e muito menos o partido. Outra consequência que os críticos têm destacado, é que, no sistema de lista aberta, ao invés de os candidatos do mesmo partido cooperarem entre si, competem pelas

possíveis cadeiras obtidas pelo partido. Como já dito o SISTEMA DE LISTA FECHADA trará mais vantagens que o atual.

3👍 | 0👎

22/06/2011 16:47

Por *Maria Cecilia Rubinger de Queiroz* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do voto distrital.

0👍 | 0👎

22/06/2011 16:33

Por *Ana Paula Silva Ferreira* | Belo Horizonte/MG

Acredito que o melhor é o sistema misto, adotado em grandes democracias pelo mundo, mas o Brasil ainda precisa passar pela fase do sistema proporcional com lista fechada; vejo como uma etapa a ser superada para que se possa estabelecer o sistema misto de forma correta. Ao contrário do que muitas pessoas pensam em relação ao sistema proporcional com lista fechada, esse não será responsável pela diminuição da democracia ou do "contato" do político com o povo, pelo contrário. Dessa maneira os políticos estarão representando de fato o nome do partido, que cobrará resultados e uma boa postura do mesmo, pois caso não se faça um bom mandato, o político e o partido serão punidos na próxima eleição com o voto do eleitor em candidato de outro partido. Assim, os partidos se fortalecerão e terão maior preocupação ao indicar seus candidatos. O sistema de lista aberta é péssimo, pois votamos em um partido sem ter nenhum parâmetro de quem serão os candidatos mais votados e conseqüentemente os que assumirão as cadeiras. É um "tiro no escuro".

0👍 | 0👎

22/06/2011 13:38

Por *Elizelayne de Souza Carvalho* | Ferros/MG

Sou favorável ao sistema único e/ou além das eleições provas escritas de conhecimento/capacitação para o cargo ao qual pleiteia.

0 👍 | 0 👎

22/06/2011 13:22

Por *Elizelayne de Souza Carvalho* | Ferros/MG

Deve existir somente o sistema majoritário para os poderes executivo e legislativo. Os partidos mais fortes evidentemente fazem mais cadeiras dificultando a possibilidade dos partidos pequenos. Não ha justiça/igualdade nesta proporção.

0 👍 | 0 👎

21/06/2011 18:31

Por *Flávio Eustáquio Bertelli* | Belo Horizonte/MG

Acho que é um tema delicado, relevante e historicamente problemático. Desde a República Velha existe a subrepresentação arguindo-se critérios os mais perversos. Os Estados mais populosos acabam por terem subrepresentação na Câmara Federal. Exige discussão aprofundada, com o concurso de todas as camadas da sociedade civil. Há prós e contras em várias das alternativas.

0 👍 | 0 👎

21/06/2011 07:57

Por *Eli Ismael de Oliveira* | Itabirito/MG

O sistema majoritário é o mais justo

1👍 | 1👎

20/06/2011 23:54

Por **José Carlos Gomes** | Itaguara/MG

O voto representa uma procuração dada a um candidato para nos representar. Portanto tem que ser eleito o candidato que somar o maior número de votos, para todos os cargos, ou seja, Sistema majoritário inclusive para deputados federais e estaduais e vereadores.

1👍 | 2👎

20/06/2011 22:56

Por **Fernando Vieira de Freitas** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do sistema proporcional com lista fechada. A lista aberta gera muito personalismo e esmaece o papel dos partidos políticos. A perda de identidade e o esvaziamento do discurso são reforçados no atual sistema político na medida em que permite que os holofotes se virem para personalidades que são eleitos, em muitos casos, mais por visibilidade e popularidade do que por competência política. A lista fechada obrigaria os políticos a buscar relevância dentro do partido, o que se faz com trabalho na base, principalmente se aliado ao financiamento público de campanhas. A atualização, e a formação dos candidatos tenderia a aumentar já que a necessidade de demonstrar competência própria em relação a outros membros do partido para encabeçar a lista seria de fato necessária.

4👍 | 1👎

20/06/2011 22:47

Por *Amanda Monique Maia* | Belo Horizonte/MG

Diante dos problemas estruturais e alguns procedimentos do atual sistema político, defendo a adoção da lista fechada na possível Reforma Política no Brasil. Esta traria como possíveis consequências: o mandato passaria a pertencer ao partido e não a pessoa eleita, evitando assim a migração que ocorre dos candidatos para outro partido depois de eleitos. As bancadas parlamentares se tornariam mais coesas e eficientes e os partidos políticos mais fortes, o que facilitaria o aperfeiçoamento da democracia brasileira. Além disso, o novo sistema também traria como vantagens a ocorrência de uma diminuição de disputas por votos entre os candidatos do próprio partido; um maior controle da Justiça Eleitoral no financiamento de campanhas, uma vez que o mesmo irá para o partido e não ao candidato; as cotas para mulheres dentro do partido/coligação seriam mais facilmente operáveis; estimularia os candidatos sem recursos a concorrerem eleitoralmente e principalmente evitaria o chamado “locomotivas eleitorais”, que ocorre quando um candidato, muito bem votado “elege” outros candidatos do mesmo partido ou coligação que receberam poucos votos. Em suma, a lista fechada acenderia mais confiança do cidadão no governo, reduzindo a influência dos grupos de interesse.

3👍 | 0👎

20/06/2011 19:25

Por *Leonardo Camargos Faria* | Belo Horizonte/MG

Executivo: permanece com as mesmas regras. Legislativo: concurso público ao invés de eleição. O legislador seria, assim, um agente político semelhante ao juiz de direito e promotor de justiça, com carreira funcional. Teríamos um código de processo legislativo eficiente para garantir a representatividade da população à confecção de novas leis. . Teríamos vários ganhos: não haveria mais eleição (e nem o seu custo para o estado e muito menos recursos financeiros, sejam públicos ou

privados, para campanhas eleitorais), foco na legislação e não no assistencialismo, independência total do mandato do executivo, criação de câmaras estaduais nas cidades do interior, redução significativo do número de partidos políticos (seriam restritos ao executivo), menor número de assessores e funcionários nas câmaras, menor (ou quase nula, teoricamente) interferência política do executivo na confecção das leis, acesso real da população aos legisladores, maior transparência na votação das leis (que seriam votadas por colegiado interno e com voto aberto e justificado), etc. A idéia central é que o legislador pertença a um órgão realmente autônomo, sem que ele precise pensar na próxima eleição assim que assume o mandato e, caso não eleito, não precise negociar em qual órgão da administração pública ele assumirá como diretor enquanto não possuir mandato.

5👍 | 0👎

20/06/2011 18:01

Por *Flávia Lilian Santos Costa Barroso* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao sistema majoritário uninominal, ou seja, sistema conhecido como voto distrital.

0👍 | 1👎

20/06/2011 16:53

Por *Vitor Greco Michelini* | Belo Horizonte/MG

Voto distrital inclusive para o "poder judiciário".

0👍 | 1👎

20/06/2011 15:55

Por *Divaldo Rocha* | Belo Horizonte/MG

Sou à favor do sistema majoritário para todos os cargos eletivos. Assim, será respeitada à vontade e o interesse da maioria dos eleitores.

1👍 | 1👎

20/06/2011 15:42

Por **Joao Batista de Souza** | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Não queremos voto distrital. NUNCA!
Deixa como está!

1👍 | 0👎

20/06/2011 14:46

Por **Wilson Moura Santos** | Abadia dos Dourados/MG

Deveria ser adotado o Sistema Majoritário Uninominal por representar de forma direta o desejo do eleitor!

0👍 | 1👎

20/06/2011 11:12

Por **Carlos Ramalho** | Contagem/MG

Sou totalmente contrário a questão de votação através de modelo de lista fechada. O que a sociedade vem discutindo amplamente é a necessidade de se implantar o modelo de votação através de distrito, ou seja, implantação do sistema majoritário uninominal. Desta forma, o distrito sabe a quem recorrer e mais que isso, o candidato estará vinculado e legitimado por esta base (distrito) que terá mais facilidade e visibilidade no tocante a fiscalizar as ações do seu mandatário.

0👍 | 1👎

20/06/2011 09:39

Por **Rômulo Luiz Grossi** | Belo Horizonte/MG

O mais interessante seria optarmos por um sistema majoritário uninominal e atribuir direito ao cidadão do voto facultativo, sem a obrigatoriedade de termos que expressar a nossa satisfação obrigando-nos a votar em candidatos que nada representam para nossa sociedade, candidatos massificados pela mídia a se candidatarem por interesses da oligarquia empresarial se valendo dos seus favorecimentos econômicos e partidários.

0👍 | 1👎

20/06/2011 08:16

Por **Jurema Marteleto Rugani** | Belo Horizonte/MG

Pelo voto majoritário uninominal. Contra a lista fechada, pois transfere o direito do cidadão de fazer a sua própria escolha, e acabará por beneficiar os grupos que têm se mantido no poder e pouco contribuído para a democracia e justiça em nossas cidades. E temos que aperfeiçoar os meios de verificação do desempenho dos candidatos eleitos, evitando que se perpetuem no poder.

0👍 | 0👎

20/06/2011 00:30

Por **Lenita Tironi Machado Zenóbio** | Belo Horizonte/MG

Sou contra a lista fechada, merece ser eleito o candidato mais votado e assim prevalecer a vontade do povo.

0👍 | 1👎

19/06/2011 22:24

Por *Waldemar Lopes Jr.* | Belo Horizonte/MG

Lista flexível, desde que os partidos adotem procedimento democrático; como pré-condição os filiados devem indicar os candidatos, eleger os dirigentes dos partidos (falar em fortalecer os partidos não faz sentido pois os eleitores é que precisam ser reanimados e fortalecidos)

1  | 0 

19/06/2011 22:23

Por *Raimunda Nonata Gonçalves* | Contagem/MG

Sou a favor do sistema misto pois a responsabilidade do político eleito em sua região fica maior.

0  | 0 

19/06/2011 20:45

Por *Gustavo da Costa Lage Neto* | Timóteo/MG

O sistema majoritário respeita o desejo do eleitor. Que seja eleito o candidato com maior número de votos, segundo a vontade popular.

0  | 0 

19/06/2011 19:35

Por *Marcelo Claudio Carvalho* | Belo Horizonte/MG

Sistema majoritário

0  | 0 

19/06/2011 17:47

Por *Paulo Almada* | Belo Horizonte/MG

Sistema proporcional

0  | 1 

19/06/2011 16:32

Por *Ailton Dias de Oliveira* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do Sistema majoritario uninominal.

0  | 0 

19/06/2011 14:35

Por *Lucia Lazara Pereira Simoes* | Estiva/MG

Gostaria de ver primeiro implantado no Brasil, o voto facultativo, pois se vivemos num país democrático, porque o voto obrigatório?

0  | 1 

19/06/2011 13:44

Por *José Romualdo Quintão* | Belo Horizonte/MG

Sistema distrital misto. O candidato a deputado só poderia receber votos na micro-região de seu interesse político, em Minas Gerais, se não me engano são sessenta e seis. Porque não concebo que um deputado que faça política na microregião de Montes Claros receba votos na de Viçosa. Trinta e três poderiam obter votos no geral ou somente nas messos regiões. Haveria maior representatividade, menor custo das campanhas e maior fiscalização e cobrança pelos eleitores.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 13:28

Por *Gilvan Terra de Oliveira* | Piumhi/MG

Sou a favor do voto Distrital, nele você vota num candidato da sua região, portanto você conhece seu passado. Fica mais fácil o eleitor fiscalizar seu trabalho, pois ele estará trabalhando para sua região, próximo de quem o elegeu.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 13:23

Por *Gilvan Terra de Oliveira* | Piumhi/MG

Acho um absurdo esse quociente partidário. Nem os políticos no Brasil sabem quais são as propostas do partido, quem dirá o eleitor. Tem que vencer o candidato que tem mais voto.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 12:20

Por **Fernanda Penna** | Belo Horizonte/MG

sistema majoritário uninominal – tem a vantagem de o eleitor estar mais próximo do candidato, facilitando o contato, as cobranças...; sistema majoritário plurinimial – não concordo, pois os distritos maiores sempre teriam mais representantes.; Sistema proporcional – desde que sejam colocados os mais votados; Sistema misto – não concordo; Cota de Gênero – independentemente de ser homem ou mulher, tem que ser FICHA LIMPA. Nada de cotas.

0👍 | 0👎

19/06/2011 12:09

Por **Marcos André Nonaka** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da manutenção do sistema majoritário para escolha de senadores, prefeitos, governadores e presidente da República e da implantação do sistema majoritário uninominal, ou sistema distrital, para eleição de deputados federais e estaduais. Pois acredito que este sistema aproximaria o candidato do eleitor, uma vez que este elegeria um representante para o seu distrito, tendo maior poder de cobrança e fiscalização sobre seus trabalhos. O foco do político também aumentaria, já que ele estaria representando primeiramente os interesses de seu distrito e, conseqüentemente, de sua unidade territorial, que estaria representada em sua totalidade, não havendo concentração de candidatos eleitos somente em determinada região do estado. Outra vantagem deste sistema é que cada partido indicaria somente um nome por distrito, dando ao eleitor a possibilidade de escolher entre candidatos da situação e oposição, de acordo com sua aprovação da atual gestão executiva. Este sistema funcionaria muito bem caso houvesse uma separação entre eleições parlamentares e governistas.

0👍 | 0👎

19/06/2011 11:15

Por ***Maria Augusta Massimo*** | Juiz de Fora/MG

Sou a favor do sistema majoritário uninominal.

0  | 0 

19/06/2011 09:54

Por ***André Henrique de Souza Leite*** | Belo Horizonte/MG

A proposta do sistema proporcional com lista fechada criará mais problemas. Os partidos vão precisar ordenar seus candidatos - com que critérios? Qu garantia haverá que esses critérios vão atender à vontade dos eleitores? Para vereadores e deputados, o sistema distrital é mais transparente e dá mais poder de escolha para o eleitor.

0  | 0 

19/06/2011 09:43

Por ***Lourdes Zaniratti*** | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

0  | 1 

19/06/2011 09:40

Por ***Joao Horta Moreira*** | Ipatinga/MG

eleger o que for mais votado, acabar com a proporcionalidade, evitando-se o efeito tiririca

0👍 | 0👎

19/06/2011 08:50

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao voto distrital (maior proximidade do eleitor com seu representante) e a revisão imediata do injusto pacto federativo.

Pagamos impostos em Minas. Não é justo que nosso dinheiro (70% do bolo tributário) vá para Brasília e nunca mais retorne. Ora senhoras e senhores, pagamos uma das cargas tributárias mais pesadas do planeta. Tiradentes deve estar se remoendo no túmulo. Pagamos dois quintos dos infernos, o dobro do que era praticado na Inconfidência. No mais, creio que esta reforma política está longe do que o povo espera, ou seja: fim do voto obrigatório, fim do voto secreto no parlamento, fim do voto de legenda (deveriam ser eleitos os candidatos que tiverem mais votos nas urnas, independente de qual seja o seu partido.), voto distrital, ficha limpa, transparência absoluta, fim do foro privilegiado e imunidades (desvio de verbas públicas deveria ser tratado como crime HEDIONDO, portanto, inafiançável e imprescritível.), meritocracia, apenas concursados servirão os poderes públicos, fim da estabilidade no funcionalismo, redução drástica da carga tributária e revisão do injusto pacto federativo, dando mais liberdade e recursos para municípios e estados. Se todo poder emana do povo, conforme rege a Constituição, a reforma política deve ser feita para defender os interesses do povo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:48

Por *Luiz Carlos Bandeira* | Belo Horizonte/MG

Sou apologista do bipartidarismo no máximo tri-partit. Chega abonarmos partidos de aluguel. Grupos que abandonam as raízes e princípios de suas agremiações para se manterem na arena.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:44

Por **Luiz Carlos Bandeira** | Belo Horizonte/MG

Pelo fim do quociente eleitoral. Cinquenta por cento mais um, não há nada mais real, democrático e salutar em uma escolha. Chega de dar carona aos mínimos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:53

Por **Jorge Luiz de Avelar** | Rio Espera/MG

O BRASIL por ser um país com grande extensão territorial, seria interessante adotar o sistema de divisão (distrital) de território elegendo seus representantes, lógico que adotando esse sistema para cidades a partir de um número mais elevado de habitantes, ex: 400mil eleitores.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:26

Por **Eduardo** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao Sistema majoritário uninominal. Com a condição de que o eleito para cargo público, neste sistema, seja obrigado a manter o domicílio residencial e eleitoral no distrito que o elegeu com pena de perda do cargo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:07

Por *Alisson Campos Sad* | Manhuaçu/MG

Que nosso sistema eleitoral não funciona está claro. Como um candidato a deputado consegue votos em todo o estado? Ele é muito popular? Ele conseguiu atender aos anseios dos eleitores de cada cidade onde foi votado? Ele intercedeu junto ao Governo do Estado para fazer benfeitorias nessa grande quantidade de municípios? Ele legislou em prol de nós cidadãos? Pelos exemplos que temos acho estas alternativas improváveis. A alternativa mais provável é que ele tenha um cabo eleitoral em cada cidade para lhe arranjar alguns votos. Dessa forma o candidato eleito não tem nenhum compromisso com seu eleitor, que nem o conhece. O voto distrital traria maior proximidade do candidato com seus representados. Caso não atendesse ao eleitorado e não cumprisse suas promessas, não seria mais votado.

0👍 | 1👎

18/06/2011 19:14

Por *Ieda Sofia Campos* | Belo Horizonte/MG

Sou contra a lista fechada. Quem tem que escolher o candidato é o eleitor.

0👍 | 0👎

18/06/2011 19:01

Por *Marco Antonio Pimenta Ferreira* | Belo Horizonte/MG

Ainda sobre o sistema eleitoral: o voto nulo tem que ser considerado em uma eleição para cargos no legislativo ou no executivo. Se o número de vagas em assembleia ou na câmara é função do número de eleitores, caso um eleitor vote nulo ele está querendo dizer que não é eleitor daqueles candidatos que estão postos. Assim, o número de vagas deveria ser considerado em função do número de votos válidos e brancos. Abstenção e os votos nulos resultariam então na redução do

número de cadeiras nos parlamentos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:51

Por ***Ieda Sofia Campos*** | Belo Horizonte/MG

Sistema Majoritário Uninominal

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:50

Por ***Marco Antonio Pimenta Ferreira*** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao voto distrital ou distritão (2ª e 3ª opções). NÃO VOTO EM LISTA. QUALQUER TIPO DE VOTO EM LISTA. O voto em lista tende a eliminar a renovação dos políticos pois os donos dos partidos elaborarão as listas e ordem dos candidatos, obviamente se colocando sempre no topo da lista. Será a perpetuação dos "coronéis" da política no poder.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:57

Por ***Cesar Augusto Rolim de Oliveira*** | Belo Horizonte/MG

Sou amplamente contra os quocientes eleitoral e partidário. Eleitos são os que obtiverem maior número de votos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:04

Por *Wagner Jaques* | Igarapé/MG

No Sistema proporcional, todas as classes tem oportunidade de eleger pessoas de varias classes independente da poder aquisitivo, familia, fama. no sistema tirando o mais votado teremos artistas, ricos e famosos. pessoas que não conhecem a a realidade dos bairros, cidades e comunidades. Criticam a eleição do Tiririca, mas a maioria das pessoas que votaram nele, so o conhecem pela televisao, o que ele sabe sobre, seu bairro sua cidade. VOTO PROPORCIONAL GARANTE A DIVERSIDADE, QUAL A CHANCE DE UM CIDADÃO GANHAR DE UM ARTISTA GLOBAL??????

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:51

Por *Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia* | Belo Horizonte/MG

Ganharíamos muito com a adoção do sistema distrital misto, como ocorre na Alemanha.

0👍 | 0👎

18/06/2011 14:00

Por *Paulo Samuel Cosza* | Belo Horizonte/MG

Sistema majoritario , sem coligações

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:37

Por *Elizabeth Maria Peixoto da Cunha* | Belo Horizonte/MG

A favor do Sistema Majoritário Plurinominal

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 13:09

Por *Adriana Sabino* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do sistema majoritário para Presidente, Governadores de Estados e Prefeitos. E sistema majoritário uninominal para vereadores, deputados estaduais e federais e senadores. Lista fechada NUNCA!!

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 12:44

Por *Alexandre Clare* | Belo Horizonte/MG

SISTEMA MISTO

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 12:39

Por *Elies da Silva Santos* | Belo Horizonte/MG

LISTA FECHADA? HEHEHE, PARECE PIADA. QUAL O MEDO DE MOSTRAR A CARA? VOTAMOS NOS CANDIDATOS E DEVEMOS COBRAR DIRETAMENTE A ELES.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 12:34

Por *Orlando Vignoli Neto* | Belo Horizonte/MG

O brasileiro precisa parar com a mania que tem de querer importar os sistemas de outros países por acharem que isso irá resolver o nosso problema. Cada país tem sua peculiaridade e, portanto, devem-se usar remédios diferentes para situações diversas. O sistema de voto distrital definitivamente não é a solução para o aumento da representatividade. Esse sistema seria, na verdade, um grande atentado a democracia representativa. Em um país continental como o Brasil, com culturas extremamente diversas o sistema proporcional é a única forma de garantir às minorias a representativa necessária. Alterar o sistema proporcional é passa por cima das minorias e, dessa forma, passar por cima da democracia. Se o problema são os "partidos nanicos" que não tem representatividade e usam do sistema para se beneficiar do coeficiente eleitoral, a cláusula de barreira está ai exatamente para resolver esse problema. Não se pode pensar em ações isoladas, mas sim no conjunto delas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:34

Por *Carlos Henrique F. A. Costa* | Barbacena/MG

sou a favor do sistema majoritário para eleição de vereadores e deputados no qual é eleito o candidato com maior número de votos. Adotado no Brasil para escolha de senadores, prefeitos, governadores e presidente da República.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:16

Por *Carlos Guizan* | Belo Horizonte/MG

Prefiro votar diretamente no candidato, portanto acredito que o sistema majoritário uninominal seja a melhor opção, pois as regiões teriam maior representatividade e ficaria mais fácil ao cidadão acompanhar a evolução de seu candidato, no qual no próximo pleito o eleitor pode reafirmar sua escolha, ou optar por outra mais adequada.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 12:05

Por *Henrique Ferreira Guimarães* | Belo Horizonte/MG

Concordo com o sistema majoritário uninominal. O sistema proporcional com lista fechada deve ser EXTINTO. É um absurdo para um país que se diz democrático você votar em um candidato e o partido escolher outro.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 11:50

Por *Jacques Herskovic* | Belo Horizonte/MG

Extinção pura e simples de Partido Político e eleições majoritárias em todos os níveis, sem lista, individual, voto distrital puro.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 11:42

Por *Lucia Lima Lobo Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor do sistema majoritário uninominal. Sou totalmente contra lista fechada e quero escolher diretamente meu representante. Eu voto em um candidato de acordo com o partido a que ele pertence (suas ideias, lutas) e de acordo com a sua pessoa (história de vida, adequação ao cargo a que concorre, qualidades e defeitos pessoais,

comportamento pessoal). Não voto em um partido como meu representante e sim em uma pessoa, com qualidades e defeitos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:39

Por *Rodrigo Nascimento Antonio* | Belo Horizonte/MG

Sou totalmente a favor do Sistema majoritário uninominal, assim vamos ter um maior controle sobre o que o político está fazendo com nosso dinheiro. Fora que sua área de atuação será menor, podendo concentrar em mais melhorias e o cidadão (morador do distrito) terá mais espaço para opinar e decidir o que pode ser feito para melhorar nossa qualidade de vida. Já vi um sistema similar em outros países, e se nota claramente a diferença entre cada distrito. Com isso os próprios políticos fazem mais pelo distrito para poder tentar uma eleição em outros cargos como prefeito ou governador.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:37

Por *Gilberto Pinheiro Menezes* | Belo Horizonte/MG

Qualquer sistema é falho se não for avaliado o perfil, nível de ética e moral do candidato, o problema não está nos sistemas, e sim nas pessoas que ingressam nos partidos, permitir que pessoas entrem para política para defender seus próprios interesses, esse é o grande erro. Gostaria de saber se, ao ser candidato e com uma possível eleição, se o sistema fosse da seguinte forma: Nos 02 (dois) primeiros anos de mandato o político não receberia nada, seria um trabalho voluntário (com apenas a isenção de impostos), e somente depois desse período de prestação de serviço voluntário a comunidade... AS CASAS ESTARIAM TÃO CHEIAS!!??? Por isso sou a favor ao sistema distrital, em que é eleito apenas um candidato, o mais votado, por unidade territorial. O território

é dividido em tantos distritos quantas sejam as cadeiras a preencher, e os eleitores de cada distrito elegem um candidato. Gilberto P. Menezes / BH - Minas Gerais

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:09

Por **Carlos Fiusa** | Contagem/MG

Para a população, não resta dúvidas que o Sistema majoritário uninominal é o melhor e lhe permitiria uma maior participação política, uma melhor comunicação com seu representante, e todas as regiões seriam representadas. É absurdo e inaceitável numa democracia verdadeira que muitas regiões não tenham representantes, enquanto outros possuem vários.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:04

Por **Richard Cardoso** | Belo Horizonte/MG

O sistema uninominal é o mais justo, o eleitor vota no candidato e aquele candidato eleito tem relação com o local de seu eleitorado (distrito), melhora a representatividade, melhora a relação do eleitor com o seu representante, pois eles estarão mais próximos e combate uma deformidade que vem acontecendo eleição após eleição, onde pessoas muito conhecidas os chamados candidatos estrelas acabam por eleger junto a eles muitos outros que não obtiveram muitos votos, o sistema proporcional as vezes pode ser muito injusto com o eleitor, no sistema majoritário uninominal essas "injustiças" poderiam ser minimizadas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:02

Por *Wilson Baptista Junior* | Belo Horizonte/MG

Não deve ser adotado nenhum sistema de voto em lista. O eleitor escolhe a pessoa do candidato. Não deve haver quociente eleitoral, o voto deve também contar apenas para a pessoa que foi votada, e não servir para eleger nenhum outro candidato além do que foi votado. Não deve haver cotas de gênero nem de qualquer tipo. A escolha dos candidatos deve ser feita pelo mérito individual.

0👍 | 0👎

18/06/2011 08:50

Por *Cláudio Iwakami* | Belo Horizonte/MG

Proponho fim da obrigatoriedade...assim que quiser ser eleito, deve mostrar interesse e trabalho..

0👍 | 0👎

18/06/2011 08:46

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

Sistema majoritário uninominal Acredito que isto faria com que o político realmente buscasse se aproximar da sua base, não contando apenas com um grande partido para alcançar visibilidade.

0👍 | 0👎

17/06/2011 14:22

Por *Rony Von dos Reis de Camargos* | Unaí/MG

O Sistema majoritário uninominal permitirá que o cidadão, opine,

apresente propostas e cobre diretamente do representante distrital. Este sistema torna o político mais próximo do cidadão e permite que o desempenho fraco dos eleitos seja reprovado nas urnas.

14  | 1 

17/06/2011 11:44

Por *João Max de Sousa* | Monte Alegre de Minas/MG

No Brasil os eleitores votam escolhendo o candidato e não o partido , portanto é um absurdo que a vontade maior do voto fique prejudicada quando candidatos a vereador e deputados mais votados não são eleitos e outros com muito menos votos sejam. A vontade da maioria deve ser respeitada e não esta regra vergonhosa da proporcionalidade. Assim , sugiro que ACABEM COM A PROPORCIONALIDADE, E QUE OS MAIS VOTADOS SEJAM ELEITOS, PREVALECENDO A VONTADE MAIOR DO ELEITOR !!

!

5  | 1 

17/06/2011 09:46

Por *Luciana Rebello* | Montes Claros/MG

Contra a lista fechada! Quero votar no candidato.

6  | 6 

16/06/2011 22:29

Por *Hugo Rebello* | Montes Claros/MG

Sou contra a lista fechada porque: 1- representa voto indireto, onde quem escolhe o candidato não é o eleitor, mas o partido (lutamos tanto pelas "diretas já" e agora vamos abrir mão disso em relação a deputados e vereadores?); 2- estimula a corrupção dentro do partido,

pois os candidatos mal-intencionados podem usar de meios escusos para conseguirem ser indicados pelo partido; 3 - afasta da política novos candidatos, bem intencionados, mas sem prestígio no partido; 4- eterniza os velhos caciques e reduz a alternância no poder; 5- afasta ainda mais o eleitor e dificulta ainda mais a cobrança sobre os políticos, que, afinal, não serão eleitos com o voto de ninguém (diretamente), mas do partido. Se hoje eles não se preocupam com o eleitor, imaginem quando o eleitor não puder deixar de votar neles, porque o voto é só do partido. Eles não vão ter de dar satisfação a ninguém.

13  | 5 

15/06/2011 17:32

Por **Reisvelt Tomich** | Teófilo Otôni/MG

Vamos acabar com esta pratica, que seja os 77 mais votados.

5  | 0 

15/06/2011 17:29

Por **Reisvelt Tomich** | Teófilo Otôni/MG

Lista fechada nunca, queremos votar no candidato.

5  | 5 

10/06/2011 14:52

Por **Laurita Efigenia Gomes** | Betim/MG

Sou a favor do sistema atual,penso que este é mais justo e democrático.
LauritaE.Gomes Betim-MG

0  | 4 

10/06/2011 13:45

Por *Dilce M Cunha* | Juiz de Fora/MG

Sou a favor do sistema majoritário uninominal por entender que nesse sistema todas as regiões teriam uma representatividade na câmara de forma igualitária.

6👍 | 0👎

03/06/2011 12:40

Por *Geraldo Edson Alves* | Paracatu/MG

Fazer a reforma política é muito importante, mas a lista fechada como alguns defendem é prejudicial a democracia, pois tira o direito dos cidadãos de fazerem suas escolhas, transferindo este direito legítimo e democrático para as mãos de um pequeno grupo de caciques regionais. Desta forma ficará muito difícil a renovação dos quadros políticos, pois apenas àqueles indicados nesta lista terão a oportunidade de disputar os votos. A minha sugestão é a seguinte: Câmara composta de 09 vereadores cada partido só poderá apresentar 09 candidatos, sem coligações proporcionais e os próprios partidos fazendo o filtro de candidatos. GERALDO EDSON ALVES Edinhodopt@hotmail.com <http://twitter.com/edinhodopt>

3👍 | 3👎

01/06/2011 23:46

Por *Marcos Leonel de Campos* | Pompéu/MG

Sou favorável ao sistema proporcional com lista flexível, inicialmente até chegarmos a evolução com lista fechada.

0👍 | 3👎

01/06/2011 12:06

Por *Marcelo C. G. Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável ao Sistema Majoritário Uninominal, pois no caso de Minas se poderia dividir o estado em 51 distritos para a eleição para a câmara dos deputados, e seriam eleitos os 51 políticos mais votados em cada distrito, reduziria os gastos com as campanhas, pois a campanha ficaria reduzida a aquele distrito, e no caso estadual seria criados 77 distritos e eleitos os mais votados em cada distrito, reduzindo também os gastos com as campanhas.

4👍 | 0👎

99 contribuições

Suplência de senador

De acordo com a Constituição Federal, cada senador é eleito com dois suplentes, que assumirão o mandato, transitoriamente, quando o titular se afastar para ser ministro, secretário de Estado ou de prefeitura de capital ou chefe de missão diplomática temporária. Os casos em que a suplência assume são: licença do senador por 120 dias; renúncia para assumir mandato de presidente, governador, prefeito ou seus respectivos vices; renúncia, morte ou cassação do senador eleito.

Por causa da alta incidência de casos de suplentes, normalmente desconhecidos do eleitor e que acabam exercendo parte significativa do mandato de senador, há propostas de alteração desse sistema, como redução do número de suplentes (de dois para um) e realização de novas eleições em caso de afastamento do titular.

27/06/2011 12:57

Por *João Lopes Batista* | Belo Horizonte/MG

Meu Deus! Temos que acabar com esta vergonha de eleger um suplente desconhecido. Vamos levar a idéia de que o substituto seja o seguinte mais votado. Suplente é uma vergonha desta forma é mais que uma vergonha.

1👍 | 0👎

27/06/2011 11:31

Por *Alexandre Amorim da Silveira* | Belo Horizonte/MG

Sou completamente contra a manutenção do atual sistema. Caso um senador eleito assuma um cargo diferente e deixe o senado, que assuma a cadeira aquele que ficou em segundo lugar nas eleições para o cargo. Como normalmente temos dois candidatos com ideologias opostas disputando o cargo, um senador eleito iria ponderar muito sobre abrir mão da cadeira e deixá-la para um adversário político. Dessa forma a eleição para o senado deixaria de ser apenas para "garantir cargo" para políticos profissionais.

0👍 | 0👎

27/06/2011 10:58

Por *Leonardo Humberto Liporati* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da situação como está, apenas a redução do mandato para 4 anos.

0👍 | 0👎

27/06/2011 10:18

Por *José Luiz Sartini* | Belo Horizonte/MG

Sou contra. O senador que se licenciar, morrer ou renunciar será substituído pelo candidato que estiver imediatamente abaixo de sua

contagem de votos.

0👍 | 0👎

27/06/2011 10:04

Por ***Kiko Vieira*** | Belo Horizonte/MG

A suplência deve acabar.

1👍 | 0👎

26/06/2011 21:39

Por ***Viviane Gomide*** | Belo Horizonte/MG

O sistema atual gera aberrações que não podem continuar acontecendo. Um eleitor, atualmente, vota no Senador sem ter ideia de quem é o suplente. E são eles que têm regido o nosso país, visto a alta incidência, como mencionado acima. Sou totalmente favorável à mudança do sistema atual, só tenho dúvidas se novas eleições seriam a solução, visto o aumento nos gastos públicos que elas gerariam.

0👍 | 0👎

25/06/2011 13:04

Por ***José Carlos Alberto Silva Veloso*** | Belo Horizonte/MG

Sou contra suplentes, se o candidato é eleito senador, a vontade do povo deve ser respeitada se ele elegeu-se senador senador permaneça até o fim do mandato.... em caso de morte ou impossibilidades diversas, nova eleição deveria ser convocada tipo plebícito.

0👍 | 0👎

24/06/2011 09:55

Por **Angelo Braz de Matos** | Itaúna/MG

Pelo FIM do suplente de senador vinculado a um candidato. Sou a favor e entendo ser o mais justo que o suplente de Senador seja aquele que obteve maior votação pelo sistema MAJORITÁRIO, sem coligações e que não foi eleito, como é o caso dos suplentes de Deputados e Vereadores. A candidatura para o SENADO DEVE SER INDIVIDUAL, como os Deputados e Vereadores. Os mais votados assumem, os bem votados ficam na suplência.

2👍 | 0🗨️

22/06/2011 10:07

Por **Alexandro de Souza** | Belo Horizonte/MG

A suplência de senadores tal hoje está é um verdadeiro absurdo, pois os suplentes de boa e de má fé não são sequer referendados pelo voto popular, e na saída dos titulares, ingressam na representação sem nenhuma legitimidade. O correto seria que os suplentes a senadores fossem escolhidos dentre os mais votados para senado, respeitando-se não apenas a maioria do votos, por sua eleição é majoritaria, mas também o partido do senador que viesse a sair para dar-lhes lugar. Deveria ser empossado apenas o candidato mais votado na legenda do senador que viesse a sair.

1👍 | 0🗨️

21/06/2011 21:49

Por **Geraldo Malaquias Lins Junior** | Belo Horizonte/MG

Sou contra este modelo atual. Acredito que na ausência do senador por qualquer motivo, deva assumir o segundo mais votado.

0👍 | 0👎

21/06/2011 21:45

Por **Alexandre da Silva Pereira** | Belo Horizonte/MG

Acredito que não deve haver suplentes. Caso o senador resolva deixar o cargo para ocupar qualquer outra função ele deve ser substituído pelo senador imediatamente posterior e do mesmo partido. Além disso a perda desta vaga, isto é, não tem mais volta para o senado, a não ser por outra eleição. Acredito que não é produtivo fazer eleição cada vez que um senador resolva deixar o parlamento. Gastaríamos muito mais dinheiro e até que o processo de eleição deste senador seja completado já se teria passado pelo menos 60 dias. Imagine fazer isso por todos os estados brasileiros em épocas diferentes.

1👍 | 0👎

21/06/2011 20:06

Por **Jose Luiz de Souza** | Contagem/MG

Suplência de Senador somente quando o titular não for impedido por acusação grave, quando a legenda perderia a vaga para o candidato imediatamente abaixo nos votos computados na última eleição. O Senador teria direito a apenas um suplente. Caso o suplente deste não possa assumir e nem o candidato classificado abaixo dele nas últimas eleições, deve-se convocar nova eleição para a composição do Senado. Por acusação grave tem-se os motivos de cassação conforme o regimento, saída para investigação criminal, desvio de verba ou dinheiro público, entre outros.

0👍 | 0👎

21/06/2011 18:35

Por **Flávio Eustáquio Bertelli** | Belo Horizonte/MG

Redução para um suplente, que seja do mesmo partido político do candidato. Caso haja vacância por qualquer motivo, antes de completado 1/3 do mandato do titular, novas eleições seriam realizadas.

0👍 | 0👎

21/06/2011 07:39

Por **Eli Ismael de Oliveira** | Itabirito/MG

Sou contra este modelo atualmente em vigor . Esta crítica se deve ao fato de eu votar no candidato a senador e depois ver um suplente, quase sempre desconhecido, assumir o lugar daquele que recebeu os votos. O suplentes não deve existir. deve ssumir o mais votado

0👍 | 0👎

20/06/2011 23:57

Por **José Carlos Gomes** | Itaguara/MG

No afastamento do Senador eleito, deve assumir o cardo o segundo mais votado na eleição.

0👍 | 0👎

20/06/2011 22:52

Por **Júlia Miranda** | Belo Horizonte/MG

O suplente deve existir apenas para atuar como interino em caso de ausências temporárias. Na ocasião do senador deixar de exercer permanentemente a função, seria justo assumir seu lugar aquele mais

votado (como se fosse uma 2ª chamada), até o cargo ser preenchido.

0👍 | 0👎

20/06/2011 20:04

Por ***Maria de Lourdes Oliveira Ferreira*** | Belo Horizonte/MG

Sou totalmente contra a suplência de senador. Que assuma o cargo o senador mais votado .ainda que seja de outro partido

0👍 | 0👎

20/06/2011 19:54

Por ***Pablo Junio*** | Contagem/MG

Acho que o suplente é algo necessário, uma vez que o mesmo participou da campanha para eleger o atual senador. Seria injusto ele não ser eleito na ausência do atual, ele fez campanha para isto.

0👍 | 0👎

20/06/2011 18:22

Por ***Wagner Artur Cabral*** | Belo Horizonte/MG

Sem suplentes. Em caso de vacância, chama-se o próximo mais votado.

0👍 | 0👎

20/06/2011 16:56

Por **Vitor Greco Michelini** | Belo Horizonte/MG

Só um suplente já é muito.

0  | 0 

20/06/2011 16:02

Por **Divaldo Rocha** | Belo Horizonte/MG

Sou à favor do fim da suplência do senador, com a realização de novas eleições para o cargo no caso de afastamento do titular.

0  | 0 

20/06/2011 15:39

Por **Joao Batista de Souza** | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Para que suplentes? O trabalhador cidadão comum não tem suplente! Quando sai é para procurar ou emprego em outra empresa.

0  | 0 

20/06/2011 14:49

Por **Wilson Moura Santos** | Abadia dos Dourados/MG

Senador não tem de ter suplente! Se um senador desocupa o cargo por qualquer motivo assume aquele que ficou imediatamente abaixo deste como ocorre com outros cargos legislativos. Faça-se a vontade do povo e não dos políticos pois estes são simplesmente seus representantes!

0  | 0 

20/06/2011 11:18

Por *Carlos Ramalho* | Contagem/MG

A questão que envolve a suplência de senador é a pior aberração desta República. Se um Deputado Federal deixa o mandato, por qualquer motivo que seja, assume o mais votado do partido ou coligação. Neste contexto não consigo entender porque da diferença em relação ao Senado. O que tem de Senador "Tampão" não é brincadeira. Sou favorável ao FIM da Suplência de Senador. Para os casos de vacância assume o Segundo colocado mais votado no Estado e assim sucessivamente.

0👍 | 0👎

20/06/2011 06:21

Por *Humberto Vieira da Silva* | São João Evangelista/MG

Primeiramente penso que a partir da eleição de um senador, este jamais poderia exercer outro cargo. Cumpre-se o mandato para o qual foi eleito. Caso queria se aventurar em outro cargo eletivo que renuncie o mandato. Assumiria seu suplente até que fosse convocada nova eleição para preencher aquela vaga.

0👍 | 0👎

20/06/2011 00:18

Por *Lenita Tironi Machado Zenóbio* | Belo Horizonte/MG

Sou contra ter suplente para o senado, pois já tem bastante senadores para representar O nosso país. Devemos enxugar a máquina,pois são muitos tirar e poucos para contribuir.

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:32

Por ***Sonia Kayano*** | Belo Horizonte/MG

Acho que o suplente só deverá substituir o senador, nas suas curtas ausências, nunca de maneira definitiva como é usual. É imprescindível que o senador substituto seja o mais votado, depois daquele que foi eleito. Ou seja, também ele, de maneira direta, terá sido eleito por voto popular e não apenas escolhido pelo senador titular do mandato. Sonia Alvarenga

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 22:15

Por ***Raimunda Nonata Gonçalves*** | Contagem/MG

A suplência para o senado deve acabar, quando houver vaga deve ser do candidato que foi votado mas não conseguiu ser eleito. Reduzir para quatro anos o mandato dos senadores. Para o bem da democracia fim dos suplentes!

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 21:51

Por ***Angela Renault Vilhena*** | Belo Horizonte/MG

A representação dos Estados no Senado deveria ser proporcional ao número de habitantes de cada unidade da federação.

0 👍 | 0 👎

19/06/2011 21:49

Por ***Angela Renault Vilhena*** | Belo Horizonte/MG

No caso de afastamento do titular do cargo de senador novas eleições devem ser realizadas.

0👍 | 1👎

19/06/2011 20:35

Por ***Gustavo da Costa Lage Neto*** | Timóteo/MG

O suplente do senador deveria ser como nos outros cargos políticos em que o candidato, não eleito, mais votado no estado a que representa o senador que acaba de deixar o cargo, assume a sucessão. O mandato do senador deveria ser de quatro anos como dos outros cargos políticos, sem a reeleição após dois mandatos. Da forma como está, sugere a profissionalização do senador. NÃO pela suplência de senador.

0👍 | 0👎

19/06/2011 20:20

Por ***Geise Mara Ferreira de Andrade*** | Belo Horizonte/MG

Uma forma justa e clara deveria ser adotada, acabar com a suplência e dar a oportunidade para o candidato que foi mais votado, somente assim a democracia estará sendo feita, pois aquele candidato foi votado e é conhecido do eleitor, já os suplentes ninguém sabe como chegaram lá.

0👍 | 0👎

19/06/2011 19:39

Por ***Marcelo Claudio Carvalho*** | Belo Horizonte/MG

Temos que acabar com a suplência, com 4 anos e proporcional por estado.

0👍 | 0👎

19/06/2011 17:30

Por ***Paulo Almada*** | Belo Horizonte/MG

creio que a eleição para senador deve seguir a proporsionslidade dos votos assim como a de Deputados e vereadores hoje, assim sendo tendo nos partidos mais vagas para candidatos a senador somando os votos dos mesmos e assim proporcionalmente somado consedendo a suplencia ao sengundo colocado do partido.

0👍 | 0👎

19/06/2011 16:35

Por ***Ailton Dias de Oliveira*** | Belo Horizonte/MG

Acabar com esta vergonha nacional, o suplente normamente é o financiador da campanhas do eleito, quem deverá assumir 2 lugar nas ultimas eleicoes independente do partido.

0👍 | 0👎

19/06/2011 16:03

Por ***Aloizio Martins da Costa*** | Belo Horizonte/MG

Temos de acabar com a suplência de senador, e diminuir para 4 anos como os deputados.O titular afastado deve ser substituido pelo não eleito mais votado. Serão eleitos juntos com os deputados, e o número de senadores também deveria ter proporcionalidade relativa ao número eleitores dos estado/ distrito, sendo o mínimo de 02 e máximo de 04.

0👍 | 0👎

19/06/2011 14:53

Por ***Gilberto Rodrigues Gouvea*** | Belo Horizonte/MG

Boa tarde! Com vista a estabelecer a moralidade, suplente de senador deve ser o 2º candidato mais votado do partido. Abraços e que Deus os ilumine, por que a maré tá brava. Gilberto

0👍 | 0👎

19/06/2011 12:24

Por ***Fernanda Penna*** | Belo Horizonte/MG

Não concordo nem com a suplência como é hoje, nem com a proposta. No caso de afastamento, morte, doença etc, do senador, o mais votado, independentemente do partido, fica com a vaga - por exemplo, 30 senadores entraram, foram eleitos. Na falta de um, o 31o. entra, independentemente de quem ele seja - partido etc. - entra por ter sido mais votado.

0👍 | 0👎

19/06/2011 11:35

Por ***Ronaldo Caetano Veloso*** | Belo Horizonte/MG

Temos que acabar com a suplência de senador, O mais votada, não eleito, assumiria a vaga.

0👍 | 0👎

19/06/2011 11:20

Por ***Maria Augusta Massimo*** | Juiz de Fora/MG

Acho um absurdo, um abuso que um senador seja substituído por um

suplente que sequer teve seu nome incluído nas eleições, nada se conhece dele, onde fica nosso voto?

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:15

Por **Paulo Reis** | Belo Horizonte/MG

De jeito nenhum deve haver suplente. Sugiro o mesmo sistema que for adotado para os deputados.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:44

Por **Lourdes Zaniratti** | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

1👍 | 0👎

19/06/2011 09:43

Por **Joao Horta Moreira** | Ipatinga/MG

extinção do senado, totalmente desnecessario. A casa representa apenas despesas e mordomias.

0👍 | 0👎

19/06/2011 08:55

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Tanto o candidato, quanto suplente, deveriam ter a ficha limpa. Parece-me que essas propostas visam apenas defender os interesses da classe política. Porque não discutir a revisão do injusto pacto federativo? Pagamos impostos em Minas. Não é justo que nosso dinheiro (70% do bolo tributário) vá para Brasília e nunca mais retorne. Ora senhoras e senhores, pagamos uma das cargas tributárias mais pesadas do planeta. Tiradentes deve estar se remoendo no túmulo. Pagamos dois quintos dos infernos, o dobro do que era praticado na Inconfidência. No mais, creio que esta reforma política está longe do que o povo espera, ou seja: fim do voto obrigatório, fim do voto secreto no parlamento, fim do voto de legenda (deveriam ser eleitos os candidatos que tiverem mais votos nas urnas, independente de qual seja o seu partido.), voto distrital, ficha limpa, transparência absoluta, fim do foro privilegiado e imunidades (desvio de verbas públicas deveria ser tratado como crime HEDIONDO, portanto, inafiançável e imprescritível.), meritocracia, apenas concursados servirão os poderes públicos, fim da estabilidade no funcionalismo, redução drástica da carga tributária e revisão do injusto pacto federativo, dando mais liberdade e recursos para municípios e estados. Se todo poder emana do povo, conforme rege a Constituição, a reforma política deve ser feita para defender os interesses do povo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 23:28

Por *Jose Pio Cota Junior* | Vespasiano/MG

Não votamos em suplentes, portanto no caso de um senador de afastar, deve ser substituído pelo candidato imediatamente mais votado, afinal os votos devem ser respeitados, suplente é apenas alguém que não conhecemos e entra pela porta dos fundos, não tem credibilidade.

0👍 | 0👎

18/06/2011 23:20

Por **Ivaldo Pereira Lobato** | Vespasiano/MG

O atual sistema é uma aberração; de repente Minas Gerais, na legislatura passada se viu representada no Senado por um tal de Wellington Salgado. Figura pitoresca, sem nenhum vínculo a nossa história. Este sistema tem que ser reformado urgentemente. Além disso deveria ser proibido que um senador, deputado, vereador eleito fosse nomeado para exercer um cargo no executivo. Afinal de contas o cidadão se apresentou como candidato a vereador, deputado ou senador e foi eleito para representar o povo no parlamento e não para ser secretário, ministro, ou coisa que o valha.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:45

Por **Alessandro N. M. Carvalho** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a redução do mandato dos senadores de oito para quatro anos e que ele possa se reeleger apenas uma vez. Além disso, deve se eliminar os suplentes passando o mandato para o segundo senador mais votado. Isso acabaria com mobilidade dos senadores de ocupar cargos do governo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:18

Por **Caio Heitor Duarte** | Frutal/MG

Deve haver, caso o Senador se afaste, novas eleições para a escolha de um novo Senador!! É inconcebível ter um Senador sem voto, como ocorre com os suplentes!

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:40

Por **Luiz Carlos Bandeira** | Belo Horizonte/MG

Expediente que merece sua total extinção. Inteligente é considerar o antecedente mais votado.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:10

Por **Jadir Leandro Ferreira** | Belo Horizonte/MG

Não concordo que o Cargo de Senador tenham 02 Suplentes. O ideal é apenas 01 Suplente, mas tem que ser obrigatório que o candidato a Suplente se apresente em toda a campanha junto com candidato titular e principalmente que os 02 candidatos tenha um "nada consta ficha limpa" validado por órgão representativo da sociedade com esta condição devidamente publicada e disponível no site da ALMG.GOV.BR.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:25

Por **Jorge Luiz de Avelar** | Rio Espera/MG

Jamais serei favorável a esse sistema que vigora. Muitas vezes o eleitor vota sem ter nenhuma noção no que representa o suplente. Temos inumeros exemplos aqui. Minas perdeu muito, mas muito mesmo elegendo senadores com suplentes que não trouxeram nenhum beneficio e que ficaram no poder defendendo outros interesses. Uma alternativa é diminuir o tempo(04anos) de mandato e apresentar uma forma dos suplentes passarem pelo voto popular.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:15

Por *Alisson Campos Sad* | Manhuaçu/MG

Pelo modo como as eleições são disputadas para o Senado, poucos eleitores tomam conhecimento de quais são os suplentes de seu senador escolhido. A substituição dos senadores que se afastarem do cargo deve ser pelo imediatamente mais votado. A figura do suplente deve simplesmente acabar.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:08

Por *Luiz Amaro Ferreira Martins* | Belo Horizonte/MG

A proposta de um suplente para cada Senador é a mais viável. Não tem necessidade de 2 suplentes e geralmente mais gastos. Poderia ser da seguinte forma: O Senador é convidado para assumir um Cargo de Ministro, assume o Suplente e a vaga de Suplente poderia ser uma pessoa de confiança e indicado pelo Governador daquele respectivo Estado, neste caso não haveria eleição, o Governador indicaria a pessoa, com aprovação da Assembleia Legislativa e com seu aval. A gente sabe que em política, hoje no Brasil ninguém fica desempregado, e que candidatos é o que mais temos, evitando gastos. Neste caso, seria comunicado a população do Estado e através do Diário Oficial do estado, a decisão do Governador do Estado de nomear Fulano de Tal como representante do Estado no Senado Federal da República, como Suplente do Senador Tal, que foi designado pelo Presidente de República para a vaga de Ministro de Estado.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:55

Por *Marco Antonio Pimenta Ferreira* | Belo Horizonte/MG

O suplente de senador tem que acabar. Se um senador ou deputado se afasta para ocupar um cargo no executivo (ministro, secretário, etc.) ele tem que renunciar ao cargo e ser substituído. No caso do senado, seria substituído pelo segundo colocado.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 18:00

Por **Cesar Augusto Rolim de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

Na minha opinião far-se-iam eleições para o senado e os titulares seriam os mais votados (de cada Estado, é lógico) e os suplentes os que lhes sucederem em quantidade de votos, independente de serem do mesmo partido ou coligação. Acho uma aberração o sistema atual, onde somos obrigados a engolir suplentes de quem nunca ouvimos falar ou em quem nunca votaríamos.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 17:33

Por **Patrícia Silva Lúcio** | Sabará/MG

Devemos pensar com cautela a proposta de que o segundo colocado ocupe o lugar do senador afastado. Acho que até poderíamos pensar esta alternativa, desde que o segundo colocado tenha um número mínimo de votos a ser estipulado. Imagine que um senador foi eleito com 80% dos votos e que, quando afastado, o segundo colocado, com 10% dos votos, ocupe sua vaga. Se o segundo colocado não tiver um número mínimo de votos para ocupar a vaga, dever-se-ia convocar novas eleições. Outra opção seria a obrigação de que o suplente seja apresentado aos eleitores, da mesma forma que o candidato. Ser mostrado no horário eleitoral, participar dos comícios, etc. Seria uma espécie de vice. Nesse caso sou a favor do suplente, mas acho que só é necessário um, e não dois. Concordo com a redução do tempo de

mandato e a redução para dois senadores por estado.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:11

Por *Wagner Jaques* | Igarapé/MG

TEM ACABAR

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:11

Por *Wagner Jaques* | Igarapé/MG

TEM ACABAR

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:06

Por *Jose Henrique Porto Silveira* | Belo Horizonte/MG

a lógica seria que o segundo ou terceiro senador mais votadpo no Estado assumisse a vaga, pois trata-se de um representante do Estado e não do senador. Essa situação evitaria que tivéssemos a aberração, por exemplo, so sr. Welington Salgado fosse senador por Minas Gerais como suplemente de Helio Costa, sendo ele um completo desconhecido no Estado e sem nenhuma tradição ou ligação política com Minas Gerais.

0👍 | 0👎

18/06/2011 16:11

Por *Ieda Sofia Campos* | Belo Horizonte/MG

Sou contra a suplência de senadores, a vaga deverá ser preenchida, em caso de afastamento do Senador, pelo candidato que seria o próximo mais votado ou seria feita nova eleição.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 15:48

Por *Ilidio Coelho dos Santos* | Ouro Branco/MG

Acabar com a suplência para senador , passar o mandato para 04 anos , dois senadores por Estado , no afastamento do senador , o próximo mais votado assumiria o cargo , independente de qualquer coisa e fim da reeleição.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 15:48

Por *Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia* | Belo Horizonte/MG

A favor da proposta.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 15:40

Por *Luciana Cristina Amaral Compart* | Lagoa Santa/MG

O melhor seria que o senador não tivesse nenhum suplente e em caso de afastamento do cargo, tomasse o seu lugar o próximo mais votado na eleição, ainda que de partido contrário. Assim não teríamos pessoas desconhecidas do eleitorado brasileiro ocupando um cargo tão importante.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:30

Por *Daniel Tibúrcio Silva Filho* | Belo Horizonte/MG

Em caso de impossibilidade de continuidade do cargo, o segundo colocado das eleições deve assumir, em qualquer nível, ou seja, abaixo os suplentes. Políticos eleitos devem manter seu cargo até o fim, ou não tenha direito a voltar a ele, mesmo que seja para assumir uma secretaria ou ministério.

0👍 | 0👎

18/06/2011 14:21

Por *Felippe Teixeira Régis* | Belo Horizonte/MG

O suplente de cada senador deveria ser outro candidato votado e não escolhido pelo senador. Temos cargos demais delegados pelo poder executivo e o suplente sempre acaba trabalhando mais no senado que o senador eleito. Caso o Senador eleito deixe o cargo, o mais votado após o mesmo deveria assumir.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:53

Por **Paulo Samuel Cosza** | Belo Horizonte/MG

Sou contra , pois os mesmos não são eleitos, escolhidos pelo povo

0  | 0 

18/06/2011 13:39

Por **Elizabeth Maria Peixoto da Cunha** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da redução para 1 suplente o qual deve ser dado a conhecer ao eleitorado.

0  | 0 

18/06/2011 13:11

Por **Adriana Sabino** | Belo Horizonte/MG

Concordo com a proposta de apenas um suplente para cada senador. Sou favorável a que se realize nova eleição no caso de afastamento do titular.

0  | 0 

18/06/2011 12:44

Por **Elies da Silva Santos** | Belo Horizonte/MG

SUPLENCIA PRA QUE? ELA SERVE DE ESTRATEGIA PARA ELEGEREM SUPLENTES E PARTIDOS SEM EXPRESSÃO. A PROPOSTA TEM QUE IGUALAR AO MODELO DOS DEPUTADOS E VEREADORES, SEMPRE TEM QUE ASSUMIR O PROXIMO MAIS VOTADO. É NECESSARIO DIMINUIR O TEMPO PARA 4 ANOS SE MANTIVER ESTA PROPOSTA DE 4 ANOS DE MANDATIO, MAS O IDEAL É PASSAR TODOS OS MANDATOS PARA 5 ANOS COM ELEIÇÃO UNIFICADA.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:40

Por **Alexandre Clare** | Belo Horizonte/MG

Vergonha. NAO DEVERIA TER SUPLENTE, quem deveria assumir seria o proximo politico que teve fotos no pleito.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:38

Por **Carlos Henrique F. A. Costa** | Barbacena/MG

fim da suplência para o senado e em caso de afastamento toma posse o 2º mais votado

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:31

Por **Tatiana Barros** | Belo Horizonte/MG

É realmente um absurdo ver pessoas que não receberam um voto sequer, e que assim não representam legitimamente nenhum interesse do eleitorado, assumirem um cargo tão importante como o de senador. Sou a favor do fim dos suplentes: que assuma o candidato mais votado não eleito.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:07

Por **Henrique Ferreira Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Fim dos suplentes. Se o mais votado não assumir, o segundo mais votado assume e assim por diante.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:58

Por *Jose Mucio Antonio Lambertucci* | Belo Horizonte/MG

O suplente também deve ser eleito com número individualizado do Senador candidato a Titular do Cargo. Assim, teríamos transparência política e verdadeira manifestação do eleitor.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:53

Por *Jacques Herskovic* | Belo Horizonte/MG

O Brasil não precisa de Senadores. Devemos ter uma única câmara de representantes. O pacto federativo no Brasil é pura ficção. Extinção pura e simples do Senado Federal.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:50

Por *Paulo Afonso Guimaraes Pinto* | Belo Horizonte/MG

acabar com a suplencia e reduzir o mandato para 04 anos .

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:10

Por *Danilo de Oliveira Souza* | Belo Horizonte/MG

Deve ser abolida imediatamente. Só deveria assumir quem foi votado.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:57

Por **Bernardino Soares Oliveira Cunha** | Belo Horizonte/MG

CONTRA, CONTRA, CONTRA, CONTRA, CONTRA. É a maior aberração contra a sociedade. Geralmente o suplente compra sua vaga ou esta vaga é dada em amizade. No último mandato do Senado, tivemos um senador representando minas gerais, mas é do Rio de Janeiro. CONTRA, CONTRA!!!

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:52

Por **Saulo Cunha Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Reduzir de dois para um em nada vai mudar o desconhecimento. A favor de regras semelhantes ao Executivo: se vacância do cargo se der faltando mais da metade do tempo, novas eleições diretas. Se menos da metade, eleição diretamente pela Assembleia Legislativa, considerando a representatividade do cargo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:51

Por **Rodrigo Nascimento Antonio** | Belo Horizonte/MG

Acho que caso o afastamento do senador eleito, deverá assumir o senador que conseguiu o segundo lugar nas eleições. Assim evitaremos esses suplentes desconhecidos.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 10:49

Por **Coraci Queiroga de Aguiar** | Belo Horizonte/MG

Deveria acabar com suplência para senador. O suplente seria o candidato, independente de partido, que tiver, pela ordem, o maior número de votos mas que não foi eleito. Isto faria com que o senador não deixasse seu cargo para ocupar outro cargo público. Cumpriria o mandato para o qual foi eleito ou então desistiria do cargo.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 10:47

Por **Ubirajara** | Belo Horizonte/MG

Temos que acabar com suplentes e se possível diminuir para 2 no máximo.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 10:34

Por **Pedro Henrique Chadid de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

Deve-se acabar com a suplencia. O que temos é uma "prostituição" do mandato de senador, devido às facilidades que esse possui de se

afastar do mandato. O correto seria o 2º senador mais votado assumir o cargo, já que por ser o sistema político um sistema de representatividade, apenas aqueles que participaram dos processos eletivos devem ser os reais representantes da população e terem o direito de assumir o cargo. Devemos acabar com esses "privilegios aristocraticos" de mandatos de 8 anos para Senador, isso gera um excesso de "poder" nas mãos desses, além de contrariar o sistema democrático com um mandato tão longo como é.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:25

Por **Luiz Gonzaga Lages** | Belo Horizonte/MG

Assim, como em todos os cargos eletivos, os senadores, não deveriam ter suplentes, pois, os mesmos não recebem votos do eleitor. Ninguém deixa de votar no titular por causa do suplente. Os suplentes só servem para serem sanguessuga (Lembrem do caso do Helio Costa, que "macuminou" com a família Salgado tornou-se MINISTRO e liberou a vaga para o Wellington Salgado, fazendo com que MINAS ficasse apenas com dois senadores atuantes e eleitos pelos mineiros)

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:57

Por **Rafael Cardoso de Oliveira** | Belo Horizonte/MG

Sou contra o sistema de suplência. O segundo mais votado deveria assumir o cargo.

2👍 | 0👎

18/06/2011 09:54

Por *Tiago Inácio de Lima Neto* | Belo Horizonte/MG

Sou totalmente contra cada senador ter dois suplentes. Primeiramente, cada vez que houver afastamentos, renúncias, ou nomeiações para exercer outras funções o cargo, de suma importância por sinal, passa as mãos do primeiro suplente e muitas vezes voce não sabe quem é. Secundariamente, se o primeiro suplente renunciar, afastar-se, ou for nomeiado para outra função, assume o segundo suplente; esse com certeza você não sabe quem é! Em terceira monta, nos eleitores votamos em candidatos a senadores pela nossas convicções políticas, partidárias, sociais, enfim votamos naqueles que conhecemos e confiamos para nos representar como Estado da federação. Nestes termos, aposto, se tais suplentes fossem candidatos a senadores alguém votaria neles? Mais ainda, porque alguém que não votei irá representar o meu Estado? O cidadão com um voto ele um senador e mais dois suplentes. Fora os enormes gastos públicos com tais suplentes!!! Sou totalmente contra!!!!!!!

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:54

Por *Wilson Baptista Junior* | Belo Horizonte/MG

Eliminar a suplência para senador. Em caso de morte ou impedimento assume o candidato seguinte mais votado, independente do partido. Não há justificativa para o atual sistema de suplente sem votos. Se o senador deixar o cargo para assumir posto no executivo deveria ter que renunciar ao cargo. Votamos nele para senador, não para ministro ou outra coisa.

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:51

Por *Raimundo Júlio de Carvalho* | Belo Horizonte/MG

Bom dia, A suplência de senador como está é paupérrima, sem mais nem menos um político de menor expressão vira senador da república, melhor seria o segundo mais votado ser o suplente, o que importa mais é o país não o partido. Raimundo Júlio de Carvalho

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 09:50

Por *Richard Cardoso* | Belo Horizonte/MG

O mais correto no caso de substituição de um senador seria a convocação de novas eleições, por que no atual sistema muitos tem entrado para o exercício do cargo pela porta dos fundos, em muitos casos a população não faz a menor idéia do nome do(s) suplentes dos senadores, seja por falta de propagando ou por pura desatenção a propaganda partidária. Mesmo representando um custo a mais para o país, pois convocar uma eleição custa dinheiro, seria um montante bem empregado por que traria mais transparência ao processo eleitoral e garantiria mais liberdade de escolha do eleitorado.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 09:01

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 07:58

Por *Fernando Nunes de Moura* | Betim/MG

Votamos em um senador e em varios casos desconhecemos seus suplentes por falta de divulgação, deveria haver mais transparência

nesse quisito.

0👍 | 0👎

15/06/2011 17:23

Por *Reisvelt Tomich* | Teófilo Otôni/MG

Temos de acabar com a suplência de senador, e diminuir para 4 anos como os deputados. Serão eleitos juntos com os deputados, vamos diminuir para 2 representantes por estado.

17👍 | 1👎

11/06/2011 19:20

Por *Lcristiano* | Araguari/MG

Infelizmente nossa Constituição Federal é repleta de erros, pois foi escrita por seres humanos e assim como todos nós, não somos perfeitos. Como consequência, é totalmente errado um senador ser eleito com 02 suplentes, visto que, muitos senadores se afastam do cargo e ao mesmo tempo aplica-se uma "rasteira" nos eleitores que confiaram seu voto em tal senador. É correto que o vice assuma o cargo. É vergonhoso para o Brasil continuar "bancando" suplentes com altos salários e se esquecerem que neste Brasil ainda existem milhões de pessoas que passam fome, não tem direito a saúde, educação e etc. A suplência de senador é apenas mais uma forma de subtrair o dinheiro público que deveria ser investido na melhoria do país/pessoas. O grande problema é que vocês políticos pensam que possuem vida eterna, não sabem viver a vida, querem dinheiro e mais dinheiro (poder) e depois quando chegam nos últimos dias de suas vidas, todo o enriquecimento patrimonial ficam para trás e suas vidas vão se embora. Sendo assim, passem a fazer o que é certo que com certeza passaram a ser respeitados e a classe de vocês ganharam mais forças, pois até o momento apenas uma media duzia de cidadãos estão estão

enviando contribuições.

7👍 | 0👎

11/06/2011 04:49

Por **Luiz Rodolfo Pereira da Silva** | Belo Horizonte/MG

Devemos acabar com os suplentes. O candidato não eleito mais votado deve substituir o titular afastado. Dessa forma, os senadores serão estimulados a cumprirem seus mandatos de forma integral, especialmente quando o substituto for um opositor.

20👍 | 0👎

10/06/2011 14:32

Por **Laurita Efigenia Gomes** | Betim/MG

O suplente de senador deve ser o senador mais votado independente do partido. Fim destes suplentes fantasmas. Laurita e.gomes Betim Mg

11👍 | 0👎

07/06/2011 09:38

Por **Filipe Monteiro** | Sete Lagoas/MG

Deve-se acabar com os Suplentes. O próximo Senador mais votado nas eleições assume o cargo, independente de qual partido seja. Devemos respeitar a opinião dos cidadãos em relação ao candidato e não ao partido. Os eleitores querem eleger pessoas e não um partido que mal conhecemos as intenções que há por trás deles.

5👍 | 0👎

06/06/2011 23:56

Por *Saulo Roberto Lacerda da Silva* | Sabará/MG

Acho que a suplência de Senadores tem que ser através do voto, sendo em posição de votação, o mais votado assume e os outros na subsequência, terá maior transparência e publicidade ao pleito e mandato seria como todos em uma eleição única.

3  | 0 

01/06/2011 23:50

Por *Marcos Leonel de Campos* | Pompéu/MG

Sugiro os Partidos apresentarem mais de um candidato a senador, sendo o substituto (suplente) o segundo mais votado, igual a eleição proporcional para deputado. No entanto na vacância do cargo o substituto é o segundo colocado. Excluindo a suplência na candidatura.

2  | 4 

01/06/2011 12:09

Por *Marcelo C. G. Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a redução no número de suplentes (de dois para um), mas não sou favorável a realização de novas eleições em caso de afastamento do titular, senão não haveria motivo para se eleger um suplente.

2  | 2 

84 contribuições

Unificação das eleições

O Brasil tem hoje eleições de dois em dois anos, sendo intercaladas as eleições municipais e as eleições gerais. Isso porque a regra é que os mandatos eletivos têm duração de quatro anos e que não haja coincidência dos mandatos municipais com os mandatos estaduais e federais.

Há proposta de unificação de todas as eleições para o Legislativo e para o Executivo, em nível federal, estadual e municipal.

27/06/2011 14:15

Por ***Dante Bachi Junior*** | Camanducaia/MG

A unificação das eleições ajudará em muito as administrações futuras, pois unifica também as campanhas, as promessas, as realizações, por exemplo, a execução das obras constantes dos planos de governos, federais, estaduais e municipais.

0  | 0 

27/06/2011 12:50

Por ***Alysson dos Santos*** | Belo Horizonte/MG

Sou contra a unificação, o principal problema é a confusão que os candidatos causam na cabeça do eleitor prometendo ações que não são da atribuição do cargo pretendido (exemplo candidatos a deputados prometendo construir obras ou candidatos a prefeitos prometendo mudar leis federais e estaduais). O melhor seria separar as eleições entre eleições do executivo com prefeitos, governadores e presidente e eleições do legislativo com vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores. Este sistema também teria a vantagem de proporcionar a maior independência entre os poderes pois teriam tempos políticos diferentes, outra vantagem seria o maior poder do povo sobre o governo pois se um presidente governasse de

forma não satisfatória em apenas 2 anos seria possível eleger um legislativo de oposição que limitaria as ações do presidente, mas se o presidente atender aos anseios da população seria possível eleger um legislativo que apóie o presidente aumentando seu poder de ação, e por fim da a oposição uma segunda chance de mostrar suas idéias ao criar o sistema de eleição de 2 em 2 anos sendo hora do executivo e hora do legislativo.

0👍 | 0👎

27/06/2011 10:26

Por **José Luiz Sartini** | Belo Horizonte/MG

a) Favorável à unificação. b) Mandato "tampão" naquela que tiver menor custo ao TRE. c) Coincidência para 05 (cinco) anos. d) caso não seja aprovada a unificação o candidato eleito deverá cumprir integralmente o seu mandato e, se renunciar ao cargo para o qual foi eleito, continuará inelegível para a eleição posterior para outro cargo.

0👍 | 0👎

27/06/2011 10:06

Por **Kiko Vieira** | Belo Horizonte/MG

Concordo com a unificação das eleições, de presidente à vereador, e também da coincidência de tempo de mandato(cinco anos) para legislativos e executivos.

0👍 | 0👎

24/06/2011 10:03

Por **Angelo Braz de Matos** | Itaúna/MG

Sou pela manutenção do sistema atual, ou seja, Eleições Gerais e dois

anos depois as eleições municipais. E penso que deva ser inclusa uma cláusula em que qualquer pessoa que tenha sido eleita em uma eleição (na geral, por exemplo) e queira concorrer na outra (municipal por exemplo) tenha que em um período mínimo de 6 meses de renunciar o seu cargo, qualquer que seja este cargo. Exemplo: um Senador que queira se candidatar a Prefeito teria que renunciar o cargo de Senador no mínimo 6 meses antes das eleições. Se perder as eleições para Prefeito, perdeu a vaga no Senado por renúncia.

0👍 | 0👎

23/06/2011 20:41

Por *Cleubey Cunha Gomes* | Patrocínio/MG

Deve ficar como está. Sou contra.

0👍 | 0👎

23/06/2011 12:26

Por *Lado Samora* | Santa Maria do Suaçuí/MG

CONCORDO EM UNIFICAÇÃO DAS ELEIÇÕES, PARA GRANDES DESPESAS DESNECESSÁRIAS.

0👍 | 0👎

22/06/2011 16:49

Por *Maria Cecilia Rubinger de Queiroz* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da unificação de todas as eleições para o Legislativo e para o Executivo, em nível federal, estadual e municipal.

0👍 | 0👎

21/06/2011 21:55

Por ***Geraldo Malaquias Lins Junior*** | Belo Horizonte/MG

Sou totalmente contra a Unificação das eleições, se desta forma ocorrer será mais uma maneira de confundir os eleitores. Sou a favor das eleições para prefeitos e vereadores separados, da forma que está, de 2 em 2 anos.

0  | 0 

21/06/2011 20:55

Por ***Nancy Araujo de Souza*** | Belo Horizonte/MG

A unificação das eleições além de diminuir custos vai impedir que os políticos se licenciem para tentar "voos mais altos" obrigando-os a permanecer nos cargos para os quais foram eleitos.

0  | 0 

21/06/2011 18:38

Por ***Flávio Eustáquio Bertelli*** | Belo Horizonte/MG

Presidente da República e Governadores de Estado, no mesmo dia. Prefeitos, vereadores, deputados estaduais, federais e senadores, em outra época.

0  | 0 

21/06/2011 17:30

Por ***Mateus Jerônimo Guidi*** | Botelhos/MG

UNIFICAÇÃO DE TODAS AS ELEIÇÕES, VISANDO CONVERGÊNCIA DE PROPOSTAS E DIMINUIÇÃO DOS GASTOS COM ELEIÇÕES A CADA 02 (DOIS)

ANOS

0👍 | 0👎

21/06/2011 11:00

Por *Luiz Amaro Ferreira Martins* | Belo Horizonte/MG

Entendo que no Brasil de hoje, se gasta muito tempo e dinheiro com Eleicoes. É um absurdo eleicoes a cada 2 anos, sem contar que desgasta a populacao com viagens, deslocamentos e ainda acaba com muito fim de semana. Num País, onde fazemos campanha a favor do Meio Ambiente, imaginem as sujeiras que essas eleicoes produzem em todas as Cidades do Brasil, sem contar com as pichacoes, com os materiais de propaganda jogados nas ruas, é muita sujeira, muito desperdício de papel, entupindo os bueiros, sujando nossas Cidades e colaborando para as tragédias que vem com o tempo das chuvas, e quando as eleicões passam e aqueles candidatos, tantos os que ganharam e os que perderam, são incapazes de limparem as sujeiras que produziram, o pior de tudo: é um gasto muito alto para produzir tão pouco, quando tanto dinheiro poderia ser utilizado para melhorar nossa saúde, nossa segurança, nossa educação, nossas estradas que tanto matam, nossos meios de transporte, nosso salário mínimo, nas construcões de moradias, mais investimentos , mais trabalho, melhorar mais nosso transporte urbano. É muito gasto neste país, onde sou a favor de uma economia cada vez mais forte, com cada vez mais investimentos, com um país melhor para se viver, onde cada brasileiro e cada brasileira terá mais orgulho de sermos Brasileiros, e morar-mos neste País.

0👍 | 0👎

21/06/2011 08:30

Por *Eli Ismael de Oliveira* | Itabirito/MG

Sou a favor a unificação,teríamos menos gasto financeiro com este assunto desgastante

0👍 | 0👎

20/06/2011 22:41

Por **Augusto Henrique Costa** | Belo Horizonte/MG

Unificando, acredito que diminui o sistema de favorecimento para o próximo candidato. Chega administrar pensando em favorecer o aliado na próxima eleição.

0👍 | 0👎

20/06/2011 18:48

Por **Luzinete Nunes Mesquita.** | Belo Horizonte/MG

Boa Noite! Sou a favor da unificação das eleições para um programa mais pragmático e socialmente econômico, beneficiando a todos nós. Também, sou favorável ao voto facultativo, por ser mais democrático. Grata pela atenção dispensada! Att. Luzinete.

0👍 | 0👎

20/06/2011 18:03

Por **Flávia Lilian Santos Costa Barroso** | Belo Horizonte/MG

A unificação das eleições deve ocorrer. Redução de gastos e cumprimento integral do mandato (impossibilidade de concorrer novamente) são benefícios.

1👍 | 0👎

20/06/2011 17:01

Por **Vitor Greco Michelini** | Belo Horizonte/MG

Quando 99,90% dos brasileiros estiverem alfabetizados, serei a favor da unificação. No momento ela só servirá para a formação de uma "grande panela partidária".

0  | 1 

20/06/2011 16:43

Por **Aldo Antônio Pereira** | Cláudio/MG

Deva ser unificada para evitar gastos.

0  | 0 

20/06/2011 15:59

Por **Divaldo Rocha** | Belo Horizonte/MG

Sou à favor da unificação das eleições. O motivo é simples: à redução de gastos públicos com eleições à cada quatro anos.

1  | 0 

20/06/2011 15:50

Por **Guilherme Jose Rodrigues Costa** | Belo Horizonte/MG

A favor da unificacao.

0  | 0 

20/06/2011 15:36

Por *Joao Batista de Souza* | Uberlândia/MG

Aos Srs. Representantes do povo. Quanto a unificação das eleições, deixe tudo como está, pois de nada adianta eleger todos de uma só vez sendo que o que tem que haver é honestidade e representatividade!

0👍 | 0👎

20/06/2011 15:04

Por *Magno Jose Silva R Vieira* | Mariana/MG

Concordo com a Unificação das eleições, simplesmente para baixar os custos de uma eleição, assim... quem sabe "sobra" mais recursos para a saúde e educação.

0👍 | 0👎

20/06/2011 14:54

Por *Wilson Moura Santos* | Abadia dos Dourados/MG

Da forma como se encontra hoje temos maior controle sobre as decisão e torna-se menor a confusão na hora da escolha dos representantes. Eleger 2 para cargos municipais e 5 ou 6 para estaduais e federais cada um a seu tempo é mais fácil de se fazer e fiscalizar para a o eleitor que participar de um pleito para 7 ou 8.

0👍 | 0👎

20/06/2011 12:39

Por *Daniel Carli Teixeira* | Belo Horizonte/MG

Unificação reduziria enormes despesas estatais para com eleições e evitaria o pula-pula de candidatos, que deixam os cargos pela metade para candidatarem-se a outros.

0👍 | 0👎

20/06/2011 11:35

Por **Evandro Veiga Negrão de Lima** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor, é muito mais logico uma data unica. Os governantes teriam um tempo maior sem a preocupação com as eleições e seria mais barato para o Brasil.

0👍 | 0👎

20/06/2011 11:27

Por **Carlos Ramalho** | Contagem/MG

Sou favorável a unificação das eleições por dois simples motivos: O primeiro, a redução do gasto público. O segundo não menos importante é a questão do uso da máquina administrativa em campanhas eleitorais...explicando...O sistema atual permite a vereadores concorrerem a cargos de deputados estaduais, federais, senador e até Presidente da República em pleno exercicio do mandato. Um contracenso, pois os mesmos passam no minimo 6 (seis) meses envolvidos em campanha, o que prejudica o pleno exercicio do mandato, para dai dentro de 12 (doze) meses voltarem a campanha para possível tentativa de reeleição. Ademais, a unificação, acabaria com as moedas de trocas que se estabelecem de dois em dois anos entre os mandatários das diversas esferas do poder.

0👍 | 0👎

20/06/2011 09:43

Por **Rômulo Luiz Grossi** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável, uma vez que fará com que o Brasil aproveite melhor o

tempo da representação nacional.

0👍 | 0👎

20/06/2011 00:09

Por **Lenita Tironi Machado Zenóbio** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a unificação das eleições, desde que seja de maneira bem planejada para não confundir o eleitor, pois além de gerar economia para o país, sobrarão mais tempo para trabalhar em benefício da área social.

0👍 | 0👎

19/06/2011 22:17

Por **Raimunda Nonata Gonçalves** | Contagem/MG

Para o bem da democracia e do povo sou a favor da unificação das eleições no Brasil.

0👍 | 0👎

19/06/2011 19:42

Por **Marcelo Claudio Carvalho** | Belo Horizonte/MG

Pela unificação das eleições, a gente vota uma única vez.

0👍 | 0👎

19/06/2011 17:44

Por **Paulo Almada** | Belo Horizonte/MG

Ja foi assim um dia e foi funcional creio que a volta desta forma de

eleição seria evidentemente muito boa para o Brasil.

0👍 | 0👎

19/06/2011 16:39

Por ***Ailton Dias de Oliveira*** | Belo Horizonte/MG

Unificar todas as eleições, municipais, estaduais e federais, acabar com as reeleições e instalar o voto facultativo.

0👍 | 0👎

19/06/2011 12:28

Por ***Fernanda Penna*** | Belo Horizonte/MG

Concordo, votar em todos os cargos, em todos os níveis, de 4 em 4 anos.

0👍 | 0👎

19/06/2011 12:13

Por ***Fabio Gomes da Cruz*** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da unificação, para que não haja paralisação do país a cada dois anos.

0👍 | 0👎

19/06/2011 11:24

Por ***Maria Augusta Massimo*** | Juiz de Fora/MG

Sou a favor da unificação, pois o gasto que se tem com eleições são gigantescos.

0👍 | 0👎

19/06/2011 10:19

Por **Paulo Reis** | Belo Horizonte/MG

A favor. Sugiro que o próximo mandato de vereadores e prefeitos seja, excepcionalmente de 7 anos, em 2014 o mandato de presidente, governador e deputados seja de 5 anos de forma que a coincidência ocorra em 2019. Para o país é de suma importância haver a coincidência de forma a dar tranquilidade e eficiência na aplicação de um bom planejamento.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:44

Por **Lourdes Zaniratti** | Belo Horizonte/MG

Esta pesquisa está direcionada e não atende aos interesses dos cidadãos. Não estão incluídas as questões referentes ao direito do voto, salários dos parlamentares., redução da quantidade de parlamentares no país e quais os serviços estes parlamentares devem prestar ao país.

0👍 | 0👎

19/06/2011 09:44

Por **Joao Horta Moreira** | Ipatinga/MG

unificacao total

0👍 | 0👎

19/06/2011 08:52

Por *Alexandre Maciel Couto de Sá* | Belo Horizonte/MG

Questão irrelevante. Desculpe-me pela franqueza, mas parece que essas propostas visam apenas defender os interesses da classe política. Porque não discutir a revisão do injusto pacto federativo? Pagamos impostos em Minas. Não é justo que nosso dinheiro (70% do bolo tributário) vá para Brasília e nunca mais retorne. Ora senhoras e senhores, pagamos uma das cargas tributárias mais pesadas do planeta. Tiradentes deve estar se remoendo no túmulo. Pagamos dois quintos dos infernos, o dobro do que era praticado na Inconfidência. No mais, creio que esta reforma política está longe do que o povo espera, ou seja: fim do voto obrigatório, fim do voto secreto no parlamento, fim do voto de legenda (deveriam ser eleitos os candidatos que tiverem mais votos nas urnas, independente de qual seja o seu partido.), voto distrital, ficha limpa, transparência absoluta, fim do foro privilegiado e imunidades (desvio de verbas públicas deveria ser tratado como crime HEDIONDO, portanto, inafiançável e imprescritível.), meritocracia, apenas concursados servirão os poderes públicos, fim da estabilidade no funcionalismo, redução drástica da carga tributária e revisão do injusto pacto federativo, dando mais liberdade e recursos para municípios e estados. Se todo poder emana do povo, conforme rege a Constituição, a reforma política deve ser feita para defender os interesses do povo.

0👍 | 0👎

18/06/2011 23:36

Por *Jose Pio Cota Junior* | Vespasiano/MG

A unificação é totalmente viável, pois com a votação eletrônica isto é fácil, perdemos tempo e dinheiro fazendo eleições de 4 em 4 anos, acho necessário a unificação e os mandatos devem ser de 5 anos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 23:24

Por **Ivaldo Pereira Lobato** | Vespasiano/MG

Entendo que o sistema deva permanecer como está; não será viável conhecer propostas de vereador, deputado estadual, deputado federal, senador, prefeito, governador e presidente numa só eleição. Os assuntos de interesse público (municipal, estadual e federal) serão tratados ainda com superficialidade como são tratados hoje. Deixar como está. Voto deve continuar obrigatório.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:50

Por **Alessandro N. M. Carvalho** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da unificação. Assim acaba de vez as articulações do modelo atual que traz muito atraso nas obras públicas em favor da população. Outro ponto positivo é o custo que passaria a ser menor.

0👍 | 0👎

18/06/2011 22:20

Por **Caio Heitor Duarte** | Frutal/MG

CONTRA!!! Deve permanecer do jeito que se encontra!!! Eleições de 2 em 2 anos!

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:38

Por **Luiz Carlos Bandeira** | Belo Horizonte/MG

Totalmente a favor da unificação. Imaginem somente o quesito

economico. A cifra economizada atenderia quantos segmentos dispensando o corte de verbas, favorecendo uma área e deixando a outra a deriva.

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:17

Por **Guilherme Andrade Silveira** | Belo Horizonte/MG

Eu já fui mesário e sei que muitos eleitores não conseguem, sequer, lembrar os números de quem quer votar e o que cada cargo representa. A divisão das eleições, proporciona ao povo maior clareza sobre o voto e uma nova oportunidade de participação política. Se o poder emana do povo, este só poderá ser realizado com qualidade. A pergunta é, qual o impacto financeiro da unificação, em detrimento do impacto qualitativo político?

0👍 | 0👎

18/06/2011 21:15

Por **Jadir Leandro Ferreira** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da unificação, inclusive para economizar recursos públicos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:39

Por **Márcio Alonso** | Belo Horizonte/MG

Eleições unificadas para todos os níveis.

0👍 | 0👎

18/06/2011 20:09

Por **Jorge Luiz de Avelar** | Rio Espera/MG

A economia com certeza é o fator principal para a unificação. Inclusive o meio ambiente agradecerá (gastos de energia, petróleo, papel, plástico, tempo, dinheiro e etc.) É minha opinião.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 19:48

Por **Ermano J. Batista** | Sete Lagoas/MG

Não vou chover no molhado. Concordo plenamente com nosso cidadão Rodrigo Baêta, vale ressaltar que os tribunais eleitorais vai concentrar esforços em período restrito. otimizando o já escasso recurso publico.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 19:39

Por **Paulo Henrique Soares de Moraes** | Inhapim/MG

Não sou a favor dessa unificação. Acredito que as esferas eleitorais devem ser divididas como já acontece, pois em cada região a situação é diferente. A nível municipal temos que debater nossos problemas regionais, bem como a nível nacional. Se as mesmas forem unificadas os debates serão muito mais rápidos, superficiais e vagos. Por isso sou a favor da manutenção do atual sistema.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 18:56

Por **Marco Antonio Pimenta Ferreira** | Belo Horizonte/MG

Unificação das eleições: é bobagem esta discussão. tem coisa muito mais importante para ser discutida.

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:53

Por *Joao Paulo Neves* | Aguanil/MG

Uma coisa é certa!Do jeito que está não pode ficar !Minha opinião é continuar tendo eleições de 2 em 2 anos, pelo seguinte fato ; Neste sistema principalmente em cidades pequenas do interior há um poder de "barganha" de apoio em troca de benefícios para os municípios.A eleição unificada isso acabaria, privilegiando municípios grandes , parlamentares preocupariam com cidades grandes esquecendo das pequenas.No meu modo de ver a discussão não é aqui!O que precisa ser mudado é com relação ao voto por distrito.Porém parlamentares não aceitam, pois com "seus currais eleitorais" prontos fica fácil a reeleição.Neste sistema de distrito obrigaria os parlamentares teriam de trabalhar mais.Quem é bom continuaria, quem não fosse sairia.Outro Ponto;Acabar com a reeleição para legislativo e executivo, quem é bom mudaria ,isso também não acontece !Meu ponto de vista !

0👍 | 0👎

18/06/2011 18:01

Por *Cesar Augusto Rolim de Oliveira* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a uma única data para eleições, para todos os níveis.

0👍 | 0👎

18/06/2011 17:11

Por *Wagner Jaques* | Igarapé/MG

DEVE CONTINUAR DA INDEPENDENCIA A ELEIÇÃO.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:41

Por **Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia** | Belo Horizonte/MG

Sou totalmente contra a unificação. Na verdade, deveríamos desacoplar as eleições de cargos do executivo e do legislativo, como ocorre, p.ex., nos EUA.

0👍 | 0👎

18/06/2011 15:33

Por **Daniel Tibúrcio Silva Filho** | Belo Horizonte/MG

Deve-se unificar as eleições, para que haja economia para os cofres públicos e para o país não parar a cada dois anos. É um absurdo fazer como a atual oposição, que tenta impedir a todo custo que os governantes prestem bons serviços à população, dizendo que é com uso do próprio mandato.

0👍 | 0👎

18/06/2011 14:18

Por **Felippe Teixeira Régis** | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a unificação das eleições. Temos muita campanha e pouco exercício político. A cada dois anos o país perde o foco que deveria ser em eleições para copa e olímpiadas. Acredito que deveria ser apenas de 4 em 4 anos intercalado a copa ou olímpiadas para que a população foque na política.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:59

Por **Marcos André Nonaka** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da unificação entre eleições para o Legislativo e para o Executivo, em nível federal, estadual e municipal, porém, que tivéssemos eleições intercaladas entre os dois poderes, em todas as esferas. Assim, a população poderia manifestar de forma direta a sua aprovação, ou não, em relação a um governo, tendo a oportunidade de eleger para o legislativo, após meio período de mandato do executivo, candidatos da situação ou oposição. Isto fortaleceria a ideia de democracia, impediria a ocorrência de governos autoritários e incentivaria a boa gestão pública durante todo o período de atividade de um governo, seja ele do nível federal, estadual ou municipal.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:54

Por **Paulo Samuel Cosza** | Belo Horizonte/MG

Esta correto, vamos diminuir despesas para a nação.

0👍 | 0👎

18/06/2011 13:44

Por **Lucia Lima Lobo Leite** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da unificação das eleições. Reduz os gastos e unifica o início dos períodos dos mandatos.

0  | 0 

18/06/2011 13:42

Por **Elizabeth Maria Peixoto da Cunha** | Belo Horizonte/MG

Unificação das eleições !

0  | 0 

18/06/2011 13:12

Por **Adriana Sabino** | Belo Horizonte/MG

Acho que as eleições devem ser intercaladas.

0  | 0 

18/06/2011 12:47

Por **Elies da Silva Santos** | Belo Horizonte/MG

É A PRINCIPAL PROPOSTA. ESTE MÉTODO JA DEVERIA ESTAR EM FUNCIONAMENTO HA DECADAS.

0  | 0 

18/06/2011 12:45

Por **Carlos Henrique F. A. Costa** | Barbacena/MG

contra a unificação das eleições, pois o sistema de eleição atual é melhor força o eleitor a acompanhar os mandatos políticos. se houver unificação das eleições vai acontecer um descaso geral do eleitor pela politica pois só vai se preocupar na hora da eleição.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:36

Por **Alexandre Clare** | Belo Horizonte/MG

Com certaza a UNIFICAÇÃO das datas pois, nao permitiria o politico candidatar a prefeito, principalmnente de capitais, para dois anos depois se candidadar a governador/presidente/senador.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:12

Por **Henrique Ferreira Guimarães** | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da unificação. Assim pode-se passar de 1 para 2 dias a realização das eleições. No primeiro dia realiza-se as eleições do legislativo e no segundo dia do executivo. Já que o nosso sistema eleitoral está entre os mais modernos do mundo não vejo problemas nisso fora que os custos seriam reduzidos já que deixaríamos de parar de 2 em anos.

0👍 | 0👎

18/06/2011 12:09

Por **Elies da Silva Santos** | Belo Horizonte/MG

ELEIÇÃO GERAL DE 5 EM 5 ANOS, DEVEMOS UNIFICAR AS ELEIÇÕES PARA ORGANIZAR O SISTEMA ELEITORAL E DIMINUIR GASTOS PUBLICOS, JA QUE O TRE GASTA UMA FORTUNA COM CADA ELEIÇÃO. O MANDATO DEVE SER DE 5

ANOS PARA DAR OPORTUNIDADE AO POLITICO ELEITO DE CONCRETIZAR SEUS PROJETOS E IDEIAS, POIS NO MODO DE HOJE O POLITICO PERDE O ULTIMO ANO DO SEU MANDATO POR NAO PODER REALIZAR DETERMINADOS SERVIÇOS DEVIDO AO ANO ELEITORAL. TEMOS QUE ACABAR COM ESTA PALHAÇADA DE QUE O POLITICO NAO PODE FAZER ISSO OU AQUILO POR SER ANO DE ELEIÇÃO. SE FOR PRA CONTINUAR ASSIM SUGIRO QUE DIMINUAM O SALARIO DELES JA QUE TRABALHARAO POR MENOS TEMPO.

0👍 | 0👎

18/06/2011 11:12

Por *Danilo de Oliveira Souza* | Belo Horizonte/MG

Essencial para que o país não pare a cada 2 anos. Além disso, presumo que ficaria mais barato sua organização

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:43

Por *Saulo Cunha Guimarães* | Belo Horizonte/MG

ABSOLUTAMENTE CONTRA. O debate político já é completamente frágil no atual modelo, onde as discussões políticas não existem, são centralizadas em um único período bienal e há, de fato, verdadeira confusão na hora da realização do escrutínio pela população. Unificar seria abandonar de vez a quase inexistente relação entre os brasileiros e o processo político.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:16

Por *Luiz Gonzaga Lages* | Belo Horizonte/MG

Devido aos aproveitadores de ocasião, se as eleições fossem unificadas

(todas no mesmo dia) não existiria a possibilidade de um candidato já com sua vaga garantida em uma eleição anterior tornar-se candidato em eleição durante o seu mandato, sem prejuízo da perda . Isto só seria válido se no atual sistema , o candidato que quiser concorrer a outro cargo , perca definitivamente o seu atual cargo politico. Assim os senadores , deputados federais , deputados estaduais e vereadores que não querem cumprir os seus mandatos eletivos atuais, que os perca.

0👍 | 0👎

18/06/2011 10:10

Por *Rafael Cardoso de Oliveira* | Belo Horizonte/MG

Sou a favor da unificação. Atualmente, muitos dos eleitos usam desse artifício para não cumprir os mandatos por inteiro e escalarem para cargos maiores.

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:57

Por *Carlos Fiusa* | Contagem/MG

As eleições devem ser unificadas à medida que é deveras oneroso aos cofres públicos, além do período eleitoral ser sempre uma grande desordem. Nos 2 anos que intercalam, poderiam ser feitos referendos e plebiscitos, onde a população realmente participasse das decisões políticas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:56

Por *Richard Cardoso* | Belo Horizonte/MG

O atual sistema tem suas vantagens e desvantagens, a pior delas é que

de dois em dois anos o país para durante alguns meses por causa das eleições, mas na minha opinião a grande vantagem do atual sistema de eleições a cada dois anos é a quantidade de temas que podem ser discutidos a cada eleição , a meu ver se houver apenas uma eleição vai ficar muito difícil para o eleitor acompanhar todas as propostas dos candidatos, serão muitos cargos em disputa e a quantidade de informação para o eleitor será gigantesca, o atual modelo facilita o debate e a exposição de propostas.

0👍 | 0👎

18/06/2011 09:54

Por **Renato Batsta da Silva** | Belo Horizonte/MG

A unificação das eleições seria um passo importante para o financiamento público de campanha, pois assim reduziria o gasto final das eleições, e poderia haver maior controle por parte dos organismos legais de fiscalização, pois seria convocada uma única vez para pleito, a nível do Legislativo federal, Estadual e Municipal e também a nível do Executivo Federal, Estadual e Municipal, além de contribuir com os eleitores de forma geral.

0👍 | 0👎

18/06/2011 08:53

Por **Cláudio Iwakami** | Belo Horizonte/MG

Unificação, seria um grande avanço no sentido de mostrar maturidade e interesse de reduzir gastos públicos e participação da sociedade. Poucas pessoas sabem de quanto gastamos realmente com as eleições.

2👍 | 0👎

18/06/2011 08:48

Por *Werlesson Jorgeo do Nascimento Sampaio* | Belo Horizonte/MG

Sou contra. Se os políticos já encontram dificuldades para trabalhar de fato dois anos antes da eleição, a situação pode piorar se todos eles começarem a se antecipar para este fim.

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 08:08

Por *Evandro Carvalho* | Belo Horizonte/MG

Deixem como está!

0 👍 | 0 👎

18/06/2011 08:01

Por *Fernando Nunes de Moura* | Betim/MG

Essa unificação seria interessante, pois com isso evitaríamos que o candidato que elegemos e que acreditamos que ele vai nos representar durante quatro anos nos deixe na mão em dois anos para concorrer outro cargo.

0 👍 | 0 👎

13/06/2011 15:07

Por *Rodrigo Conde Baêta da Costa* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a proposta de unificação da data da eleição em todos os níveis, uma vez que a cada dois anos o país todo fica paralisado por meses, enclausurado no debate em torno das eleições, com repercussões negativas para a economia e a gestão pública.

14👍 | 0👎

10/06/2011 14:41

Por *Laurita Efigenia Gomes* | Betim/MG

Sou contra a unificação ,pois já é muito difícil para o eleitor escolher os candidatos na forma que esta. Laurita E.Gomes Betim MG

2👍 | 9👎

04/06/2011 14:01

Por *José Bizzotto Ramos* | Belo Horizonte/MG

Acho bom do jeito que está. Dois anos é um intervalo bastante considerável para o exercício do voto, e diferencia o fórum político local, "micro", com o nacional/estadual, "macro", potencializando o debate em ambos os níveis. Também possibilita que o político atue nas instâncias municipal, estadual e nacional, preparando-se com liberdade para exercer este ou aquele mandato. Um ponto interessante, talvez, seria a obrigatoriedade de cumprimento do mandato para o cargo que foi eleito até o final, obrigatoriamente, ao menos no exercício do primeiro mandato no mesmo cargo - dito de outra forma: eleito pela primeira vez para um determinado cargo, o mesmo não pode licenciar-se para disputar outro cargo até o término do período do mandato para o qual foi efetivamente eleito; do segundo mandato em diante, para o mesmo cargo, pode haver o licenciamento para eleição em outro cargo. A medida impediria, ao menos no primeiro momento, o "carreirismo" político de candidatos com peso eleitoral, mas descompromissados com a competência - no sentido de abrangência - do cargo que ora ocupam, e que migram por diversos cargos sem cumprir um único mandato efetivamente.

1👍 | 9👎

03/06/2011 19:21

Por *Hudson Alves Lopes* | Teófilo Otôni/MG

Com certeza a unificação vai diminuir as despesas com campanhas, e o principal não vai mais massificar o eleitorado com tantos anos eleitorais, além da bagunça desse período que ainda não foi controlada, como a sujeirada nas ruas e a poluição sonora.

14  | 1 

01/06/2011 12:14

Por *Marcelo C. G. Leite* | Belo Horizonte/MG

Sou favorável a proposta de unificação de todas as eleições para o Legislativo e para o Executivo em nível federal, estadual e municipal. As eleições para o legislativo deveriam ser feitas aos sábados e para o executivo aos domingos.

10  | 2 
